UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XIV — RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 10 DE NOVEMBRO DE 1932 — N. 4.303

Alem de elegerem o novo presidente dos Estados Unidos, os democraticos norte-americanos conquistaram esmagadora maioria na Camara e no Senado

O sr. Franklin Roosevelt eleito por cerca de dezesete milhões de votos para a presidencia dos Estados Unidos

OS DEMOCRATICOS ALCANÇARAM TAMBEM GRANDE MAIORIA NA CAMARA DE REPRESENTANTES E NO SENADO DE WASHINGTON. — PREVISÕES SOBRE A ORGANIZAÇÃO DO FUTURO MINISTERIO

"Estou decidido a consagrar todos os meus esforços ao serviço do paiz" — declarou o sr. Roosevelt ao ter conhecimento da sua victoria

NOVA YORK, 9 (H.) — A's 13 horas e 30 minutos eram os seguintes os resultados das eleições: Camara dos Representantes — 241 democraticos, 78 republicanos e 116 mandatos indecisos.

Para o Senado foram eleitos 25 democraticos, 4 republicanos e ha 5 cadeiras ainda não determinadas.

A situação do Senado é a seguinte: democraticos 56, republicanos 34, operario 1 e agrario 1.

Faltam 5 resultados.

A MAIOR DIFFERENÇA JA' CONSEGUIDA

WASHINGTON, 9 (A. B.) — O ultimo resultado das eleições presidenciaes hontem realizadas, dava 453 eleitores para o sr. Franklin Roosevelt e 78 para o sr. Herbert Hoover, ou seja a maior differença jámais conseguida em taes eleições.

A somma dos votos eleitoraes conseguidos pelos dois candidatos perfaz o total de 531 eleitores, razão por que pouca differença poderá sobrevir ainda.

OS RESULTADOS CONHECIDOS A'S 17 HORAS

NOVA YORK, 9 (H.) — Segundo os resultados eleitoraes apurados até ás 17 horas o sr. Roosevelt já estava com 16.925.000 votos e o sr. Hoover com 12.380.000, o que correspondia respectivamente a 472 e 59 eleitores do corpo eleitoral especial ao qual incumbe a escolha do presidente da Republica.

Se os resultados que faltam confirmarem a mesma tendencia já manifestada pelo eleitorado, o sr. Roosevelt terá vencido em 42 Estados e o sr. Hoover em 6. Estes são Pensylvania, Delaware, Connecticut, Vermont, New Hampshire e Maine.

Os democratas elegeram 276 deputados e os republicanos 81. E' ainda considerada indecisa a situação de 78 mandatos.

ALGUNS DOS SENADORES REPUBLICANOS DERROTADOS

NOVA YORK, 9 (H.) — Entre os senadores republicanos derrotados citam-se os nomes dos srs. James Watson, de Indiana, e Georges Moses, de New-Hampshire. Tambem o presidente da Commissão de Finanças, sr. Reed, Smoot, de Utah, obteve menos votos do que o antagonista democratico, sr. Thomas.

A' luz dos resultados conhecidos, parece que só 6 dos 48 Estados da União permaneceram fieis ao Partido Republicano.

ONDE O SR. HOOVER AGUARDOU O RESULTADO DAS ELEIÇÕES

NOVA YORK, 9 (H.) — O presidente Hoover passou a maior parte da noite no seu gabinete de trabalho de San Juan Hil (California), onde recebeu os resultados das eleições.

A sra. Hoover attendeu os amigos e personalidades das immediações que foram apresentar cumprimentos ao casal.

O RECORD BATIDO PELOS DEMOCRATICOS NA CAROLINA DO SUL

NOVA YORK, 9 (H.) — Nas eleições da Carolina do Sul, os democraticos bateram verdadeiro record. O sr. Roosevelt obteve 83.423 votos contra 1.690 alcançados pelo sr. Hoover.

COMO O PRESIDENTE HOOVER RECONHECE A VICTORIA DO CANDIDATO DEMOCRATICO

NOVA YORK, 9 (H.) — Antecipando-se aos resultados finaes das eleições, o presidente Hoover reconheceu a victoria do candidato democratico, sr. Franklin Roosevelt, a quem acaba de dirigir o seguinte telegramma:

"Felicito-vos pela opportunidade que vos é offerecida de servir o nosso paiz. Desejo-vos feliz administração. Todos os meus esforços visarão o objectivo que nos é commum a todos."

OS ADVERSARIOS DA PROHIBIÇÃO VÃO EXERCER O CONTROLE DO CONGRESSO

NOVA YORK, 9 (H.)—O "Journal of Commerce" assignala que, segundo os resultados conhecidos das eleições, os adversarios da prohibição vão exercer o controle absoluto do Congresso e, certamente, não esperarão até março do anno proximo para tratar de emendar a chamada Lei Secca.

O mais provavel, accrescenta o jornal, é que já em dezembro deste anno seja apresentado um projecto autorizando a venda de cerveja com percentagem de alcool superior a 1,5 °|°.

UM CONFLICTO EM SAINT-CLAIRSVILLE

NOVA YORK, 9 (H.) — Communicam de Saint-Clairsville (Ohio), que, entre partidarios dos dois candidatos á presidencia da Republica, se deu ali sério conflicto, em que ficaram feridas 25 pessoas. Duas das victimas haviam sido hospitalizadas em estado grave.

O SR. ROOSEVELT AGRADECE O CONCURSO DE SEUS CORRELIGIONARIOS

NOVA YORK, 9 (H.)—A mensagem de congratulações do presidente Hoover pela victoria, nas eleições, foi recebida pelo sr. Franklin Roosevelt na séde do quartel-general do Partido Democratico, onde o candidato victorioso, que se achava acompanhado de sua esposa, recebeu calorosa e demorada ovação.

O sr. Roosevelt dirigiu-se, então, aos correligionarios que, em grande numero, o cercavam, e agradeceu-lhes o concurso prestado á "grande victoria liberal", accrescentando que tudo faria para reconduzir o paiz á prosperidade.

Innumeras outras mensagens e visitas de congratulações foram recebidas pelo casal desde que se annunciou a victoria do sr. Roosevelt.

AS DECLARAÇÕES DO SR. ROOSEVELT APÓS A VICTORIA

NOVA YORK, 9 (H.) — Os jornaes publicam a seguinte declaração feita pelo sr. Franklin Roosevelt logo depois de conhecida a sua victoria no pleito presidencial:

"Estou decidido a consagrar todos os meus esforços ao serviço do paiz. Aprecio do mais fundo do meu coração a confiança em mim depositada pelos meus compatriotas e tenho plena consciencia das responsabilidades que ora me cabem".

PREVISÕES SOBRE A ORGANIZAÇÃO DO MINISTERIO

LONDRES, 9 (H.) — Tratando da organização do governo Roosevelt, o correspondente do "Times" em Washington dá como provavel a seguinte lista ministerial:

Secretario de Estado, Newton Baker; Thesouro, Alfredo Smith ou Ower Young; Guerra, Albert Richie; Marinha, William Mc Adoo; Interior, Gilbert Hichoock; Agricultura, Harry Daird.

OUTRAS CONJECTURAS

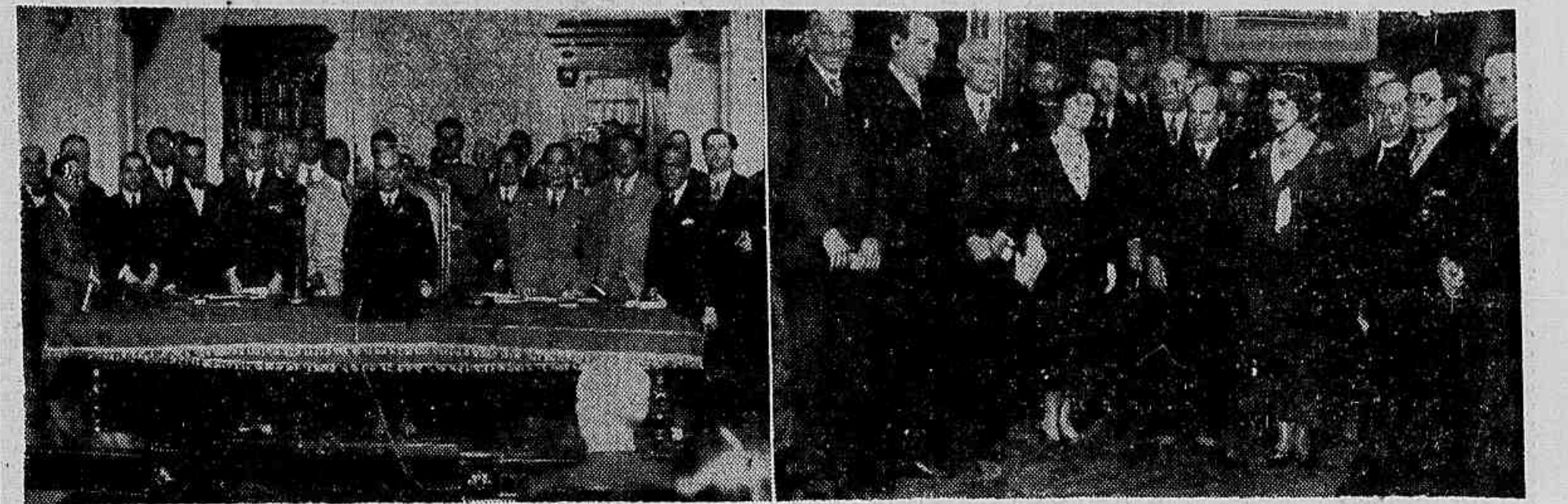
WASHINGTON, 9 (A. B.) — Segundo lgumas conjecturas sobre a constituição do governo do sr. Franklin Roosevelt, o sr. Newton

(Continúa na 14ª pagina)

Installou-se hontem sob a presidencia do Ministro da Justiça, a Commissão de Constituição

"A SOCIEDADE BRASILEIRA ESTA' SUSPENSA E INQUIETA, DEPOIS DE TÃO PROLONGADAS AGITAÇÕES. — VAE CONFIAR AGORA NA SINCERIDADE DAS NOSSAS ELOCUBRAÇÕES E DEBATES, DOS QUAES REPONTARÃO AS IDÉAS A CRYSTALIZAR NO ANTE-PROJECTO CONSTITUCIONAL" — DECLARA O SR. ANTUNES MACIEL NO INICIO DOS TRABALHOS

O sr. Pontes de Miranda, depois de condemnar com vehemencia a Constituição de 91, propõe que o titulo do Estado seja Republica Socialista do Brasil. — O sr. Amoroso Lima fixa os rumos que, a seu ver, póde ser encaminhada a constituição legislativa do paiz

"UMA CONSTITUIÇÃO NÃO DEVE SER UMA CAMISA DE FORÇA, NEM O ESPELHO DE UM MOMENTO QUE PROCURA PERPETUAR INUTILMENTE A IMAGEM DAS PAIXÕES TRANSITORIAS E DE THEORIAS EVANESCENTES" — DIZ A SRA. BERTHA LUTZ

A' direita, o ministro Maciel Junior, entre as sras. Bertha Lutz e Nathercia da Silveira e cercado de alguns membros da commissão, entre os quaes os senhores Astolpho Rezende, Solano da Cunha, Antonio Carlos, Afranio de Mello Franco, Soriano de Souza, José Americo e Alvaro Cumplido de Sant'Anna. A esquerda, um flagrante da mesa, por occasião da inaugração dos trabalhos

Flagrantes feitos pelo O JORNAL, por occasião da chegada de alguns dos membros da Commissão de Reforma da Constituição ao Monroe, vendo-se da esquerda para a direita os srs. José Americo, Laudelino Freire, Antonio Carlos, João Mangabeira, Pereira Passos, Francisco Campos, Bento de Faria e Soriano de Souza

Hontem, ás 15 horas, installou-se, no Monroe, sob a presidencia do minsitro da Justiça, sr. Antunes Maciel, a commissão incumbida de elaborar o ante-projecto da Constituição, a ser apresentado á Assembléa Constituinte que resultar das eleições marcadas para o dia 3 de maio vindouro. O acto de installação dos trabalhos levou ao Monroe uma assistencia consideravel, onde predominava o elemento feminino. Compareceram todos os membros da commissão, excepto o sr. Assis Brasil, que se encontra, presentemente, no Sul. A solemnidade revestiu-se, assim, de um aspecto movimentado e altamente significativo, autorizando a hypothese, em face dessa primeira reunião, de que, embora constrangida pelo mecanismo regimental, a heterogeneidade da Assembléa determinará debates interessantes.

A INSTALLAÇÃO DOS TRABALHOS

A's 15.20, precisamente, o ministro da Justiça procede á installação dos trabalhos, presentes os srs. Mello Franco, José Americo, Oswaldo Aranha, Agenor de Roure, Agricola Bethlem, Americo Silvado, Alceu de Amoroso Lima, Antonio Carlos, Arthur Ribeiro, Carlos Maximiliano, Castro Nunes, Alvaro Cumplido de Sant'Anna, Francisco de Campos, general Góes Monteiro, João Mangabeira, Laudelino Freire, Luiz Ziegler, sta. Nathercia da Silveira, Oliveira Passos, Oliveira Vianna, Pontes de Miranda, Prudente de Moraes, Rego Monteiro, Seraphim Vallandro, Solano da Cunha, Stepple Junior, Themistocles Cavalcanti e Victor Vianna, pronunciando o discurso inaugural.

O DISCURSO DO MINISTRO DA JUSTIÇA

Foi a seguinte a oração do titular da pasta do Interior:

"Senhores — Congratulo-me com a Nação e comvosco, pela installação dos vossos trabalhos, dos quaes vão depender, em alta parte, as normas e rumos que orientarão o Brasil para a vida nova.

Na presidencia desta commissão, tão sómente por força do dispositivo legal, que attribuiu ao ministro da Justiça esse honroso encargo, colloco-me, desde logo, á disposição de cada um de vós, para tudo quanto possa contribuir no sentido do exito integral da vossa actividade, illuminada, de certo, por um patriotismo sadio e sereno.

Seria superfluo encarecer a significação e a delicadeza da obra que vos foi commettida. Havereis de lançar as linhas mestras da Segunda Republica; e o fareis sob a pressão das effervescencias naturaes, das circumstancias de excepção que toldam, em via de regra, o ambiente das grandes reformas, maximé quando se processam á custa de sacrificios de sangue. A luta que acaba de encerrar-se foi a mais cruenta da nossa historia politica. Della derivam-se advertencias e ensinamentos, que precisamos recolher, de immediato, por muitos motivos e sobretudo para fonte de inspiração, no momento em que estamos traçando as bases da transformação do regime.

Com os olhos sempre fitos na soberania nacional, cumpre-nos organizar uma legalidade que não fique exposta a inversões e subversões successivas; que não acoroçõe o latente espirito de revolta hoje mais ou menos existente entre todos os povos; que nos assegure — senão as regalias de um compartimento estanque, no meio do tumulto universal — ao menos de systema de garantias e de freios capazes de acautelar direitos e prevenir usurpações, dando-nos a paz relativa, indispensavel ao aproveitamento das nossas forças vivas e ao convalescimento da nossa precaria economia.

Sou dos que pensam que nos devemos apartar, nos nossos trabalhos, de toda preoccupação de idealismos preconcebidos e exagerados, para não incidirmos no erro da pleiade notavel que norteou a elaboração da Constituição de 24 de fevereiro. A obra grandiloqua que se encerra nesse estatuto, tanto mais digna de ser exalçada por ter sido concebida e construida ha 40 annos, foi indubitavelmente, uma das causas matrizes do despenhamento do regime implantado em 1889.

O presidencialismo sonoro e elastico que ella instituiu — animado pelas franquias liberalissimas daquelle systema formoso — dilatou-se em cada quatriennio, para, de corruptela em corruptela, roçar no absolutismo, gerar a irresponsabilidade, accender as ousadias dos satrapas e dos seus sequitos, incentivar o personalismo, crear as oligarchias, sophismar as leis, tolerar as malversações, esmagando, emfim, como letra morta, o melhor da substancia della propria Constituição. Esta nos apparecia, então, como que abastardada pelos effeitos da sua propria grandeza! Natural é, portanto, que adoptemos precauções contra o risco de nova incursão nos dominios da "poesia" constitucional. O Brasil reclama uma estructura organica, que corresponda aos imperativos das suas tradições, da sua raça, das suas possibilidades, em todos os ramos de actividade, da extensão do seu territorio, da sua incipiente cultura civica, da variedade de costumes e até, em alguns casos, da diversidade e do choque de interesses das populações que o habitam.

E' obvio que nos acercaremos das conquistas esmaltadas nos novos codigos decretados após a grande guerra, photographando evoluções e transições occorridas do repente e de alto a baixo, nas nações que aquella luta formidavel transformou ou creou. Mas, importemos apenas o que nos calhe, o que não destôe do nosso modo de ser, o que não aberre da natureza brasileira e, principalmente, do temperamento dos brasileiros. Nem artificios, nem experiencias. Façamos, quanto possivel, obra nossa, dentro das realidades brasileiras, com fundo e fórma limpidos, transparentes, singelos, seguros, — obra que se pudesse destinar á popularidade immediata e permanente, para que cada cidadão aprenda a cartilha dos seus direitos e deveres e aprenda a acatar-lhe os mandamentos. Só assim nos organizaremos em bases duradouras, a cavalleiro das surpresas das interpretações tendenciosas e das derogações summarias, que hypertrophiaram, entre nós o presidencialismo, quando a anarchia mental e politica que a Revolução procurou combater, visto como a opinião nacional não dispunha, legalmente, de poder coercitivo sobre os governantes.

Senhores: a sociedade brasileira está suspensa e inquieta, depois de tão prolongadas provações. Vae confiar, agora, na sinceridade das vossas elocubrações e debates, dos quaes repontarão as idéas a crystallisar no ante-projecto constitucional. Ide ao encontro dos seus anselos de paz, de ordem, de segurança; combinae com os lampejos de vossa cultura o conhecimento que tendes das nossas necessidades especiaes, para produzir obra pratica, que nos assista nas difficuldades diarias da vida e nos offereça margem a soluções tranquillas, nas situações duvidosas.

O governo não vos poupará apoio, para o completo successo dessa obra monumental. Representado, entre vós, por quatro dos seus ministros, membros effectivos da commissão, elle irmana-se comvosco, de alma aberta e inteira, para a lida da regeneração e da reconstrucção, cujas linhas geraes começareis, agora, a rasgar, dando corpo ás aspirações de civilisação e de liberdade da familia brasileira".

ORGANIZAÇÃO DA MESA E DA SUB-COMMISSÃO

O ministro Maciel Junior faz, em seguida, a designação do sr. Afranio de Mello Franco para segundo presidente da Commissão e convida, para secretariar os trabalhos o sr. Themistocles Cavalcanti. Nomeia, em seguida, a sub-commissão technica, a qual incumbe redigir o ante-projecto e recolher as suggestões dos demais ficou assim constituida: srs. Assis Brasil, Mello Franco, Oswaldo Aranha, José Americo, Carlos Maximiliano, Antonio Carlos, João Mangabeira, Prudente de Moraes Filho, Góes Monteiro, Oliveira Vianna, Agenor de Roure e Arthur Ribeiro.

UM TRABALHO DO ALMIRANTE AMERICO SILVADO

Logo que o ministro Maciel Junior terminou, o almirante Americo Silvado solicitou-lhe concedesse a palavra. Queria fazer entrega de um ante-projecto de Constituição que elaborára, tendo em vista, antes de tudo, as realidades brasileiras, não procurando copiar o trabalho das constituintes de 91, nem qualquer outro estrangeiro. Desculpa-se, frisando não ser um technico do Direito, mas de qualquer modo, trazia a sua contribuição. Deu, em seguida, exemplares desse trabalho aos srs. Oswaldo Aranha, José Americo, general Góes Monteiro, dra. Nathercia da Silveira e sr. Stepple Junior.

A PALAVRA DA SRA. BERTHA LUTZ

Occupa a tribuna, em seguida, a sra. Bertha Lutz que pronuncia a seguinte oração:

"Sr. presidente: illustres collegas; meus senhores; minhas companheiras de campanha;

Por temperamento, sou avessa a discursos, confiando menos na eloquencia da palavra fugaz, cujas vibrações são extinctas pelo vento, do que na acção constructora que se perpetua nas modificações por ella produzidas no ambiente.

Desprovida por natureza de dons oratorios, não ousaria levantar a minha voz singela num cenaculo de oradores tão illustres, se não considerasse imperdoavel o meu silencio nesta hora em que, pela primeira vez na historia, a mulher é chamada a collaborar na codificação do instituto basico de uma nação.

Nem posso tampouco permanecer calada nesta casa que o destino parece ter consagrado ao triumpho da causa feminista no Brasil. No seu recinto fôram conquistadas, uma por uma, as victorias mais significativas da longa jornada emancipadora da metade feminina da população deste paiz. Neste recinto foram votados em primeira discussão pela Camara, em primeira e segunda pelo Senado, os projectos que visavam instituir o voto feminino no regime extinguido pela Revolução Outubrista. Aqui foi celebrado o reconhecimento expresso do suffragio constitucional da mulher pelo Rio Grande do Norte, quando aquelle Estado tornou-se o pioneiro latino americano de uma reivindicação de justiça. Aqui foi submettido e aceito pela commissão redactora do Codigo Eleitoral vigente o artigo que estabelece em todo o territorio da Republica o principio da igualdade politica dos sexos, tal qual foi votado pelo IIº Congresso Feminista. Aqui, finalmente, acha-se a mulher presente hoje, no seu novo papel de elaboradora de leis.

Eis porque não posso permanecer muda neste momento; um dever de gratidão me obriga a tornar publico o reconhecimento da mulher brasileira, sem distincção de côr politica ou partidaria, a todos aquelles que, desde o visconde de Pedra Branca, no inicio do Imperio, até o governo provisorio, deram o seu concurso á emancipação politica do nosso sexo.

Feito isto, cumprido esse dever, passo a expôr muito rapidamente qual deve ser, na minha opinião humilde, a actuação da mulher brasileira na Commissão elaboradora do ante-projecto.

Admittindo-nos no scenario politico, o que procuram em nós — imitadoras das suas paixões politicas, rivaes igualmente empenhadas em fazer carreira? Não. Em todos os momentos difficeis o homem se volta para a mulher, procurando nella as qualidades que se sublimaram na alma feminina, através dos seculos: a ternura, a tolerancia, a generosidade, e o bom senso, o espirito de sacrificio, a capacidade de renuncia de si propria em beneficio commum.

Se os homens de nossa terra nos chamam é porque a Patria estremecida necessida de nós. São as qualidades eternas de nosso sexo que devemos trazer para a segunda phase da campanha feminista, que deverá ser dedicada menos á mulher do que á Patria.

Atravessamos dias difficeis. E' um momento grave para a nossa patria, igualmente grave para as outras nações.

As formulas antigas não satisfazem mais. As democracias nascidas do movimento constitucionalista do inicio do seculo passado periclitam. Por todos os lados desmoronam instituições que pareciam edificadas para resistir ao embate dos seculos.

Só uma ordem de phenomenos é comparavel com o que se descerna em redor de nós: o surgimento de uma nova éra geologica, que arrasa montanhas, que innunda continentes, que secca mares e levanta cordilheiras na planicie.

Ouvem-se rumores subterraneos que são prenuncios de movimentos sismicos. Os actos apaixonados, a actuação precipitada dos homens de hoje, são phenomenos que reflectem modificações sociaes profundas. Parecem condicional-os, mas na realidade são reflexos.

E' nesse ambiente de agitação intensa que a mulher é chamada a collaborar na vida politica; é neste scenario cataclysmico que estamos aqui reunidos para elaborarmos o ante-projecto da nova Constituição do Brasil.

Psychologicamente o momento não poderia ser menos propicio.

(Continúa na 4ª pag.)

Espera-se que terminem em breve as operações militares no Chaco

Sabe-se que a Commissão dos Neutros dirigiu nova nota ao governo de Buenos Aires, declarando manter a resolução de aconselhar que todos os paizes americanos rompam relações com o paiz que violar a tregua assentada entre o Paraguay e a Bolivia

WASHINGTON, 9 (H.) — Embora não haja sido divulgado o texto da resposta argentina á ultima nota da Commissão dos neutros sobre o conflicto do Chaco, sabe-se de boa fonte que os neutros dirigiram nova nota ao governo de Buenos Aires na qual justificam as suggestões que fizeram e declaram manter a resolução de aconselhar que todos os paizes americanos rompam as relações diplomaticas com o paiz que violar as treguas assentadas entre a Bolivia e o Paraguay.

As negociações para as treguas não soffreram nos ultimos dias nenhuma modificação. Espera-se que terminem as operações militares no Chaco.

No tocante ao caso de Leticia, entre o Perú e a Colombia, os diplomatas que constituem a Commissão permanente de conciliação acompanham attentamente a situação mas receiam que se não fôr possivel encontrar as bases para um accôrdo haverá o risco de um conflicto entre os dois paizes, o que tornará difficilima uma futura solução diplomatica da questão.

TRABALHOS DO COMITE' DA S. D. N.

GENEBRA, 9 (Do enviado especial da Agencia Havas) — O Comité do Conselho da Sociedade das Nações, encarregado de acompanhar o desenvolvimento da questão do Chaco, em reunião hontem realizada redigiu a resposta que será dada ao telegramma da Commissão neutra de Washington incumbida de promover a solução do conflicto paraguayo-boliviano.

Embora não se conheça o texto da referida resposta, póde antecipar-se que se limitará a accusar recebimento do despacho.

A reunião do Comité do Conselho teria carecido de maior importancia se não fosse o exame por parte da Liga da situação creada pela attitude da Commissão neutra que não logrou até ao presente levar as duas partes em litigio á cessação effectiva das hostilidades, mas tão sómente a acceitarem a abertura de negociações tendentes á suspensão da luta armada.

De outra parte o Comité registou que até ao presente não conseguira entrar em contacto mais estreito com a Commissão de Washington que se tem limitado a transmittir poucas e laconicas informações telegraphicas sobre o litigio, e não parece disposta a entrar em verdadeira collaboração com a Liga nem com os quatro paizes limitrophes dos Estados em luta antes que se produzam acontecimentos de maior gravidade.

Em vista da situação actual, o Comité do Conselho resolveu reunir-se novamente a 21 do corrente para resolver em definitivo se a Sociedade das Nações continuará a agir por intermedio da Commissão neutra de Washington ou se ha de assumir as graves responsabilidades resultantes do "covenant" o qual, segundo acaba de reaffirmar o sr. Herriot, em Tolosa, deve ser applicado em qualquer parte do mundo em que se registar um conflicto armado entre signatarios do pacto. (H. Roigt).

DESMENTIDOS BOLIVIANOS

LA PAZ, 9 (H.) — O Ministerio da Guerra autorizou o desmentido categorico das noticias paraguayas que annunciavam que os bolivianos haviam evacuado Munoz e informou que nas diversas frentes foram travados varios combates.

O POSTO DE YAYUCUBAS

LA PAZ, 9 (H.) — Informações não officiaes admittem que as tropas bolivianas hajam evacuado o posto de observação de Yayucubas.

De outra parte informa-se que o fortim Bolivar, situado entre Yayucubas e Platanillos foi abandonado por ordem do estado-maior, porque se achava isolado.

CAIU O FORTIM LOA

ASSUMPÇÃO, 9 (H.) — Um communicado do Ministerio da Guerra annuncia que o fortim Loa, situado entre os fortins Bolivar e Camacho, caiu hontem em poder das forças paraguayas.

As tropas occupantes haviam retirado em debandada pelos montes proximos.

A CRISE MINISTERIAL NA BOLIVIA

LA PAZ, 9 (A. B.) — Apesar dos esforços do vice-presidente da Republica, sr. Tekada Sorzano, não foi possivel resolver-se a crise ministerial originada pela renuncia do gabinete Tamayo.

Os partidos Liberal e Republicano continuam favoraveis á organização de um governo parlamentar, emquanto o Socialista e o Nacionalista pugnam em favor do gabinete de concentração nacional.

As gestões proseguem activas, sendo de esperar que a situação politica se solucione de um momento para outro.

UMA NOTICIA QUE CAUSA FUNDA IMPRESSÃO EM ASSUMPÇÃO

ASSUMPÇÃO, 9 (A.B.) — Causou funda impressão, nesta capital, a noticia de que a Commissão dos Neutros estaria disposta a entregar a solução do litigio paraguayo-boliviano á Liga das Nações.

Os meios officiaes mostram-se reservados a respeito, emquanto parte da imprensa opina que os paizes neutros não têm razão de recorrer ao instituto de Genebra, visto como isto seria confessar a fallencia de seus esforços em prol da paz continental, o que, de toda a maneira, é sobremodo lamentavel.

A technica moderna das ondas curtas

A CONFERENCIA DE HOJE, DO ENGENHEIRO SILVA LIMA, NA ESCOLA POLYTECHNICA

Hoje, ás 17 horas, no salão nobre da Escola Polytechnica, realizará o engenheiro Silva Lima a sua quarta conferencia, da brilhante série que vêm pronunciando, na tradicional escola, sobre os "Progressos da Radiocommunicação".

O assumpto da palestra de hoje versará sobre uma das mais admiraveis e discutidas questões do T. S. F., qual seja as que se referem ás ondas curtas, campo vastissimo de estudos e de pesquizas, dia a dia, trabalhado pelas maiores cerebrações, entre outras, o eminente scientista Marconi, cujas experiencias com ondas ultra-curtas de 57 centimetros acabam de ser coroadas de um exito formidavel, pois que lhe permittiram communicações a perto de trezentos kilometros de distancia.

Na conferencia de logo mais á tarde, o capitão Silva Lima tratará, com especial carinho, da technica moderna das ondas curtas, bem como dos methodos empregados na sua utilização.

A conferencia será illustrada com projecções luminosas. A entrada é franca. E' destinada aos nossos amadores de ondas curtas, entre os quaes ha verdadeiras dedicações e competencias, de que muito se póde orgulhar a radiocultura brasileira.

A SITUAÇÃO

Chegando hontem de Bello Horizonte, o ministro Washington Pires faz declarações aos Diarios Associados sobre a projectada reorganização partidaria em Minas

REGRESSOU A S. PAULO O GENERAL WALDOMIRO LIMA. — RESTITUIDO A' LIBERDADE O JORNALISTA PIAUHYENSE VAZ DA COSTA. — TRANSFERENCIAS E CLASSIFICAÇÕES DE OFFICIAES DO EXERCITO

No nocturno mineiro, em carro reservado, regressou, hontem, ao Rio, o sr. Washington Pires, ministro da Educação e Saude Publica. Recebido na "gare" da estação D. Pedro II, por numerosos amigos, entre os quaes o ministro da Guerra e representantes do chefe do governo e dos demais ministros de Estado, o titular da pasta da Educação não se furtou a fazer breves declarações ao redactor dos "Diarios Associados" que lhe pediu informes sobre a sua actividade durante o tempo em que permaneceu no grande Estado central.

Como é do conhecimento publico, o sr. Washington Pires convidou diversos proceres da politica mineira para tomar parte em uma reunião que deveria ter logar em Bello Horizonte, ante-hontem. Não se realizou, entretanto, essa reunião. Dahi ter a nossa primeira pergunta sido relacionada com esse facto. E a resposta do ministro foi prompta:

— Dirigi, effectivamente, ao ministro Afranio Mello Franco e aos srs. Gustavo Capanema, Adelio Maciel, Antonio Carlos, Octavio Negrão de Lima, Wenceslão Braz e coronel Idalino Ribeiro um convite para que participassem da reunião que deveria ter logar em Bello Horizonte. Não pôde, porém, effectuar-se essa reunião. E isto porque, além do sr. Wenceslão Braz encontrar-se acamado, conforme communicação que recebi, o sr. Antonio Carlos, igualmente, não poderá comparecer, em virtude da sua presença no Rio, na installação, hoje, da commissão do ante-projecto de Constituição, de que faz parte e o sr. Adelio Maciel, tinha pessôa de sua familia doente, não podendo tambem estar em Bello Horizonte. Embora esses tres illustres mineiros não houvessem affirmado estar de accordo com tudo o que fosse deliberado pelos demais companheiros, como se tratasse, não de uma reunião partidaria, mas de um encontro de politicos mineiros que prestigia o presidente Getulio Vargas e o presidente Olegario Maciel, com o fito de tomar um rumo que oriente a opinião montanheza para as proximas eleições á Constituinte, dirigi, novamente, uma consulta aos mesmos, suggerindo-lhes a conveniencia de se adiar, por alguns dias, a citada reunião, afim de que todos a ella compareçam.

Assim, opportunamente, será fixada a sua data exacta".

A EXCUSA DO SR. MELLO FRANCO

Falamos após sobre a excusa do sr. Mello Franco de comparecer á reunião. E o ministro da Educação explicou-a, affirmando:

— O sr. Afranio de Mello Franco sempre entendeu que, sendo ministro do Exterior, deve abster-se de tomar parte em actividades partidarias, ou mesmo em quaesquer movimentos nesse sentido. Dá o seu integral apoio á organização que se faça em Minas, desde que seja no sentido de coordenar prestigio e autoridade em torno do presidente Olegario Maciel, neste Estado, e do presidente Getulio Vargas, na União".

Declara-nos ainda o ministro da Educação que foi dirigido um telegramma circular aos prefeitos municipaes dando conhecimento da formação da nova organização partidaria. E, respondendo a uma nossa pergunta sobre se o P. S. N. não seria reorganizado, diz:

— "Nada de definitivo posso dizer a esse respeito, porque nada ainda está assentado. A propria constituição de uma commissão nos termos em que esta foi organizada, indica que se cogita, neste momento, é de uma coordenação de idéas, da qual naturalmente irão resultar os rumos a serem adoptados".

REGRESSOU A S. PAULO O GENERAL WALDOMIRO LIMA

Regressou, hontem, a S. Paulo o general Waldomiro Lima.

O governador militar do grande Estado seguiu em carro reservado, ligado ao 2º nocturno, tendo sido acompanhado até a estação por elevado numero de amigos, entre os quaes numerosas autoridades federaes e representantes de outras.

Em companhia do general Waldomiro Lima seguiram o coronel Oswaldo Costa, o sr. Luiz Parigot, seu official de gabinete e o jornalista paranaense Paulo Rocha.

A NORMALIZAÇÃO DA VIDA NOS QUARTEIS DESTA REGIÃO MILITAR

O general Alvaro Guilherme Mariante, commandante da 1ª Região Militar, cessado o estafante trabalho do escoamento das unidades que estiveram em campanha, entrou logo a providenciar para a normalização da vida nos quarteis.

O general Mariante, para que a tropa não soffresse os effeitos de uma transição rapida, como a que acarretaria a chegada da zona de operações e o reinicio immediato de suas actividades, deu-lhe um periodo de relativa folga, que se prolongou de 23 de outubro a 3 do corrente mez.

Foi uma folga merecida e justa após tres arduos mezes de campanha, de uma vida intensa e agitada. Assim, officiaes e praças tiveram tempo de visitar parentes e tratar de interesses particulares que reclamavam a sua attenção.

Mas se essa folga se impunha por esse lado, era do interesse tambem do proprio serviço, como recommendou o general Mariante, aproveitando-a os commandantes de unidades para a limpeza dos quarteis, do armamento, vestiario nos archivos e verificação das cargas.

Ao mesmo tempo, os commandantes de unidades deveriam dispensar um cuidado especial á disciplina dos seus commandados, lião despresando tambem o asseio dos mesmos revelado através dos seus uniformes, bem cuidados e tratados de modo que, cessado o periodo de folga, fosse possivel á guarnição retornar completamente á sua vida anterior.

Assim foi feito e com ordens posteriores do general Alvaro Mariante todos os quarteis voltaram á actividade costumeira, preparando-se para receberem os novos recrutas que irão substituir as praças cujo licenciamento vae ser iniciado no proxmo dia 15, por conclusão de tempo.

O COMMANDO DA GUARNIÇÃO DO PARANA'

O general Guilherme Ribeiro da Cruz telegraphou ao ministro da Guerra communicando ter assumido o commando da 5ª Região Militar, no Paraná.

DESLIGADOS DO D. DA GUERRA

Foram desligados de addidos ao D. G., os seguintes officiaes: capitães Alberto Oronce Guérin, do 1º R. C. D. e Edgar Soares Dutra, do Q. S. de C., por serem alumnos da E. C.; 1os. tenentes Rubens Rosado Teixeira, do Q. S. de C., por ter-se recolhido á E. M. P., onde é instructor e Julio Miranda, do IV 2º R. C. D., por ter-se recolhido á sua unidade e 2º tenente com. Victor da Veiga Freitas, do 1º R. C. D., por ter sido julgado prompto para o serviço.

O CORONEL SAYÃO FOI ADDIDO AO D. G.

Foi mandado addir ao D. G., o coronel João de Siqueira Queiroz Sayão, por ter vindo a chamado do ministro da Guerra.

TRANSFERENCIAS E CLASSIFICAÇÕES DE OFFICIAES

Foram transferidos: do Grupo Escola para o 1º R. A. M., por conveniencia absoluta do serviço, o 1º tenente Heitor Borges Fortes; do 1º R. A. M. para o 4º R. A. M., por conveniencia absoluta do serviço, o 1º tenente Henrique Mario Mangini Junior; do 11º R. I. para o 11º B. C. (sem effectivo), o 1º tenente Orestes Cavalcanti; do 14º B. C. para o 1º B. C., o 1º tenente Homero del Carmini Bertuci; do 4º B. C. para o 7º R. I., o 1º tenente Enapino Brusque Borges de Andrade; do 29º B. C. para o 10º B. C., o 2º tenente com. Severino Baptista de Araujo que, de ordem do ministro, é dispensado do cargo de delegado da 5ª zona da 19ª C. R., todos opr conveniencia do serviço; do B. E. para o 15º B. V., por conveniencia relativa do serviço, o 2º tenente José Bezerra Pessôa; do 13º R. I. para o 1º B. C., por conveniencia relativa do serviço, o 2º tenente Rubem Barra.

Foram clasificados nos corpos abaixo, por conveniencia absoluta do serviço, os seguintes 2os. tenentes commissionados:

4º B. C.: Manoel Alves Cavalcante, Orlando Alves, Ciro Alves Barbosa, Pedro Fernandes de Mello, Deocleciano Garcia Pantoja, Joaquim Timoteo Ribeiro da Silva e Augusto Francisco Ribeiro, que tiveram seus termos de deserção tornados sem effeito; 6º R. I.: Manoel Mendes de Moraes e Alcebiades Cavalcanti de Albuquerque Tabajara, que tiveram seus termos de deserção tornados sem effeito.

— Foi classificado no 4º E. do 2º R. C. D. (S. Paulo), o aspirante a official Cid Pinheiro Barroso.

UM NOVO PARTIDO A FUNDAR-SE NO RIO GRANDE DO SUL

Emquanto os politicos que defenderam a frente unica no Rio Grande se reunem na cidade fronteiriça de Rivera, no grande Estado sulino se preparam tambem para organizar-se em partido. Nesse sentido, o general Flores da Cunha já convocou nmerosos proceres politicos, prefeitos municipaes e commandantes de corpos para uma reunião que terá logar em Porto Alegre no proximo dia 15 do corrente.

Nesse partido deverão ingressar os ministro Oswaldo Aranha e Antunes Maciel, bem como todos os elementos que se congregaram em torno do interventor gaúcho por occasião do seu afastamento da frente unica.

NO CATTETE

Durante o tempo em que permaneceu hontem no Cattete, o chefe do Governo Provisorio recebeu em conferencia, em horas differentes, o ministro Maciel Junior, que tratou de assumptos relativos á installação e exercicio da commissão da Constituição; o tenente Juracy Magalhães, interventor federal na Bahia, e sr. Manoel Ribas, interventor federal no Paraná.

Tambem estiveram em palacio o general Góes Monteiro, inspector de grupos de regiões, e general Manoel Rabello.

A VIAGEM DO INTERVENTOR MAYNARD AO RIO

Foram recebidos, hontem, pelo chefe do governo os seguintes telegrammas:

ARACAJU', 8 — Tenho a subida honra de communicar que viajando amanhã por via aerea para essa Capital, no uso da autorização que v. ex. dignou-se de conceder-me, acabo de transmittir o exercicio da interventoria ao secretario geral do Estado, desembargador João Maynard. Respeitosas saudações. — Augusto Maynard, interventor federal.

ARACAJU', 8 — Muito me honro em communicar a v. ex., que por ter de viajar amanhã por via aerea para esas capital o interventor Augusto Maynard, acabo de assumir o exercicio interino da interventoria deste Estado, em cujo desempenho ser-me-á motivo de grande satisfação acatar e cumprir suas ordens. Respeitosas saudações. — João Maynard, interventor interino.

ASSUMIRAM AS SUAS FUNCÇÕES OS NOVOS CHEFES DAS 6ª E 7ª REGIÕES MILITARES

O chefe do governo recebeu hontem, no Cattete, os seguintes telegrammas:

RECIFE, 8—Participo a v. ex. que assumi hoje o commando da 7ª região militar. Attenciosas saudações. — General Johnson.

BAHIA, 9 — Tenho a honra de communicar a v. ex. que assumi hontem o commando desta região. Saudações. — General Almerio de Moura.

VEM PRESTAR DECLARAÇÕES MAIS UM PROMOTOR PUBLICO DA CAPITAL PAULISTA

S. PAULO, 9 (Da Succursal d'O JORNAL) — Seguiu hontem para o Rio, afim de prestar declarações, o dr. Marcio Munhoz, promotor publico nesta capital e figura de relevo entre os cultores do direito.

O acatado jurista viajou pelo nocturno da Central, sendo posto á disposição das autoridades policiaes, afim de ser ouvido no inquerito sobre o movimento revolucionario de S. Paulo.

VOLTARAM A SER OFFICIAES

Foi tornado sem effeito o acto que descommissionou do posto de 2º tenente e excluiu das fileiras do exercito os sargentos José Flores Pimentel, Ivo de Lima e José Nobrega Dutra.

O PREENCHIMENTO DAS VAGAS DE GRADUADOS

Tendo durante as operações permittido a promoção para preenchimento de vagas de graduados que se viessem a verificar, afim de ser possivel o enquadramento da tropa, o ministro da Guerra resolveu, por ter cessado o motivo que o determinou, fixar a data de 3 de outubro para o restabelecimento das condições regulamentares de accesso e tornar sem effeito toda promoção realizada sem o requisito do preenchimento de vaga, antes ou depois daquella data.

PESSOAL DOS TELEGRAPHOS ELOGIADO

O ministro da Guerra mandou elogiar e agradecer os serviços prestados durante o movimento revolucionario de S. Paulo pelos funccionarios do Departamento dos Correios e Telegraphos da estação do Ministerio da Guerra: Julio Tanajura Guimarães, José Gomes de Amorim, Orlando Bentemuller, Francisco Rodrigues Bulhões, Heraclito Torquato de Oliveira, Joaquim Augusto Ramos, João Menezes, Alfredo Albuquerque Brilhante.

UM OFFICIAL A' DISPOSIÇÃO DO GOVERNO GAUCHO

O 1º tenente Heraclides Fontella de Oliveira, foi posto á disposição do Governo do Estado do Rio Grande do Sul.

INQUERITO POLICIAL MILITAR

Foram hontem nomeados: encarregado de um inquerito policial militar, o major Leonidas Hermes da Fonseca e escrivão do mesmo inquerito, o capitão Alberto Barbedo.

SEGUIU PARA O 5º R. I.

Foi desligado de addido ao D. G., o capitão Carlos Villaça, do 5º R. I. que se apresentou para recolher-se ao corpo, tendo seguido a destino.

NO Q. G. DA 1ª R. M.

O general Eurico Gaspar Dutra, commandante da 1ª Brigada de Infantaria esteve, hontem, no Q. G. da 1ª R. M. em conferencia com o general Alvaro Mariante.

VÃO SER INSPECCIONADOS DE SAUDE

O general Paes de Andrade, chefe do D. G., solicitou ao director de Saude da Guerra providencias no sentido de serem inspeccionados, por conclusão de licença para tratamento de saude o capitão Benjamin Constant Magalhães de Almeida, do 2º B. C. e o 2º tenente com. Valdemar de Souza Bezerra, do 1º R. I., por ter desistido do resto da licença que lhe foi concedida pela J. S. S.

APRESENTARAM-SE AO D. G.

Apresentaram-se ao Departamento da Guerra os seguintes officiaes: Coroneis — Luiz Sá Affonseca, do 5º B. E., por ter de re-

(Continua na 14ª pagina)

Dr. Arthur de Souza Costa

O PRESIDENTE DO BANCO DO BRASIL EMBARCA HOJE PARA ESTA CAPITAL

PORTO ALEGRE, 9 (Da succursal d'O JORNAL) — Embarca amanhã, de regresso ao Rio, a bordo do "Itaipé", o dr. Arthur de Souza Costa, que aqui permaneceu alguns dias.

O presidente do Banco do Brasil, procurado por commerciantes da fronteira, que se queixaram das difficuldades nas transacções com as Republicas vizinhas, prometteu tomar o assumpto na devida consideração.

Aspectos economicos de Pernambuco

O DR. EDGARD TEIXEIRA LEITE REALIZARA', HOJE, NA SOCIEDADE NACIONAL DE AGRICULTURA, A SUA ANNUNCIADA CONFERENCIA

A convite da Sociedade Nacional de Agricultura e no salão de conferencias dessa associação, realiza-se hoje, ás 16 ½ horas, a annunciada palestra do dr. Edgard Teixeira Leite sobre o expressivo thema: "Aspectos economicos de Pernambuco".

Os estudiosos dos problemas essenciaes do norte e dos elementos de producção economica do paiz esperam com significativo interesse as considerações que o conferencista deverá expender, hoje, com a larga competencia que possue sobre a materia.

O dr. Edgard Teixeira Leite é um nome de incontestavel projecção na vida de Pernambuco, já tendo sido secretario das Finanças daquelle Estado. Durante a sua gestão, foi iniciado um amplo programma de reformas economicas e sociaes, que depõe de maneira suggestiva sobre a capacidade de iniciativa e de realização do seu autor. Conhecedor abalizado dos problemas nordestinos, especialmente nos seus aspectos technicos, o dr. Edgard Teixeira Leite conta com uma preciosa cópia de observações e de conceitos proprios que visam o adeantamento positivo daquella promissora região brasileira.

A sua palestra de hoje devia seguir á que devia ser feita sobre "Pequena agudagem e seus aspectos sociaes e economicos". Tendo, porém, que regressar ao seu Estado, o dr. Teixeira Leite foi forçado a só realizar nesta capital a palestra marcada para a tarde de hoje.

Fechou com saldo o anno orçamentario em Portugal

OS DADOS CONTIDOS NO RELATORIO DO MINISTRO OLIVEIRA SALAZAR

LISBOA, 9 (H.) — O presidente do conselho e ministro das Finanças já terminou o relatorio sobre o anno orçamentario que fechou com um saldo de 150.000 contos.

Os ultimos tres exercicios orçamentarios accusam as cifras seguintes:

1928-1929 — Receitas, 2.174.000 contos. Despesas, 1.888.000. Saldo positivo, 288.000.

1929-1930 — Receitas, 2.093.000. Despesas, 2.043.000. Saldo positivo, 40.000.

1930-1931 — Receitas, 2.035.000. Despesas, 1.883.000. Saldo positivo, 152.000.

O relatorio salienta que, apesar dos esforços empregados para manter o nivel orçamentario de 1928-1929 as receitas baixaram successivamente, se bem que exista uma differença de menos de 170.000 contos entre a gestão de 1928-1929 e a de 1931-1932.

De uma maneira geral, o sr. Oliveira Salazar attribue a baixa nas receitas exclusivamente á crise mundial.

As despesas, levando em conta o augmento verificado em 1929-1930 e que deve ser attribuido á applicação da reforma de contabilidade publica, baixaram geralmente e agora accusam uma diminuição de 30.000 contos sobre o anno 1928-1929, primeiro exercicio da gestão financeira do sr. Oliveira Salazar.

Aberto o alistamento eleitoral em Minas Geraes

BELLO HORIZONTE, 9 (Da Succursal d'O JORNAL) — Pelo desembargador Oliveira Andrade, presidente do Tribunal Regional Eleitoral, foi baixado edital declarando aberto, hoje, o alistamento eleitoral em todo o Estado.

No alludido edital, o desembargador Oliveira Andrade friza que "tendo sido approvado pelo egregio Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, o plano da divisão deste Estado em zonas de qualificação, declara aberto o alistamento eleitoral em todo o Estado de Minas Geraes, no dia immediato á publicação deste no orgão official dos poderes do Estado".

DESARMAMENTO

A CONFERENCIA DE GENEBRA EXAMINA O RELATORIO BOURQUIN

GENEBRA, 9 (H.) — A mesa da conferencia do desarmamento proseguiu no exame do relatorio Bourquin sobre o controle dos meios offensivos.

A proposta do relator deu logar á longa discussão. Foi finalmente acceita a sugegstão do sr. Motta de submetter a questão ao estudo da commissão geral e de deixar a esta o encargo de estudar a direcção do comité especial de peritos aos quaes incumbirá o exercicio do direito de controle.

O delegado da Russia sr. Dovgalevski, depois de relembrar os termos da proposta do governo de Moscou em Genebra, accrescentou que não poderia manifestar a sua opinião sobre o assumpto sem conhecer de antemão o volume definitivo da reducção dos armamentos.

Foi iniciada em seguida a discussão do relatorio Pilotti sobre a prohibição da guerra chimica, bacteriologica e incendiaria.

O texto apresentado declara que a referida prohibição deverá ser absoluta e sem subordinação de reciprocidade.

O sr. Massigli, da França, expõe que se não fôr feito accordo definitivo sobre a questão, será preciso examinar novamente o assumpto.

O sr. Eden, da Grã Bretanha, apoia a conclusão do delegado francez.

O sr. Motta presidente da reunião, disse que comprehendia as reservas da França e da Grã Bretanha e acrescentou que desejava elogiar a obra de relator que procurára erigir a prohibição da guerra chimica, bacteriologica e incendiaria em principio do direito das gentes.

A sra. Maleterre Sellier vae realizar uma conferencia em Bucarest

BUCAREST, 9 (H.) — Chegou a esta capital a sra. Germaine Maleterre Sellier, vice-presidente do Comité internacional para o voto feminino, a qual fará, a convite da União Intellectual, uma conferencia sobre o thema "A mulher franceza depois da guerra".

Clinica Escolar "Oscar Clark", do 8º districto

Estatistica dos serviços realizados em outubro p.passado, sob a direcção do dr. Martins Pereira:

Matriculas — 160; Clinica medica, a cargo do dr. José Burle: exames medicos — 227; Oto-rhino-laryngologia, a cargo do dr. Alberto Ponte: matriculas 107, consultas 325, curativos 38, operações 37, internados 20; Ophtalmologia, a cargo do dr. Natalicio de Farias: matriculas 52, consultas 125, curativos 95, receitas 56; Dermatologia e Syphiligraphia, a cargo do dr. Lucio de Mendonça: injecções de 914 intramuscular 262, de bismutho 754, de mercurio 175, diversas 939, total 2.130; Laboratorio, a cargo do dr. Nelson Mendes: reacções sorologicas (Wassermann e Muller) 467, positivas 57, exames de fézes (pesquisa de parasitos intestinaes) 117, positivos 86, outros exames (urina, escarrho, etc.) 157, total 741; Radiologia, a cargo do dr. Victor Rosa: radioscopia 131, radiographias 40, total 171; Distribuição de medicamentos: vermifugos 270, tonicos 62, diversos 59, formulas aviadas 45, total 436; Merendas: diversas, distribuidas aos alumnos em consulta 869.

O sr. Getulio Vargas visitou hontem o "Neptunia"

Acompanharam-no a percorrer ás installações do novo navio italiano os ministros da Marinha, da Viação, do Exterior e o chefe de Policia. — Regressou á Italia, a bordo do grande paquete, o marquez De Pinedo

O sr. Getulio Vargas entre sua esposa e o commandante do "Neptunia", ladeado dos ministros do Exterior e da Marinha e do chefe de Policia, por occasião da visita de hontem ás installações da nova unidade da frota mercante italiana

Convidado especialmente pelo cav. Luigi Augusto Bonfanti, director-presidente da Empresa Maritima S. A., o sr. Getulio Vargas realizou hontem, ás 11 horas, uma visita ao novo navio-motor "Neptunia", da frota italiana, que se achava atracado em nosso porto. Acompanharam o chefe do Governo Provisorio a percorrer as diversas dependencias e installações do "Neptunia" a sua esposa, o ministro do Exterior, sr. Afranio de Mello Franco, e o capitão-tenente Pereira Machado.

O sr. Getulio Vargas foi recebido, no portaló do "Neptunia", pelo commandante do navio, capitão Antonio Hreglich; pelo sr. Di Seglio, encarregado de negocios da Italia; pelo marquez De Pinedo, que volve á Italia a bordo do "Neptunia"; pelo cav. Luigi Augusto Bonfanti, e por diversos officiaes daquelle vaso da marinha mercante italiana.

A' chegada do chefe do Governo Provisorio a tripulação do "Neptunia", formada no convés, fez a saudação fascista. Foram depois executados os hymnos brasileiro e italiano.

Em seguida, guiado pelo capitão Antonio Hreglich, o sr. Getulio Vargas e sua comitiva principiaram a visita minuciosa ao "Neptunia. Justamente nessa occasião chegaram, reunindo-se á comitiva, os ministros Protogenes Guimarães, José Americo, o capitão João Alberto, o sr. Walter Sarmanho, official de gabinete e secretario particular do sr. Getulio Vargas; o 1.° tenente Amaro da Silveira, ajudante de ordens do chefe do Governo Provisorio; o sr. F. Telles, mordomo dos palacios presidenciaes, e outras pessoas.

O sr. Getulio Vargas percorreu detidamente as varias dependencias do "Neptunia".

Em nome da directoria da Consulich, o commandante Antonio Hreglich e o cav. Luigi Bonfanti agradeceram a visita do chefe do Governo Provisorio, que, em rapido improviso, referiu-se elogiosamente a tudo quanto vira, concluindo por considerar a excellencia do novo vaso da marinha mercante italiana.

Concluida a visitação official, foi offerecida uma taça de campagne ao sr. Getulio Vargas e á sua comitiva. Era quasi meio dia quando o chefe do Governo Provisorio deixou o cáes.

SEGUIU PARA A ITALIA O MARQUEZ DE PINEDO

O marquez De Pinedo, que foi uma das pessoas que receberam o chefe do Governo Provisorio á entrada do "Neptunia", partiu de regresso á Italia a bordo desse paquete.

Declarou-nos o general de divisão das forças aereas italianas que volve á sua terra natal após haver servido como addido aeronautico junto á embaixada italiana na Argentina. Accrescentou que não tem, até agora, nenhum proposito de realizar qualquer emprehendimento aereo. Nesse sentido nem mesmo nada ideou por emquanto. E' possivel que volte a passeio á America do Sul, uma vez que deixa neste continente muitos e queridos amigos.

O "Neptunia" zarpou ás 21 horas de hontem e escalará em São Salvador e em Recife.

Novo prefeito de Nova York

ELEITO O SR. O'BRIEN

NOVA YORK, 9 (H.) — O sr. O'Brien foi eleito, por forte maioria, prefeito da cidade.

O anniversario do armisticio

A CEREMONIA DE AMANHÃ, NO CONSULADO FRANCEZ

Commemorando a data anniversaria do armisticio que, em 11 de novembro de 1918, marcou o fim da guerra mundial, o embaixador da França reunirá no proximo dia 11 os membros da colonia franceza, bem como os amigos da França.

A reunião realizar-se-á ás 17 horas, na séde do consulado de França, onde, deante da placa onde estão gravados os nomes dos membros da colonia franceza e dos voluntarios brasileiros que tombaram em defesa da patria, será evocada a memoria dos mortos da Grande Guerra.

Os pescadores de varias colonias solicitam do ministro da Marinha a permanencia do commandante Joppert no cargo que ora occupa

As diversas colonias de pescadores desta Capital dirigiram, hontem, em officio, um appello ao almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha, no sentido de consentir na permanencia do cargo que ora occupa na directoria da Pesca, do capitão-tenente Wiggand Joppert, que recebeu ordem de embarque, afim de contar tempo.

Nesse officio os pescadores justificam o appello que fazem, allegando o interesse e dedicação do referido official no desempenho das suas funcções tendo dado grande incremento a pesca no Brasil.

A questão entre os fornecedores e industriaes do assucar de Pernambuco

Uma solicitação da Sociedade de Usineiros de Pernambuco ao chefe do Governo Provisorio

RECIFE, 9 (Do correspondente) — A Sociedade de Usineiros de Pernambuco acaba de endereçar ao chefe do Governo Provisorio o seguinte telegramma, hoje aqui divulgado:

"A Sociedade de Usineiros Pernambucanos, em face do movimento grevista dos fornecedores de canna, que assumiu ultimamente aspecto alarmante, não mais de simples ameaças, porém, de depredações nos bens e no material das usinas, como acaba de acontecer em Timbaussú, Cução e Santa Clara, deliberou trazer ao conhecimento de v. ex. a situação de verdadeira anarchia que se pretende implantar no Estado, com o fim de forçar os industriaes a aceitarem imposições do decreto estadual regulando o pagamento de cannas. Não só o decreto estadual estabelecendo tabellas definitivas ainda não recebeu approvação do Governo Provisorio como, firmados no art. 30 do Codigo dos Interventores, varios industriaes propuzeram ao Juizo Federal uma acção summaria especial no sentido de resguardarem direitos contra o acto da autoridade estadual que veiu attentar contra os principios da legislação que nos rege. Tomamos a liberdade de lembrar a v. ex. que o decreto firmando o preço da materia prima despreza a variabilidade das cannas, oscillando somente em torno do frete do producto, sendo, portanto, injusto e anti-economico, merecendo desde o inicio vehementes protestos da maioria dos industriaes. Estes jamais foram tomados na devida conta pelo governo do Estado, inclinado a favorecer antes uma das partes litigantes. Sua execução, cifrando-se a Pernambuco, constitue uma medida excepcional e fere de frente o principio da universalidade das leis, geralmente aceito, collocando os productores pernambucanos em situação de inferioridade aos demais concurrentes do paiz, pagando cannas por tabellas maiores. A paralysação da moagem implicará no desemprego de milhares de operarios dos campos, fabricas e transportes, sendo imprevisiveis as consequencias de ordem publica e economica do Estado, o qual tem no assucar e seus derivados 90 % dos seus valores. Em vista da attitude francamente aggressiva dos fornecedores a Usina Catende, a maior do Estado, paralysou a moagem, ficando sem trabalho dez mil operarios, o mesmo succedendo com a Central Barreiros, com oito mil operarios. A situação dessas duas usinas acarretará a paralysação da Sociedade Anonyma Santa Therezina, com cerca de nove mil operarios. O governo estadual declara em nota official de hoje para se cumprir rigorosamente o decreto, sem medir consequencias do seu acto. Os industriaes do assucar não se sentem garantidos nos seus bens, nas suas pessoas e são obrigados á completa paralysação das fabricas até uma decisão judiciaria a quem está affecto o caso. Os fornecedores assoalham contar com elementos operarios, muitos dos quaes, exploradores e agitadores, já se introduzem pelo interior prégando idéas subversivas. V. ex. bem pode avaliar a calamidade publica que taes factos provocarão, subvertendo por completo a vida deste Estado. Nesta contingencia, estamos certos de que v. ex. tomará medidas afim de acautelar os direitos das classes conservadoras, que legitimamente representamos, determinando que seja sustada a execução do decreto afim de ser melhor estudado o assumpto que envolve os mais complexos interesses. Respeitosas saudações. — Dr. *Metorio Maranhão*, presidente."

As obras do Nordeste

CONSTRUCÇÕES DE AÇUDES

Na nossa local de hontem, sob o titulo acima, relativamente á construcção do açude "Namorado" no municipio de São João do Cariry, no Estado da Parahyba, saiu, por descuido, como proprietario do mesmo, o ministro José Americo.

Tal, porém, não succede: aquelle açude vae ser construido em terrenos de propriedade do mesmo municipio e em cooperação com a respectiva Prefeitura.

Fica, assim, rectificada a local.

Um emprestimo de 10.000 contos para a Municipalidade da Bahia

COMO SE PRONUNCIOU SOBRE A SUA REALIZAÇÃO O CONSELHO CONSULTIVO DO ESTADO

BAHIA, 9 (União) — A proposito do emprestimo de 10.000 contos que vem de ser concedido á municipalidade, transcrevemos o teor do parecer que, sobre o assumpto, emittiu o Conselho Consultivo da Bahia:

"Somos de parecer que o Conselho Consultivo se pronuncie favoravelmente sobre o emprestimo que se propõe a contrair a Prefeitura Municipal desta capital, objecto deste processo sob numero 4.674. Além do que se trata do pagamento de uma divida estrangeira, o que sobre resguardar o municipio dos azares de oscillações cambiaes concorre para o fortalecimento de seus credito, occorre que a transação foi examinada e considerada justa e razoavel pelo governo do Estado, conforme consta do officio numero 1.335, acompanhando o processo".

Galeria dos professores da Faculdade de Medicina

UM APPELLO A'S FAMILIAS E AMIGOS DE ALGUNS MESTRES

Desejando a Faculdade de Medicina completar a galeria dos seus professores e faltando-lhe as photographias dos seguintes lentes: drs. Francisco de Canto e Mello Mascarenhas, José Bento da Rosa, José Thomaz de Lima, Carlos Rodrigues de Vasconcellos, Antonio Ferreira Pinto, Francisco Julio Xavier, Agostinho Thomaz de Aquino, Antonio Maria de Miranda Castro, Francisco José Teixeira da Costa, Bernardo Alves Pereira e Francisco Ribeiro de Mendonça — pede ás pessoas da familia ou amigos que possuirem retratos desses professores o favor de remettel-os á Secretaria da Faculdade para que sejam reproduzidos, garantindo-se a devolução.

No campo dos Affonsos

A EXPERIENCIA OFFICIAL DO PRIMEIRO AUTO-GIRO DO BRASIL

Dois flagrantes do auto-gyro: ao alto, antes de elevar-se e, em baixo, depois da aterissagem

Realizou-se hontem, pela manhã, a experiencia official do apparelho auto-gyro actualmente no Campo dos Affonsos.

Já ante-hontem, á tarde, o tenente Francisco Corrêa de Mello tinha experimentado o apparelho, pilotando, sózinho, seu "duplo".

O auto-gyro em questão é do typo da Cierva e era sómente conhecido dos nossos aviadores através de photographias e jornaes technicos. Foi construido na California e é de propriedade do sr. Antonio Seabra, fazendeiro em S. Paulo, que por uma permissão especial da Directoria da Aviação o transportou para os Affonsos, onde foi montado e apromptado para as experiencias de hontem pelo pessoal da Escola de Aviação.

E' equipado com um motor 120 H. P., desenvolvendo 130 milhas horarias, tendo um raio de acção de duas horas e meia.

A realização da experiencia levou alguns curiosos ao Campo dos Affonsos, além do pessoal da novel arma que ali labuta e que se mostrava interessado pela ascensão do auto-gyr.

A's 10 horas foram feitos os primeiros preparativos.

Ultimados estes, o sr. Antonio Seabra, o proprietario, accommodou-se no apparelho, emquanto o conhecido "as", tenente Francisco Mello, assumia a sua direcção.

Como se tivesse um grande training e conhecimento de todas as manobras, o tenente Mello poz o motor em movimento, deslizando pela pista.

Subito, a uns 20 metros de distancia, o auto-gyro elevou-se em vertical, mostrando-se a assistencia admirada com a precisão da manobra do habil piloto e da facilidade com que o auto-gyro ascendia.

E assim elle subiu a cerca de 200 metros de altura, evoluiu ligeiramente, para depois descer tambem em vertical, causando uma impressão verdadeiramente satisfatoria a todos os presentes.

Ao descer, o tenente Mello, que se conduzira como se fosse velho conhecedor da machina, todos o cumprimentaram e ao seu companheiro, ao mesmo tempo que grupos se formavam trocando impressões a proposito do exito da experiencia.

O programma turistico de 1933

Reuniu-se hontem, sob a presidencia do sr. Pedro Ernesto, o Conselho Consultivo de Turismo. — Os Clubs Carnavalescos terão auxilio pequeno por occasião das proximas festividades de Momo

Um flagrante da reunião de hontem, presidida pelo interventor Pedro Ernesto

Foi hontem realizada, no gabinete do interventor carioca, e sob a presidencia do proprio sr. Pedro Ernesto, a terceira reunião do Conselho Consultivo de Turismo da Prefeitura. Estiveram presentes á reunião os srs. Octavio Guinle, Juvenal Murtinho Nobre e Angelo Oraze, pelo Touring Club do Brasil o sr. Reynald Arago, pelo Automovel Club do Brasil; o sr. Herbert Moses, pela Associação Brasileira de Imprensa; o sr. P. B. Cerqueira Lima, pelo Rotary Club; o commandante Gonçalves Filho, pelo Lloyd Brasileiro; o sr. Annibal Martins Ferreira, chefe do Turismo da Prefeitura; o sr. Renato Pacheco, pela Confederação Brasileira de Desportos; o sr. Raul Lopes Cardoso, director do Patrimonio Municipal; os srs. Adhemar Faria, pelo Jockey Club, e Adriano Vaz de Carvalho, pela Associação Commercial.

Aberta a sessão pelo sr. Pedro Ernesto e commandante Buicão Vianna congratula-se com os demais membros do Conselho pela presença do interventor carioca. O sr. Octavio Guinle apresenta por escripto, as suggestões do Touring Club, para o programma da Temporada Turistica de 1933. O sr. Martins Ferreira leu a seguir as seguintes suggestões:

"Terminada a primeira parte da Temporada, consistente no Carnaval e no turismo interestadual, pensamos que a segunda parte dedicada ao turismo internacional, deveria ser limitada de 15 de maio a 30 de setembro, procurando realizar os festejos que importam na participação estrangeira de 15 de junho a 15 de setembro.

Os festejos poderiam consistir nos seguintes:

1º) Corrida internacional de automoveis.

2º) Concurso de elegancia automobilistica, dividido em:

a) Concurso de elegancia de carros, abertos e fechados;

b) Concurso de elegancia de automoveis em conjunto, guiados por senhoras;

c) "Gymkana" de automoveis para senhoras, senhoritas e cavalheiros;

d) Concurso de taxi melhores apresentados.

3º) Corridas internacionaes de lanchas automoveis.

4º) Regatas internacionaes.

5º) Festas aviatorias.

6º) Concurso hyppico sul-americano.

7º) Corridas no Hyppodromo Brasileiro com premios elevados em determinadas épocas, para attrair productos de coudelarias estrangeiras.

8º Concursos internacionaes de tennis.

9º) Concursos internacionaes de polo.

10º) Lutas de box greco-romanas entre campeões internacionaes e lutas de capoeira entre

11º) Festas regionaes typicas brasileiras.

12º) Entendimentos com emprezarios theatraes para organizar temporadas lyricas, de concertos e de comedias, dignas de attrair mesmo os brasileiros do interior, incentivando o turismo interestadual.

Todas estas iniciativas, conjugadas intelligentemente, e cuja execução será entregue aos orgãos especializados nos assumptos, constituirão o Programma da Temporada Official do Turismo, que impresso em diversas linguas, em folhetos artisticamente apresentados, serão distribuidos no Brasil e no estrangeiro por organizações de turismo.

Estas, além de comprovada idoneidade, deverão apresentar a certeza que as suas organizações no estrangeiro são de tal vulto, que o esforço magnifico e patriotico da Prefeitura do Districto Federal em incentivar o turismo, não fique limitado por causa dellas a uma méra distribuição de cartazes e folhetos, que por si mesmo não poderão produzir nenhum effeito, mas produzem as consequencias derivantes para as quaes foram feitas aquellas publicações e que são as de attrahir correntes turisticas do estrangeiro ao Brasil".

FALOU O SR. HERBERT MOSES E OUTROS ORADORES

O sr. Herbert Moses, representando a Associação Brasileira de Imprensa, declara que recebera o memorial dos blocos e ranchos que concorrem todos os annos para a animação do Carnaval, solicitando a admissão de um representante do Centro de Chronistas Carnavalescos no Conselho Consultivo de Turismo.

O sr. Raul Cardoso lembra a organisação de sub-commissões compostas de membros da Commissão Consultiva para tratarem dos assumptos especializados, como theatros, corridas, natação, etc.

O sr. Cerqueira Lima suggere as vantagens de uma batalha de flores, o que auxiliaria a floricultura.

O sr. Renato Pacheco communica que está organizando na Confederação Brasileira de Desportos um programma sportivo que apresentará na proxima reunião.

O novo sub-director da Escola de Guerra Naval tomará posse amanhã

O capitão de mar e guerra João Francisco de Azevedo Milanez recentemente nomeado para o cargo de sub-director da Escola de Guerra Naval, tomará posse amanhã de seu novo cargo, ás 14 horas.

O JORNAL

RUA 13 DE MAIO 33-35

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Frederico Barata — Redactor-chefe: Sabola de Medeiros — Gerente: Mario H. Silva.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á Gerencia d O JORNAL e não nominalmente.

Telephones: 2-9940 (rêde particular ligando dependencias). Direcção: 2-8203; Redacção: 2-7769; Publicidade: 2-2475; Officina de gravura: 2-6002.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre. 30$000 Mez..... 5$000

EXTERIOR

NOS PAIZES DA CONVENÇÃO POSTAL PAN-AMERICANA

Anno.... 80$000 Semestre. 45$000

NOS PAIZES DA CONVENÇÃO POSTAL UNIVERSAL

Anno... 140$000 Semestre. 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Dias uteis $200
Aos domingos $300

O MANDATO DO SR. MACEDO SOARES

Ninguem póde nas circumstancias actuaes apresentar melhores credenciaes para representar os interesses de S. Paulo e pleitear as medidas reclamadas pelos grupos mais representativos da sociedade paulista, que o embaixador Macedo Soares. A situação peculiar em que se acha collocado o grande Estado, envolve forçosamente a impossibilidade da opinião publica fazer sentir os seus pontos de vista de modo a tornar clara a orientação das diversas classes no apreço dos multiplos problemas de normalização e de reconstrucção que alli se apresenta. Por uma circumstancia feliz, surge em momento tão critico um paulista illustre que pelos seus serviços ao Estado e pela posição de prestigio social que desfruta, está em contacto com as mais variadas correntes e com innumeros grupos identificados com interesses legitimos cujo amparo corresponde á conveniencia do bem publico.

Assim o embaixador Macedo Soares, que tem delegação de nada menos de oitenta e cinco corporações de classe para apoiar os seus respectivos interesses, é um verdadeiro mandatario de São Paulo, com quem muito justa e acertadamente o governo federal se tem entendido afim de dar soluções praticas aos varios problemas de reajustamento, que se apresentam no Estado bandeirante. Sem a collaboração desse representante dos interesses paulistas, cujo mandato corresponde tão rigorosamente á idéa hoje tão preconizada da representação de classes, teria sido realmente impossivel ao poder central orientar-se com segurança no encaminhamento das questões que reclamam solução em S. Paulo. Para attender a problemas de tão variada natureza, é preciso realmente um conhecimento profundo da vida paulista. Nas condições especialissimas do momento, o embaixador Macedo Soares tornou-se o unico homem que, dispondo daquelle conhecimento reune ao mesmo tempo outros requisitos necessarios á collaboração com o Governo Provisorio na obra do reajustamento em S. Paulo.

Collocado nessa posição peculiar, o embaixador Macedo Soares vem prestando os mais relevantes serviços ao seu Estado, tornando-se tambem de incalculavel utilidade para o Governo Provisorio. Firme e digno nas suas attitudes, mas associando a esses traços de caracter grande serenidade e sobretudo intenso patriotismo, que o faz apreciar e sentir todas as questões do ponto de vista de absoluta brasilidade, o illustre paulista tem actuado na defesa dos interesses de S. Paulo collocando-os no terreno que de facto devem ser elles apreciados e que é o da suprema relevancia que apresentam sob o ponto de vista nacional. Os conterraneos do embaixador Macedo Soares reconhecem e patenteam de modo inequivoco a sua gratidão pelos serviços que ora lhes presta como legitimo mandatario dos interesses paulista junto ao governo federal. A nação por seu turno não deve esquecer que no desempenho brilhante que vae dando áquelle mandato o embaixador Macedo Soares está concorrendo poderosamente para que se dissipem os effeitos dos ultimos acontecimentos e se restabeleça quanto antes a normalidade tão imprescindivel á consolidação da unidade moral de todos os brasileiros.

A REORGANIZAÇÃO DO P. S. N.

A iniciativa de varios proceres da politica mineira no sentido de reorganizar o Partido Social Nacionalista será por certo acolhida com sympathia pela opinião publica em todo o paiz. Sejam quaes forem as possibilidades de vir a constituir-se uma agremiação politica com caracter nacional, é evidente que na actual phase as actividades civicas só poderão desenvolver-se com efficacia pratica através de partidos regionaes, embora os seus programmas visem finalidades de caracter nacional. Um conjunto de circumstancias cuja analyse não caberia aqui, impõe politica brasileira, pelo menos por emquanto esse cunho sem o qual seria impossivel dar immediatamente fórma concreta e arregimentada ás differentes correntes de opinião. Quanto ao caso particular do P. S. N., O JORNAL já teve ensejo de examinar o seu programma que nos parece corresponder nas suas linhas geraes ás necessidades politicas e sociaes do momento.

Realmente, o partido a que se procura dar em Minas organização mais efficiente e mais adequada á sua actuação politica immediata, adoptou como ideologia alguns postulados, que nos parecem satisfazer as exigencias de uma reforma consentanea com as realidades do meio brasileiro. Entre o excessivo conservantismo, que se recusa a admittir alterações inevitaveis nas instituições e nas tendencias da politica brasileira, e o extremismo que nos queria levar ao terreno perigoso das utopias e das experiencias inopportunas e prematuras, o P. S. N. deixou-se ficar no ponto de vista de uma razoavel comprehensão da nossa ambiencia social e politica. O programma do P. S. N. representa de facto o que se póde aspirar no tocante á innovações e reformas de caracter socio-politico compativeis com as condições actuaes do paiz.

Divergencias que tenhamos tido com a orientação do P. S. N. acerca de questões em que não se achava em jogo o seu programma não nos impedem de affirmar hoje, como o fizemos anteriormente, apoio aos postulados doutrinarios daquella agremiação. E fazemos votos para que o trabalho de reorganização partidaria em andamento em Minas seja levado a termo com o mais completo exito. A obra da reconstrucção constitucional seria inconcebivel sem a collaboração mineira e só se poderá tornar effectiva pela recomposição efficiente dos quadros partidarios do Estado montanhez.

INSTALLOU-SE HONTEM SOB A PRESIDENCIA DO MINISTRO DA JUSTIÇA, A COMMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO

(Conclusão da 1ª pagina)

Em nenhum paiz do mundo reina serenidade no ambiente. Em todos elles, inclusive no nosso, a opinião publica está dividida em numerosas correntes. Velhos monarchistas folheiam saudosos os relatos da viagem dos primeiros scientistas, sonhando com os tempos aureos do Imperio, patrono das artes e da sciencia. Jovens inquietos voltam o olhar para aquelle campo boreal de experiencias, no qual o espectaculo simultaneo do fausto e da miseria, conduziram os dirigentes por um consorcio extranho do scepticismo europeu e do despotismo oriental, a crearem uma entidade nova — "o homem collectivo" — que visa transformar os seres humanos numa vasta collecção de "robots".

Ha poucas semanas foi abafada a tentativa que um grande Estado qualificou de tentativa de promover a constitucionalização pelas armas. A imprensa diaria noticia a organização de um certame inteiramente diverso, um congresso destinado a examinar preliminarmente se o Brasil deseja mesmo uma Constituição.

E' neste ambiente de tantas facetas, em que avultam as paixões, em que se multiplicam as doutrinas economicas, sociaes e politicas, que devemos trabalhar. Poderemos fazel-o efficazmente? Não sei. Devemos entretanto, tental-o; porque dos erros do passado e das angustias do presente deverá nascer um Brasil Novo, mais justo e mais perfeito. E esse Brasil reclama uma codificação nova de suas leis. A nossa tarefa é herculea. Para desempenhal-a efficazmente, necessitamos de objectividade serena e de patriotismo constructor; mais ainda: necessitamos a collaboração do Brasil inteiro. Da profundidade da minha alma de brasileira, lanço pois desta tribuna um appello a todas as forças vivas da nação.

Em primeiro logar, appello para a opinião publica, para a imprensa brasileira, afim de que nos auxilie pela critica constructora, pelo conselho benevolente e pela confiança animadora na pureza das nossas intenções.

Em seguida appello para o Governo Provisorio da Republica, cuja responsabilidade é tremenda, dado o caracter absoluto do poder que detem. Peço-lhe encarecidamente que em face da não existencia, no momento actual, de um orgão legislativo do poder publico, cerque esta assembléa pequenina, por elle mesmo nomeada, da independencia e da immunidade imprescindiveis para que possa deliberar sabiamente.

Finalmente, appello para os outros membros desta Commissão que representa hoje o penhor dado pela Dictadura á corrente constitucionalista de que collaborará na reconducção do Brasil ao regime constitucional. Refens, voluntarios ou involuntarios, cabe-nos perante a Historia, responsabilidade maxima no cumprimento integral e consciencioso do nosso dever.

Se cada um de nós procurar imprimir á Constituição nascente o cunho da nossa individualidade propria, sairá ella das nossas mãos com deformações esqueleticas permanentes, semelhantes áquellas que se encontram nos craneos indigenas adultos, amoldados na occasião do nascimento pelos dedos sacrilegos dos pagés.

Uma Constituição não deve ser uma "camisa de força" nem o espelho de um momento, que procura perpetuar inutilmente a imagem de paixões transitorias e de theorias evanescentes. Deve marcar um passo á frente na marcha redemptora da civilização. Deve ser uma moldura ampla que possa enquadrar todas as manifestações da vida politica brasileira, no dominio pacifico da lei.

Meus senhores: as minhas palavras talvez vos pareçam pedantes — Não as interpreteis assim.

Disse-vos inicialmente que procuraria falar-vos em nome da mulher, chamada pela primeira vez a collaborar na vida politica do Brasil.

As minhas palavras buscam sómente traçar directrizes e definir orientações, neste momento em que a mulher é injustamente excluida da sub-commissão technica, (palmas prolongadas); é preciso firmar muito claramente que a mulher não representa uma classe, mas metade da população do Brasil; que aqui está menos para usufruir direitos do que para cumprir obrigações; que não visa apenas garantir interesses, mas principalmente defender ideaes; que não esposa correntes partidarias, por mais respeitaveis que sejam, porque procura collaborar, despretenciosa e imparcialmente, em tudo que se relacione com o progresso da Patria e a grandeza do Brasil".

A oradora foi vivamente applaudida.

O SR. PONTES DE MIRANDA MANIFESTA-SE PELA REPUBLICA SOCIALISTA

Terminada a oração da sra. Bertha Lutz, o sr. Pontes de Miranda pede a palavra. Desejava esclarecer-se quanto aos rumos que a sub-commissão technica ia imprimir ao ante-projecto. Sem esse esclarecimento, nenhuma collaboração seria possivel. E exemplificando: O direito de gréve, digamos. Se a futura Constituição era de cunho liberalista, esse direito seria intangivel. Se de cunho socialista, poderia ser negado. Assim, queria esclarecer-se.

O sr. Antunes Maciel allude ao regimento. Elaborado o ante-projecto, haveria o prazo para as suggestões.

O sr. Oswaldo Aranha intervém: — Se estavam ali reunidos, nada impedia que fosse ouvido o sr. Pontes de Miranda.

O sr. Antunes Maciel accede desde logo e o sr. Pontes de Miranda obtém a palavra, pronunciando o seguinte discurso:

"O Estado é uma technica social e as Constituições technica juridica do Estado. Quando se vae compor a lei fundamental de uma nação, ou já se sabe, pela premente suggestão das circumstancias historicas, o que se deve fazer, e basta copiar no papel, o que está no pensamento; ou ainda não se sabe, por virem apenas no subsolo as forças de recomposição e de destino, e cumpre, attentamente, encontrar a formula feliz entre o possivel e o melhor possivel. Este é o caso do Brasil.

Enganam-se aquelles que vêem nas Constituições recentes a crystalização dos novos indicativos da sciencia do direito publico e da sociologia applicada. A despeito de exuberancia dos estudos sociaes e politicos no começo deste seculo e dos esforços mentaes que convergiram para as novas estructuras, esforços que dão a palma de originalidade e de realismo aos ultimos quinze annos, — sómente após os novos textos foi que se exerceram, com afinco philosophico e rigoroso methodo objectivo, a critica scientifica e a consequente reedificação do direito constitucional e da propria theoria do Estado. A nova phase evolutiva dessas duas sciencias começou, sem duvida, ha pouco mais de um decennio.

Por isto mesmo, mais grave do que em 1919 e immensamente mais grave do que em 1891, tempo vasio de problemas, é escrever uma centena de artigos que se imponham, que dirijam e que levem a felicidade material e espiritual a milhões de seres humanos. Tres concepções descem á arena e lutam, quasi impermeaveis, corpo-a-corpo: o liberalismo, a democracia e o socialismo. Ao roçarem-se entre si, arrebentam-se arestas, porém, arestas ha que se fincam. Aqui, os lances põem fóra da liça o adversario, ali, o reduzem a auxiliar secundario, e acolá, suggerem o modus vivendi, que exige, mais do que qualquer outra forma, a sabedoria, a argucia, a pericia de technica. Creio que tal é, no momento que passa e no futuro proximo, o caso do Brasil. Temos, de ser o ponto de intersecção equidistante dos tres vertices typicos, em que se situaram os tres povos de maior responsabilidade occasional nos destinos do mundo: a Russia, a Italia e a Allemanha, os dois povos uni-partidarios e aquelle que, pluripartidario, põe todo o seu cerebro na decifração da formula tragica "democracia e o governo, melhor", volonté génerale e verdade, "opinião e acerto".

Emquanto as forças sociaes se desencadeiam, nós, technicos do Direito, assistimos á experimentação de conclusões criticas que faziamos aos proprios direitos chamados fundamentaes. Não nos enganavamos quando apontavamos alguns delles como resultantes de circumstancias historicas.

Quasi todos os direitos constitucionaes dependem dos tempos. São factos profundamente relativos, como relativas as proprias relações a que se applicam. Todos nós conhecemos alguns que surgiram com o liberalismo; dentre elles uns já desapparecem á plena luz, e outros, já proximos do fim, devem permanecer emquanto servem ao bem de todos e, principalmente, dos fracos. Por isto é sempre preciso, quando se faz, hoje, uma constituição, conhecer-lhe, desde logo, o tempo, o modulo geral, a altura em que respira, para se saberem quaes os direitos antigos que se devem consignar, quaes os direitos que se asphyxiaram e quaes os novos direitos que urge sejam revelados.

Temos, pois, sempre, de fixar o Estado que se quer erguer, para que se escolha o material, a mão de obra e até os decoradores que o possam realizar. Encontra-se exemplo relevante no direito de greve. Deve estar na Constituição? Ou, pelo contrario, se devem vedar as greves? Erraria quem opinasse sem conhecer o estylo social da Constituição. Se o Estado, que ella edifica, assegura o trabalho, a subsistencia, a educação e a assistencia, a greve não se justifica. Mas, emquanto isso não acontece, emquanto se caminha pelos andares do liberalismo ou do meio-liberalismo, não é possivel deixar-se de inserir a flor mais humana da escola liberal, a unica talvez, accorde com o realismo politico, que é a liberdade de coalição e de greve.

Como o direito de greve, multos outros. Antes de se conhecer o plano, não é possivel intervir a actividade do technico. Havemos primeiro de levantar as vigas de cimento, para depois se buscarem os tijolos das paredes, os ladrilhos, os esmeros adequados e a propria repartição interior. Toda Constituição que pretende ser coherente, homogenea, sinceramente inspirada, ha de começar por dizer a sua idade e vestir-se como lhe ordena a sua condição. A Constituição de 1891, com tres ou quatro artigos socialistas, um pouco de syndicalismo bolchevista (que alguns pretendem), seria um monstro. Por outro lado, uma Constituição socialista moderada, que calce a circumstancia brasileira, como uma luva, romper-se-á nos dedos se lhe mettermos demasiado formalismo juridico, e será contraproducente onde, não havendo adoptado a technica socialista, soltar o que os desfavorecidos obtiveram do proprio Estado demoliberal. Citei o exemplo da greve e convem insistir. Só se póde abrir mão do direito de greve onde se assegura, de direito e de facto, a todos, o conforto espiritual e material.

E' sempre de bom alvitre, antes de se escrever uma Constituição, perguntar que Constituição se quer. Não se começa a construir sem se estar ao par do que se deseja e se póde construir. Para a choupana, bastará uma pouca de tijolos, de barro, de telhas ou de palha. Para o predio moderno, de dezenas de andares, tudo muda. Se estamos aqui para consagrar a Constituição de 1891, não precisamos de nada: basta que se discurse ao Brasil, jogando textos americanos já fracassados e liberalismos reluzentes aos seus milhões de famintos, de homens, mulheres e crianças que não têm leito, de doentes e de pestosos, bem assim de milhões de cerebros sem instrucção e sem destino.

Mas estou certo que estamos aqui para outra coisa; para preparar os caminhos que levam o Brasil á solução dos seus problemas economicos, politicos e culturaes. Se disto não estivesse persuadido ou esperançado, eu aqui não estaria.

A nossa era põe o direito ao trabalho e á subsistencia, o direito á assistencia e á educação gratuita, a igualdade juridica, politica e economica dos sexos, como vindo "antes" do Estado. Tal passagem á categoria de alicerce, em vez de columna erguida sobre o corpo mesmo do Estado, provoca a recomposição actual nos fins explicitos do Estado. Por outro lado, procedeu-se, na critica scientifica, a clara distincção entre direitos fundamentaes e garantias, que andavam, nos livros e nos julgados do todo o mundo, inexplicavelmente confundidos. A technica de uma nova declaração de direito não póde, de modo nenhum, deixar de assentar na distincção hodierna, tornada, pela nova theoria geral do Estado, essencial a toda construcção de responsabilidade scientifica e de sinceridade politica.

Uma das primeiras conclusões a que se chega, após a analyse do problema constitucional dos nossos dias, cifra-se no seguinte: precisar a dupla lista dos direitos fundamentaes e das garantias. Já aqui são ouvidos o liberal, o democrata e o socialista; já aqui se traçam as linhas que marcam a intervenção de cada um, por suas convicções typicas, no corpo da lei basica; já aqui se lhes fixam, a traço fundo, as coordenadas. Se, na Russia, vemos a concepção marxista expellir o liberalismo, como o inimigo maior do proletario, se, na Italia, assistimos ao mesmo, na Allemanha e nos outros povos recentemente reconstitucionalizados, podemos ver os pontos em que a escola liberal ou, pelo menos, a applicação posterior da escola liberal concorreu para os textos.

Seja como fôr, não é possivel começar-se obra que valha e dure, sem se saber, pelo menos, approximadamente, o que daremos a Deus, que é, na imagem, a Lei, o Socialismo, e a Cesar, que é, na imagem, a arbitrariedade e o "salve-se quem puder".

Praticamente:

Proponho, sr. ministro, que o titulo do Estado seja Republica Socialista do Brasil, para que bem claro fique que dahi se parte e que as idéas liberaes e democraticas serão examinadas e adoptadas se e emquanto não se oppuzerem ao fim socialista da Constituição.

Será o ponto de referencia, sem o qual não poderemos chegar a nenhuma construcção scientifica e sincera, a nenhuma atmosphera moral, a nenhum novo ethos, a nenhum mecanismo publico que assegure a felicidade e a prosperidade dos brasileiros e dos que habitam o Brasil.

FALA O SR. AMOROSO LIMA

Fala, depois, o sr. Amoroso Lima. O seu discurso é o seguinte:

"A reunião de hoje, iniciando os trabalhos da commissão encarregada de elaborar um ante-projecto de Constituição a ser discutido pela futura Assembléa Constituinte, representa um passo decisivo para a volta do paiz á legalidade.

Ora, de tres modos podemos encarar essa reconstituição legislativa do paiz:

1. A volta ao regime anterior;
2. A transplantação de novas experiencias sociaes;
3. A reintegração das leis do Estado na realidade da Nação;

4. A volta ao regime anterior á revolução de 1930 não só é indesejavel, mas ainda impossivel. Indesejavel, porque todo retorno historico é artificial e portanto ephemero. O periodo da Restauração em França, assim foi, e por isso longe de eliminar todos os males da Revolução, talvez os tenha aggravado.

E bem em nossos dias, sabemos que uma das causas principaes do fracasso de Wrangel, na Russia, foi restaurar por todos os territorios que reoccupava, o regime politico e economico anterior a 1917, quando podia ter repellido toda cumplicidade com os erros tremendos do regime sovietico, mas levando em conta o movimento organico operado no povo russo pela Revolução. Não se remonta impunemente o curso da historia. E toda volta ao passado, em suas condições exteriores, é falsa e portanto socialmente indesejavel.

Mais do que isso, porém, impossivel. Impossivel porque não se apaga da historia de um povo um acontecimento que tão fundamentalmente o subverteu, ao menos em espirito, como o movimento de outubro. Impossivel porque o ambiente, a opinião, as necessidades sociaes objectivas e subjectivas não permittiriam, com a força que têm os imponderaveis em politica, que se perdessem totalmente o esforço, a insatisfação, a esperança e a luta desses ultimos dez annos.

Excluida, portanto, a volta ao regime anterior a 1930, isto é, á Constituição democratico - liberal de 1891, tal como era ou mesmo com retoques accessorios, mas conservadas as suas theses fundamentaes — resta-nos um dos dois caminhos indicados: a transplantação de novas experiencias sociaes ou a reintegração das leis do Estado na realidade da Nação.

2. A primeira das duas soluções seria proceder subjectivamente, segundo um methodo hoje unanimemente condemnado no estudo das sciencias sociaes. Seria transportar para o meio brasileiro, precipitadamente, sem que o tempo as tenha ainda julgado, toda a sorte de novidades legislativas que se vêm tentando nesses ultimos annos no estrangeiro e cujo resultado, ao menor por ora, é esse ambiente de anarchia reinante com a sua tragica repercussão na vida economica e financeira do universo, pela crise que hoje garroteia todas as nações. Seria renovar a imitação já tentada ha quarenta annos, cuja ideologia em desaccordo com a realidade substancial da nacionalidade, nos levou á luta e á desordem que ha dez annos dominam em nossa patria. Seria aggravar consideravelmente os males com que actualmente luta a nação, pois não se tem o direito de fazer experiencias sociaes absurdas, quando se acham em jogo a vida, a paz e o destino de alguns milhões de seres humanos. Seria seguir exactamente o caminho opposto áquelle que toda sociologia racional e a mais elementar bom senso nos indicam. Pois não se legisla para um povo com leis estranhas á sua indole, nem se transportam impunemente constituições, como quem applica um sinapismo. Parte-se da realidade concreta, isto sim, para então chegar ás formulas juridicas. Seria, emfim, lançar o paiz na mais confusa das encruzilhadas, pois são muitas e contradictorias as soluções sociaes propostas para os males do mundo moderno, por aquelles que julgam que a "politica" é sufficiente para corrigir os males de ordem moral, historica, economica, psychologica, ethnica, militar, philosophica ou religiosa que assoberbam as sociedades de nossos dias. E dessa encruzilhada que nos pode levar ao capitalismo integral norte-americano, ou ao communismo integral russo, ao nacionalismo fascista ou ao radicalismo hespanhol, ao racismo hitleriano ou ao despotismo turco, ao imperialismo nipponico ou ao romantismo ghandista — o mais provavel é que saissemos para a anarchia chineza, para o indinianismo mexicano ou então para um brasileirismo ecclectivo, amorpho e vegetativo.

Perante essas perspectivas sombrias, a attitude que os catholicos brasileiros assumem perante o momento nacional culminante que atravessamos é a terceira das inicialmente indicadas. A "reintegração das leis do Estado na realidade da Nação" é, de facto, o caminho que escolhemos.

E escolhemol-o por ser o mais racional, o mais nacional e o mais christão.

O mais "racional", porque a razão e a experiencia nos ensinam que, embora subordinado, como todas as coisas humanas, á lei eterna e á regra natural das coisas, deve o Estado ser emanado da Nação e nunca applicado a ella. O Estado deve "nascer" naturalmente e não ser "construido" artificialmente. O Estado deve exprimir a realidade social local e não amoldal-a arbitrariamente ás ideologias ephemeras e alienigenas.

E' preciso portanto, que as leis fundamentaes do Estado brasileiro correspondam organicamente a "toda" a nacionalidade e não sejam apenas a expressão de oligarchias politicas ou agrupamentos sectarios sem expressão profunda e duradoura.

Sendo o Brasil, historica e psychologicamente uma nação que, apesar de todas as suas difficuldades no terreno espiritual, nasceu catholica, conquistou o seu territorio escudado na fé christã, e assim educou até ha pouco todos os seus filhos, organizou-se politicamente por tres seculos sem trair as suas origens espirituaes manteve até hoje a sua familia resguardada pelos principios moraes do Christianismo e conserva, na quasi totalidade de sua população, os mais profundos sentimentos religiosos sem grande diversidade confissional — tudo indica que o factor espiritual christão não póde deixar de figurar de modo decisivo em qualquer elaboração racional de suas leis.

Proceder de outro modo seria agir irracionalmente. Seria eliminar da solução de um problema um dos "dados" fundamentaes desse problema, o que é radicalmente anti-scientifico. E como o problema é de vida ou morte para a nacionalidade — pois o Brasil ou será christão ou não será brasileiro, e sim russo, norte-americano ou tupinambá — um procedimento desses seria mais que um erro scientifico, seria um suicidio. E para evitar aquelle erro scientifico ou este erro moral é que os catholicos brasileiros affirmam que o unico caminho racional neste momento de reconstituição legislativa, é reintegrar as leis do Estado na realidade da Nação.

Não é apenas o mais racional esse procedimento e tambem o mais "nacional". Nunca se pode attribuir uma origem unica a qualquer phenomeno social. Mas ha sem duvida, causas essenciaes e causas accessorias. Pois bem uma das causas essenciaes dos males que actualmente nos affligem e que ha dez annos mantém em sobresalto a nacionalidade, é a separação entre o governo e o povo. Formaram-se duas classes artificiaes no paiz cuja divisão domina tudo mais — a dos mandantes e a dos mandados. Aquelles tendendo naturalmente ao discrecionarismo. Estes tendendo, não menos naturalmente, ao absenteismo. E o resultado foi um desconhecimento reciproco que nos levou, hoje em dia, ao immenso malentendido em que vivemos.

O unico meio de preservarmos essa unidade e de mantermos o Brasil não só unido mas brasileiro, fiel aos principios constitutivos de sua nacionalidade coherente com a sua indole, cioso de sua personalidade continental consciente do valor humano que representam as virtudes admiraveis de sua alma — é impedirmos a dissociação entre o Estado e a Nação, entre o Poder e a Opinião, entre a Lei e o Facto, tal como se vem processando ha muito tempo.

Não é, portanto, a **razão** apenas e tambem a **nação** — que nos solicitam, que nos determinam, que nos forçam mesmo a impedir que um Estado Leigo, em vez de ser o Estado, justo e imparcial como querem alguns dos seus defensores de bôa fé, se transforme em Estado-Indifferente á alma da nação, de que deve ser a expressão politica, e até o dia em que logicamente se converta em Estado-anti-christão e anti-nacional.

A reintegração das leis do Estado, na realidade da nação, por conseguinte, não é apenas a mais racional das soluções e sim tambem a mais nacional.

E a mais **christã**, emfim. Se o Estado, racionalmente e nacionalmente, não póde fugir aos seus deveres para com a alma christã da nação, é superfluo mostrar como, do ponto de vista dessa alma, não são comprehensiveis um Estado e uma legislação totalmente alheias a essa realidade organica da patria.

A distincção entre o poder espiritual e o poder temporal foi das conquistas primordiaes da Igreja catholica, em materia politica. Todo o paganismo confundira os dois poderes, como o neo-paganismo de hoje, protestante, positivista, liberal ou communista, os dissocia e hostiliza entre si. Só a solução catholica **harmoniza** os dois poderes, sem que nenhum impeça a justa expansão autonoma do outro.

Não queremos, portanto, como apregoam adversarios ignorantes ou de má fé, diminuir os poderes justos do Estado com a intervenção indebita da Igreja em seus dominios proprios. Queremos apenas que duas sociedades, a civil e a religiosa, que coexistem, quasi que entre as mesmas pessoas, pois sendo de catholicos a maioria dos brasileiros, são membros a um tempo, da sociedade civil e da religiosa,— tenham entre si relações de cordialidade legal que permittam a ambas trabalhar em **paz pelo bem commum**.

E as leis do Estado, portanto, tendo de ser a emanação da realidade nacional, não podem contradizer nem os principios nacionaes, nem a natureza da nacionalidade, nem as exigencias moraes do christianismo.

Eis porque dissemos que a reintegração das leis do Estado, na realidade da nação era, para nós, a mais racional, a mais nacional e a mais christã das soluções para o problema politico actual, da volta do paiz, ao regime legal.

Esta será a minha finalidade, nos trabalhos que hoje se iniciam e para os quaes imploro as bençãos de Deus Nosso Senhor.

EM TORNO DA CENSURA A' IMPRENSA

O sr. Rego Monteiro Filho, delegado do Syndicato de Engenheiros, fez em seguida um appello, em nome do syndicato, para que o ministro da Justiça encaminhasse ao chefe do governo um pedido no sentido de ser suspensa a censura aos jornaes, facilitando desse modo a liberdade de critica ás idéas e principios que forem debatidos durante a elaboração do ante-projecto constitucional.

O sr. Antunes Maciel, em seguida, não havendo mais oradores, levanta os trabalhos, encerrando assim a primeira assembléa destinada á organização de nossa carta magna.

SUGGESTÕES APRESENTADAS

Ficaram sobre a mesa as seguintes suggestões:

Do sr. José Pacheco de Miranda Lima, ajudante de procurador da Republica em Santa Cruz de Caminhas, **em Santa Catharina**; do sr. Armando Gonçalves da Cunha, ded Bello Horizonte; do sr. Alcino Braga Cavalcanti, desta capital; e do almirante Americo Silvado.

DEBATES ECONOMICOS DO ESTADO BRASILEIRO

Da metaphysica rumorosa que domina o paiz, sob a fórma de projectos infalliveis e planos mathematicos, uma idéa apenas se impõe como força nova para o Estado novo: a representação de classes alheias ás combinações da politica. Ella se destina a assegurar a paz economica, a estabilidade do trabalho, a harmonia industrial, a tranquillidade mercantil e agricola.

Evidentemente, não se trata de uma formula heroica, de resultados immediatos e sorprehendentes, mas a sua applicação ao Brasil confuso, apressado e pessimista dos nossos dias, poderá neutralizar o choque das correntes numerosas que se propõem a precipitar a "catastrophe total da civilização".

Idéa antiga, ella surgiu das grandes crises do pensamento e da cultura, da collisão da politica britannica do seculo XVIII, das desordens do regime parlamentar, e, nesse instante, vemos a Allemanha super-excitada de von Papen disposta a promover uma reforma da Constituição de Weimar para instituir a autonomia economica das classes.

Burbulham como seitas perigosas os mais extravagantes theoremas politicos, formando-se dentro do paiz uma curiosa casta de reformadores alchimistas, sociologos impresisonados com Piekhanov, directores de partidos extraterrenos, carbonos inoffensivos de Rousseau e Engels, e essa casta intransigente caminha firme para a salvação integral. Só o Partido Economista se bate pela representação de classes. Os que exaltam o parlamentarismo, o socialismo, o syndicalismo, o presidencialismo, ainda não explicaram onde se encontram as condições de independencia, e as bases materiaes desses systemas que, na Europa, têm atravessado épocas de intenso obscurantismo.

A Inglaterra dos condados e das familias feudaes não teve necessidade de travar conflictos estereis para admittir nos congressos legislativos de Edimbourg e Plymouth o principio da representação de classes. E a violencia com que o fascio italiano fulminou as pretensões dos agrupamentos de caracter simplesmente politico, installados no parlamento, denuncia a transformação radical do Estado moderno.

No Brasil, os ideaes collectivistas não escapam ás realidades ineluctaveis da nossa existencia. Ao lado de subitas expansões da nossa personalidade, instincto democratico, sensibilidade cosmopolita, espirito igualitario, crescem as queixas contra a organização do Estado brasileiro, considerado em desiquilibrio com as modestas condições economicas regionaes, e nenhum momento melhor que o actual para o exame das difficuldades do trabalho, para a analyse dos dados affirmativos ou negativos do commercio da industria e da agricultura.

Continuamos, entretanto, no condemnavel syncretismo das cartas politicas do mundo, em alongados debates sobre os mappas constitucionaes modificados pelos tratados de paz, continuamos numa palavra indecisos entre o regresso ao presidencialismo e o salto nas trévas do parlamentarismo. Os interesses do Estado brasileiro indicam a necessidade de uma poderosa resistencia ás tradições nacionaes, á poeira do passado, porque essas tradições encerram dogmas já distantes da nossa potencialidade industrial e commercial. Tudo se renova com alegria e vivacidade. Os partidos modernizam-se. Os parlamentos perdem a sua tonalidade politica para se investir das attribuições dos conselhos technicos. E assim, é tempo de nos convencermos de que o poder legislativo ha de ser uma expressão da consciencia nacional, sensivel ás mais longinquas vibrações da vida collectiva, e não uma academia de conversadores, onde todas as tendencias e paixões se accomodam na mesma desordem.

As leis votadas para os "states of emergency" sempre se fizeram á margem de entendimentos sybillinos, alternados de hostilidades, e, além de tudo, fóra da observação e da verdade. Os problemas da hora presente são problemas universaes de propulsão de forças economicas, defesa do capital, autarchia, barreiras alfandegarias, protecionismo excessivo, livre cambio exagerado, methodo, efficiencia, equilibrio de massas, constituindo esses e outros valores os fundamentos da sociedade moderna. Pouco importa ao caracter particularista do inglês ou do americano do norte o nosso "liberalismo doentio", porque os povos não se entendem hoje através de collegios eleitoraes, mas de tarifas, cotações dos mercados, movimentos cambiaes e jogos de bolsas.

Separemos o phenomeno politico brasileiro, que se resume na elaboração de leis e defesa de autoridade, desse problema economico, evidentemente muito mais sério, que é o da estructura agricola, commercial e industrial do Estado. Com a representação de clases, tendem a desapparecer as experiencias perigosas, os projectos inhabeis e egoistas, o paroxismo das reivindicações populares, as crises provocadas pelo frenesi de hegemonia, porque todos os esforços se confundem no desejo unico de um accrescimo de riqueza, o que significa a marcha para a melhoria da raça.

Bezerra de Freitas.

Duas mortes num desastre, nas proximjdades de Brescia

ROMA, 9 (H.) — Communicam de Edolo, nas proximidades de Brescia, que um caminhão militar em que viajavam um official, um sub-official e cinco soldados caiu numa ribanceira de 10 metros de profundidade, destroçando-se inteiramente. No desastre morreram dois soldados e ficaram gravemente feridos todos os demais occupantes do carro, á excepção do official e do motorista.

Decretos assignados

EXONERADO DO CONSELHO CONSULTIVO DE S. PAULO — NATURALIZAÇÕES CONCEDIDAS — NOVOS PROCURADORES DA REPUBLICA NAS SECÇÕES DO PARA' E MATTO GROSSO — ACTOS DO GOVERNO NAS PASTAS DA AGRICULTURA, VIAÇÃO E EXTERIOR

O chefe do Governo Provisorio assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Exonerando, a pedido, Julio Conceição, do cargo de membro do Conselho Consultivo do Estado de S. Paulo.

Exonerando, por abandono de emprego, Oswaldo Bandeira Barbedo, do logar de escrevente juramentado do escrivão da 4ª Pretoria Civel do Districto Federal, freguezias da Gloria e Coração de Jesus.

Nomeando o juiz federal em disponibilidade bacharel Sergio Teixeira Lins de Barros Loreto, para procurador da Republica na secção do Pará; o substituto do juiz federal, em disponibilidade, bacharel Octavio Martins Rodrigues, para procurador da Republica na secção de Matto Grosso; e o escrevente juramentado Alexandre Costa, interinamente, para exercer o 1º officio do tabellião de nottas do Districto Federal; Vicente Franco Ribeiro e Joaquim J. Parente, para 1º e 2º supplentes de substituto do juiz municipal de 1º termo da comarca de Rio Branco, no Territorio do Acre.

Concedendo naturalização: a Roque Victiello, natural da Italia; a Manasche Krzopicki, natural da Polonia; e a João Coelho, Francisco Maria Ramos, Alvaro Augusto Ferreira, Albino dos Santos Proute, José Meirelles e Armando Ramos, naturaes de Portugal.

Concedendo reforma, na Policia Militar: no posto e com o soldo de 2º tenente, ao sargento Manoel Garcia Leão e no posto e com o soldo de 3º sargento, ao cabo de esquadra Marçal Badaraco.

Commutando para um anno e nove mezes, a pena a que foi condemnado o sentenciado João Paiva, á vista do parecer favoravel do Conselho Penitenciario.

Concedendo aposentadoria a Severino Pinto de Araujo, signaleiro da Inspectoria de Vehiculos; aos guardas civis de 1ª classe Alberto Ribeiro da Silva e Eduardo Lucio de Figueiredo e ao auxiliar de officina, de 1ª classe, da Imprensa Nacional, Alfredo Gomes dos Santos.

Na pasta da Agricultura

Exonerando por conveniencia do serviço, Deolindo Doin, de escripturario do Patronato Agricola Arthur Bernardes, em Minas Geraes e João Ramos de guarda vigilante do Patronato Agricola Wenceslão Braz, no mesmo Estado.

Nomeando: o agronomo Olival Leitão, interinamente, ajudante de inspector agricola; o ex-inspector de alumnos do Patronato Agricola José Bonifacio, Elmano Ferreira Velloso para guarda vigilante do Patronato Agricola Wenceslão Braz; o instructor de alumnos do Patronato Agricola Visconde de Mauá, Georgino de Azevedo Paiva para escripturario do Patronato Agricola Arthur Bernardes.

Transferindo por conveniencia de serviço, o professor do Patronato Agricola Wenceslão Braz, Oscar de Mattos Pitombo para identico cargo no Patronato Agricola José Bonifacio e deste Patronato para aquelle o professor José Vicente de Souza.

Autorizando a permuta entre a Companhia Brasileira Carbureto de Calcio e a Companhia Força e Luz de Palmyra, de duas quedas d'agua formadas pelo rio Pinho, no municipio de Santos Dumont, em Minas Geraes.

Autorizando Atilio Paulo Prandi e José Fogliati a adquirirem de Francisco de Paula Pereira Campos e Antonio Fiuza da Rocha, terras auriferas situadas no municipio de Ouro Preto, em Minas Geraes, e a organizarem uma empresa, sociedade ou companhia, destinada a lavrar o ouro das referidas terras.

Autorizando Jaguanharo Miranda e Edgard Fernandes a arrendarem a lavra de barytina e mais mineraes terrosos em terras de propriedade exclusiva de Paulina de Oliveira, no logar denominado Chacrinha, (Padre Faria), districto de Antonio Dias, municipio de Ouro Preto, Minas Geraes.

Na pasta da Viação

Autorizando a revisão do contracto celebrado com o governo do Estado do Maranhão, para o serviço de navegação de cabotagem entre Belém e Recife, podendo o referido Estado contratar a execução desse serviço com o Lloyd Brasileiro ou com quem julgar mais conveniente, obrigando-se o governo federal a manter a actual subvenção durante o prazo de seis annos, inclusive o de 1932.

Na pasta das Relações Exteriores

Fazendo publico o deposito do instrumento de retificação, pela Persia da Convenção Internacional para a repressão da circulação e do trafico de publicações obscenas firmada em Genebra, a 12 de setembro de 1923.

Academia Brasileira de Letras

REALIZA-SE HOJE A ELEIÇÃO PARA A VAGA DE ALBERTO DE FARIA

Realiza-se hoje, ás 17 1|2 horas, o pleito para a escolha do successor de Alberto de Faria, na Academia Brasileira de Letras. A eleição para a vaga do autor do "Maná" se faz pela segunda vez, visto não ter sido eleito nenhum dos candidatos em abril do corrente anno, por nenhum delles ter conseguido maioria absoluta. São cadidatos inscriptos o sr. Francisco Campos, ex-ministro da Educação; o prof. Mauricio de Medeiros, o jornalista e escriptor Sertorio de Castro e o escriptor Sylvio Julio.

A renuncia da Commissão do Plano da Cidade

O dr. José Marianno Filho expõe a O JORNAL as razões que o levaram, e os seus collegas de commissão, a esse gesto. — Como está redigido o pedido de demissão collectiva

Tendo a Commissão do Plano da Cidade, instituida pelo Interventor sr. Bergamini, para acompanhar o Plano de Remodelação, elaborado pelo dr. Agache, apresentado sua renuncia collectiva, procurámos hontem mesmo conhecer os motivos que levaram os membros daquella commissão a essa acto. Conseguimos entrevistar o dr. José Marianno Filho, que nos disse, em resumo:

OS FINS DA COMMISSÃO

— "A Commissão do Plano da Cidade, — diz-nos esse nosso illustre collaborador — foi creada pelo Interventor sr. Bergamini para acompanhar a execução do Plano de Remodelação urbanista, elaborado pelo sr. Agache. Dado o seu relatorio sobre o Pleno de Remodelação, trabalhou ella activamente, estudando os casos que lhe foram affectos. A commissão do Plano elaborou a lei sobre loteamento de terrenos; e não poupou esforços para corresponder á investidura de que lhe fôra outorgada. Como o senhor sabe, os membros dessa commissão nada percebem, como honorarios, por parte da Municipalidade. Ella foi constituida com os melhores elementos technicos de que podiamos dispôr, com excepção do meu nome. Aliás, a primeira vez que falei ao sr. Bergamini, foi para lhe agradecer a minha nomeação. Com a saida do Interventor sr. Bergamini, cujas sympathias pela officialização do Plano, e o seu proseguimento, eram notorios, na Prefeitura, desencadeou-se a offensiva dos despeitados, que não tendo podido collaborar na obra do sr. Agache, juraram aos Deuses invalidal-a".

OBSTACULOS

"Dentro da propria Municipalidade, organizou-se a resistencia passiva contra as idéas do Plano, defendidas pela Commissão. Ao envez de cooperação, de entendimento, de apoio, tivemos as decisões do Plano da Cidade do vereador obstaculos de toda sorte, creados propositalmente para lhe diminuir o prestigio, e alluir a autoridade de que ella estava investida. A situação se tornou de modo inconcertavel, que ultimamente, as partes riam das exigencias do Plano, porque ella, sabiam que, recorrendo aos elementos que lhe são infensos, elles se promptificariam a transigir, contra o interesse da collectividade, em favor dos interesses particulares. Uma columna do vosso jornal seria insufficiente para conter a lista das concessões feitas á revelia da Commissão do Plano, ou em desaccordo absoluto com que elle aconselhava. Basta dizer, que a construcção de um arranha-céo na Avenida Niemeyer, a oitocentos metros do bonde, foi obtida directamente, atravez das partes interessadas e a Directoria de Obras, cuja hostilidade contra o Plano da Cidade, é do dominio publico. Nessas condições, a Commissão do Plano não podia permanecer de braços cruzados, tanto mais quanto, sobre ella pesava a responsabilidade dos desmandos commettidos á sua revelia... Duas vezes, apresentei ao Interventor Pedro Ernesto, a demissão collectiva da Commissão, tendo elle recusado concedel-a. Agora, nós abandonamos o nosso posto, por considerarmos humilhante a nossa situação, depois de que nos falta o apoio official".

ERRO INICIAL

"Aliás, o erro foi inicial. A Commissão do Plano da Cidade devia ter caracter executivo, deixando fazendo parte o director da Secção de Engenharia, sem voto de qualidade. Procurei demonstrar que o unico meio de fazer cessar o sentimento de não cooperação dos máos elementos, era collocal-os em situação de não discutir o Plano da Cidade. Os proprios prefeitos, ou interventores, só teriam a lucrar, tirando de si a responsabilidade do julgar, ou transigir em cada caso particular. No interesse da propria cidade, as questões do urbanismo ficariam affectas a technicos. Das sentenças da Commissão, não deveria pois haver recurso para os

Dr. José Marianno Filho

prefeitos, expostos a pressões politicas.

Quando eu defendi em these, esse salutar principio, deixei bem claro, que a Commissão do Plano, nomeada pelo sr. Bergamini pediria demissão collectiva, para que uma outra, merecedora da confiança integral do governo viesse substituil-a".

A REORGANIZAÇÃO DA COMMISSÃO

— Pensa que será reorganizada a Commissão com elementos novos?

— Não tenho elementos para lhe responder. A mim, me parece melhor archivar o Plano de Remodelação elaborado pelo sr. Agache, e entregar a cidade á alta competencia urbanistica do sr. Alfredo Duarte. Submetter as idéas do plano urbanistico elaborado, á censura dos megatherios da Prefeitura, é instituir a guerra dos Cem Annos.

Entre o pensamento moderno, que nós procuramos pôr em pratica, em beneficio dessa desgraçada cidade, e a mentalidade ferro velho dos funccionarios mesquinhos, invejosos, que perdem o tempo que lhes devia ser util, em replicas e treplicas de legua e meia, acerca do muro de uma latrina, não ha entendimento possivel. O que lhe posso dizer, com orgulho, é que a Commissão do Plano da Cidade soube honrar o seu mandato, e fez o que lhe foi possivel para evitar a providencia extrema que acaba de tomar. Mas, não era possivel prolongar uma situação que dia a dia se aggravava. A minha desistencia do membro do Plano da Cidade, não significa desanimo, ou capitulação. Quem durante quatorze annos, clamou no deserto, pela adopção do Plano da Cidade, tem o direito de protestar, como hoje começo a fazer, contra o sacrificio das idéas que julguei capazes de salvar a cidade da sanha de seus algozes".

O PEDIDO DE DEMISSÃO

Está redigido da seguinte maneira o pedido de demissão da Commissão do Plano da Cidade, subscripto pelos srs. José Marianno (filho), Angelo Bruhns, Armando de Godoy, Archimedes Memoria, Henrique de Novaes e Raul Pederneiras:

"Exmo. sr. Pedro Ernesto — M. d. Interventor no Districto Federal

A Commissão do Plano da Cidade, nomeada pelo dr. Adolpho Bergamini e mantida por v. ex., não obstante mais de uma vez haver solicitado a sua substituição, tomou a decisão irrevogavel de não continuar a exercer a delegação e a espinhosa tarefa que lhe foi honrada pelo governo municipal. Para justificar a sua conducta, que v. ex. comprehenderá, allega como motivo principal, a circumstancia de haver reconhecido a impossibilidade de

(Continua na 7ª pag.)

Milhões de votos a Roosevelt e a Hoover!

Milhões de sortes a todos os brasileiros, graças ao popular emporio de bilhetes premiados que é a Casa Guimarães, a mais antiga e feliz agencia loterica carioca, installada á rua do Ouvidor 50, esquina de Primeiro de Março, defronte da Igreja da Santa Cruz dos Militares. Hoje — cincoenta contos da Bahia por quinze mil réis, fracções a mil e quinhentos, e mais cincoenta contos da Capital Federal por cinco mil réis, fracções a mil réis. Amanhã — cem contos da Paulista por trinta mil réis, fracções a tres mil réis com 18 mil bilhetes apenas e 3.737 premios, ou seja, em cada 5 bilhetes um premiado. Depois de amanhã — cem contos da Capital Federal por dez mil réis, fracções a mil réis.

Para pedidos e informações queiram dirigir-se á Casa Guimarães, Ltda. Rua do Ouvidor 50, esquina de Primeiro de Março. Endereço telegraphico "Kasanova". Caixa postal 1273. Rio de Janeiro.

Conselho de Lavradores do Instituto Mineiro do Café

Foram, hontem, encerrados os trabalhos da ultima reunião deste anno. — O dr. Jesuino Costa Monteiro, representante da 9ª zona, expõe a O JORNAL as vantagens da exportação do café mineiro pelo porto de Angra dos Reis

Flagrante feito pelo O JORNAL por occasião do encerramento dos trabalhos do Congresso, presidido pelo sr. Ormeu Junqueira

Hontem, ás 14 horas, teve logar a sessão de encerramento dos trabalhos do Conselho de Lavradores do Instituto Mineiro do Café.

Occupou a presidencia o dr. Ormeu Junqueira Botelho, achando-se presentes todos os conselheiros das zonas representadas. Após a approvação da acta da sessão anterior, foi lido o expediente, que constou de diversos papeis.

Na ordem do dia foram discutidos varios assumptos e os pareceres das commissões, os quaes ficaram approvados.

Encerrando os trabalhos, o dr. Ormeu Botelho pronunciou um ligeiro discurso, agradecendo o comparecimento de seus collegas ás reuniões do Conselho, congratulando-se com elles pelo bom andamento dos serviços e pelo feliz resultado alcançado. Terminou, fazendo votos para que as medidas e deliberações tomadas, nessa ultima reunião do anno, sejam bem comprehendiddas pelos lavradores mineiros, pois que ellas outra coisa não representam senão servir os interesses da classe que o Conselho representa.

Em seguida foi levantada a sessão, ficando, assim, encerrada a reunião do Conselho de Lavradores do Instituto Mineiro do Café.

A proxima reunião ficou marcada para o mez de janeiro do proximo anno, nesta capital.

A COOPERATIVA DE GUAXUPE'

Em virtude de uma deliberação do Conselho de Lavradores, que autoriza a installação das cooperativas e sendo a primeira a inaugurar-se a de Guaxupé, procurámos ouvir sobre esse assumpto o dr. Jesuino Costa Monteiro, representante daquella zona, que nos disse o seguinte:

— Os lavradores de Guaxupé, honestos, intelligentes e gozando de boa situação financeira, dependem apenas, em sua maioria, de auxilios transitorios para o custeio de suas lavouras, a prazo longo, com juros modicos, razão pela qual procuraram, desde logo, organizar a cooperativa, de accordo com os dispositivos do Instituto, como o meio mais pratico para a solução desse problema.

As cooperativas têm os seus estatutos baseados na lei Affonso Penna de 1907. Esses estatutos foram approvados pelo Instituto, que como socio participa e fiscaliza directamente a administração dos estabelecimentos de credito.

Até hoje o Instituto já autorizou a installação de quatro cooperativas. Mas, a primeira a entrar em funcção vae ser a de Guaxupé, que já está organizada e vae ser installada dentro de oito dias.

Interrogado sobre a aceitação da idéa entre os lavradores, o dr. Jesuino Costa Monteiro declarou:

— Para responder essa pergunta, basta dizer que os socios da nossa cooperativa representam, por emquanto, cerca de dois milhões e quinhentos mil pés de café.

O PORTO DE ANGRA DOS REIS E O "TYPO SUL-MINEIRO" DE CAFE'

Perguntado ácerca da proxima visita dos membros do Conselho de Lavradores a Angra dos Reis, o representante da 9ª zona, assim se expressou:

— A finalidade da excursão a Angra dos Reis se funda em estudar as possibilidades da construcção, ali, de armazens capazes de supportar o completo escoamento das safras de café do sul de Minas. E, se fôr effectivada essa realização, toda a grande producção dessa rica zona será exportada por esse porto fluminense.

A experiencia deste anno, motivada pela anormalidade do movimento revolucionario, que provocou o fechamento do porto de Santos, foi de optimos resultados.

O interesse dos lavradores e exportadores da zona sul-mineira em exportar o café pelo porto de Angra dos Reis, proseguiu o dr. Jesuino Costa Monteiro, é explicavel por duas razões principaes. A primeira, em virtude da facil libertação do producto e a segunda para affixação do "typo sul-mineiro" de café. Pelo porto de Santos este typo desapparece, porque o nosso café se dilue na liga com o café paulista. Ora, o "typo sul-mineiro" já está obtendo boa cotação em vista de se estar tornando bem conhecido nos mercados estrangeiros, onde tem encontrado a melhor aceitação, principalmente nos mercados de Nova York, graças ao esforço do Instituto Mineiro e da grande firma exportadora American Cofee que, segundo consta, fornece, só nos Estados Unidos, café a cerca de 16 mil torrefações, concorrendo com os melhores cafés conhecidos, entre os quaes os afamados "midles" da Colombia.

— Respondendo a uma pergunta sobre as caracteristicas do "typo sul-mineiro", o representante de Guaxupé declarou:

— O "typo sul-mineiro" se caracteriza pela uniformidade dos grãos, aroma e sabor, qualidades estas peculiares aos cafés doces, que são os mais apreciados e preferidos em todos os mercados. E' por essa razão que o "typo sul-mineiro" está alcançando cotações especiaes, superiores aos das outras zonas do Brasil.

Perguntámos ainda ao dr. Jesuino Costa Monteiro se bastavam apenas as installações dos armazens em Angra dos Reis para solucionar o problema da exportação das safras mineiras por aquelle porto.

— Além das installações dos armazens, respondeu-nos, ha necessidade de augmentar a capacidade dos transportes da Rêde Viação Mineira. Mas, este assumpto está sendo estudado, com todo interesse, pelo Estado de Minas Geraes.

Concluindo as suas considrações, disse-nos ainda o dr. Jesuino Costa Monteiro:

— Uma da maiores aspirações dos lavradores, commerciantes e exportadores de Minas é que seja adoptada, pelo Instituto, na praça de Angra dos Reis, o mesmo regime que se verifica em Santos para o commercio do café, que é muito mais pratico e efficiente do que a que se observa actualmente no prospero porto fluminense.

A CAMPANHA EM PRÓL DOS CAFÉS FINOS EM S. PAULO

Os objectivos da viagem do dr. Nelson Muniz, representante da Bahia no Conselho Nacional do Café a S. Paulo. — O programma do Conselho Technico do Café

SÃO PAULO, 9 (Da Succursal do O JORNAL — pelo telephone) — O dr. Nelson Muniz, representante da Bahia no Conselho Nacional do Café, concedeu ao "Diario da Noite" a seguinte entrevista, em que revela os objectivos da sua vinda a São Paulo:

— "Os interesses do Conselho Nacional do Café estão, naturalmente, muito entrelaçados com o deste grande Estado. Sendo ainda o Estado de São Paulo o maior productor da preciosa rubiacea, que é a alavanca de toda a nossa economia, e sendo o Conselho uma instituição que se destina á defesa do nosso principal producto de exportação, é facil de se comprehender o carinho com que todos tratamos das questões que se referem á lavoura e ao commercio desse producto neste Estado.

Dessa fórma, procuramos, sempre, manter intimo contacto com os paulistas para, assim, melhor podermos conhecer as suas necessidades.

Desse convivio constante surgem idéas e suggestões que vêm auxiliar sobremodo a nossa missão.

Dahi os motivos da minha vinda a São Paulo. Além do mais, estando em reorganização o Departamento Technico do Café, que é uma dependencia do Conselho, julgaram, tambem, os meus collegas, de bom aviso que eu viesse a esta capital, afim de, com o dr. Rogerio de Camargo, tomar as deliberações e resoluções impostas pelas circumstancias para que os trabalhos em prol dos cafés finos pudessem ter um andamento rapido e efficiente.

PROGRAMMA DO DEPARTAMENTO TECHNICO DO CAFE'

Como se sabe — proseguiu o dr. Nelson Muniz — é muito vasto o programma do Departamento Technico do Café. Sua esplendida finalidade consiste na formação de uma nova finalidade entre os lavradores do paiz, afim de que cuidemos muito mais da qualidade do que da quantidade. Na verdade, reside nesta formula a salvação economica do Brasil, pois se não cuidarmos melhor da nossa principal fonte de renda, dentro de pouco os nossos concurrentes, sempre alertas, terão elementos para controlar os mercados.

Felizmente, porém, os cafécultores patricios já começaram a comprehender a realidade. Espero, dessa fórma, que com o inicio das actividades do Departamento, dentro em pouco possamos produzir milhões de saccas de typos finos.

COMO SE DESENVOLVERA' O PROGRAMMA

O dr. Rogerio de Camargo, que é um dos mais conhecidos technicos em assumptos cafeeiros, elaborou um programma de acção que foi submettido á nossa apreciação. Não houve, entre nós, divergencias de pontos de vista, a não ser em detalhes.

Assim sendo, o Departamento, na sua campanha que se desenvolverá em todos os Estados caféicultores, fará uma intensa propaganda pela melhoria de typos, ministrando aos lavradores conhecimentos praticos e theoricos dos processos que devem obedecer, desde a escolha do terreno, até o beneficio e rebeneficio do producto. As qustões de trato, preparo e beneficiamento do precioso fruto, serão todas largamente debatidas, de fórma que o mais modesto sitiante possa comprehender a necessidade de modificar a sua roça, encaminhando-se para a producção de uma qualidade melhor.

Por isso mesmo, as diversas secções do Departamento organizarão caravanas de technicos, que percorrerão as fazendas do interior do Estado, levando aos fazendeiros a fórmula indicada para que os seus cafés tenham ampla aceitação nos mercados consumidores.

Além disso serão organizados cursos de classificadores, do molde a que todos que se interessem por ter conhecimentos mais profundos do café, encontrem technicos capazes de ministrar-lhes as necessarias instrucções.

Tudo faremos, emfim, para que os lavradores tenham uma noção nitida dos methodos que têm de seguir para uma cultura racional.

A propaganda que se fará, em torno da melhoria da qualidade do café, abrangerá, ainda, os mais amplos processos de divulgação, taes como os de cartazes, graphicos, folhetos, etc.

A CAMPANHA NOS DIVERSOS ESTADOS

Faz-se mistér que se observe ainda — continuou o dr. Nelson Muniz — que a campanha em prol dos cafés finos abrangerá todos os Estados cafecultores, em cujas capitaes serão installadas as sédes do Serviço, as quaes estarão apparelhadas para attender com precisão a todos os trabalhos.

Em cada uma dessas sédes, haverá salas de classificação, por typo e pela prova de chicara, bem como cursos praticos destinados aos administradores de fazendas de café. Como se sabe, a lavoura resente-se extraordinariamente de homens capazes de dirigir os serviços, pois os fazendeiros, geralmente, não podem estar inteiramente á testa das propriedades. Dahi as vantagens de um tal curso."

A ACTUAÇÃO DO CONSELHO NACIONAL DO CAFE'

A palestra versou, em seguida, sobre a actuação do Conselho Nacional do Café.

— "Sobre a politica do café — salientou s.s. — não ha modificação. O Conselho não se afastará das clausulas do Convenio, e, dentro dellas, fará tudo. O actual presidente, dr. Roquette Pinto, com o dynamismo que o caracterisa, continúa a tratar do magno problema, encarando sempre a questão cafeeira sob o ponto de vista nacional. S.s. está empenhado vivamente na solução de todos os assumptos que se referem á nossa rubiacea, dentro do espirito da mais rigorosa justiça, e attendendo as conveniencias e as necessidades dos varios Estados cafeeiros.

Terminando, tenho a accrescentar-lhe que, na minha visita ao Departamento do Café tive a melhor das impressões, encontrando uma organização modelar, á frente da qual se acha um technico de grande valor, como o é o dr. Rogerio de Camargo.

Instituto Brasileiro de Estomatologia

Em sessão solemne foram hontem conferidos diplomas aos novos socios honorarios. — Palavras do prof. Francisco Lafayette sobre a situação do ensino odontologico

A mesa que presidiu os trabalhos da sessão

Realizou-se hontem a sessão solemne do Instituto Brasileiro de Estomatologia, para entrega dos diplomas de socios honorarios recentemente conferidos aos professores Francisco Lafayette, Chryso Fontes e ao nosso companheiro sr. Lincoln Nery.

Iniciados os trabalhos, occupou a presidencia o sr. Abelardo de Brito, constituindo-se a mesa dos srs. professor Francisco Lafayette, professor Chryso Fontes, academico Aubert Ferreira Alves, presidente da Associação dos Academicos de Odontologia, Plinio Senna, presidente do Syndicato Odontologico Brasileiro e Alexandrino Agra, presidente da Associação Central B. de Cirurgiões Dentistas

Com a palavra, o presidente explicou os motivos pelos quaes se achavam ausentes os srs. professor Chryso Fontes e Lincoln Nery, ambos enfermos.

Estava sobre a mesa um officio do sr. Lincoln Nery agradecendo a investidura que lhe fôra destinada entre os seus collegas, escusando-se em face do imperioso motivo que o impedia de estar presente á solemnidade.

Outro officio tambem fôra enviado ao presidente, no mesmo sentido, pelo professor Chryso Fontes.

Fala, a seguir o orador official, sr. Plinio Senna que sauda os novos socios honorarios.

Agradecendo, pronuncia longa oração o professor Francisco Lafayette. Adeanta que o momento é opportuno para referir o que está sendo feito relativamente ao ensino da odontologia em nosso meio.

No regime passado, o professor Rocha Vaz pretendeu crear uma Faculdade de Odontologia, com congregação independente. Agora houve um passo atrás. Nem sequer se considera faculdade de odontologia. Apenas foi creado um curso annexo á Faculdade de Medicina.

"Suggeria a esta illustre assembléa — prosegue Francisco Lafayette, estudar e apresentar um novo plano de ensino ao actual ministro da Educação, aproveitando a sua bôa vontade para que ponha em execução, já no proximo anno, a alteração do ensino odontologico.

Duas modalidades poderão ser indicadas: a creação de uma Faculdade independente, com todas as suas cadeiras fundamentaes ou um curso de especialização completamente independente. Não com a falta de verbas para laboratorio, recursos concedidos de maneira irrisoria e que não chegam nem ao pagamento do corpo docente.

Outra alternativa seria haver as cadeiras de especialização no proprio curso medico. Manter-se-ia o curso fundamental, de tres a quatro annos, e após seriam annexadas a este as cadeiras da especialidade. Assim as materias ficariam estudadas até um certo ponto, beneficiando tanto os cirurgiões-dentistas como os medicos, porque os primeiros teriam noções de medicina geral e os segundos de cirurgia dentaria.

Deve-se aproveitar as ultimas reuniões deste anno, se lhes parecer bôa medida, afim de ser formulada uma proposta ao ministro da Educação, pleiteando o aperfeiçoamento do ensino odontologico, já no proximo anno".

Antes de passar á segunda ordem do dia, o presidente borda algumas considerações em torno ás palavras do professor Lafayette.

Explica que, quanto á questão de apresentar suggestões aos ministros da Educação, creou-se um completo scepticismo. Entretanto o assumpto seria discutido mais uma vez a ver se o actual ministro da Educação poderia fazer algo em favor da Odontologia, pois de outras occasiões até o presidente da Republica tem prometido apoio integral. Os resultados, porém, são sempre contrarios aos solicitados.

Adolpho de Brito, que deveria ser uma coisa sagrada, este anno desappareceu. Os professores, para receber oito mezes de vencimentos, sustentaram um assedio intenso á administração. Após desenvolver commentarios referentes ás necessidades mais imminentes da profissão e do ensino o presidente da sessão:

"As palavras do professor Lafayette, ditas por um amigo a quem conheço de longa data, competencia rara e dignificante para a medicina e em particular para a odontologia, servirá, isso é certo, de estimulo e novamente iremos ter deante do illustre ministro da Educação e pediremos a sua bôa vontade e a sua attenção ao problema odontologico do paiz".

Na segunda parte da ordem do dia apresentaram communicações de interessantes casos clinicos os srs. Abelardo de Britto, Agnello Quintella Filho e Plinio Senna.

O "Rio Grande do Sul" deixará o dique ainda hoje

O cruzador "Rio Grande do Sul" deixará ainda hoje o dique da Ilha das Cobras, fundeando a seguir no ancoradouro dos navios da esquadra.

O capitanea da divisão durante o tempo que esteve no dique soffreu varios reparos, inclusive limpeza e pintura do casco.

RIO-COMMERCIAL

A NOVA SÉRIE DA "A CIDADE DE LYON"

Para corresponder á sympathia que a sociedade carioca lhe tem dispensado, o estabelecimento de tecidos para alta costura "A Cidade de Lyon", transferiu suas installações para a loja numero 55 da rua Gonçalves Dias.

Assignalando esse facto auspicioso para o seu desenvolvimento apresenta "A Cidade de Lyon" um sortimento novo de tecidos em seda e outras novidades de verão.

O Governo da Republica e o Governo da Cidade

Presidencia da Republica

Despacharam hontem com o chefe do Governo Provisorio no palacio do Cattete, os ministros Oswaldo Aranha e Salgado Filho.

Em audiencia préviamente marcada foram recebidos os srs. Alberto Marques, inspector do Alfandega de Santos e Roberto Cardoso.

MINISTERIO DO TRABALHO

Pelo ministro do Trabalho foram assignadas as portarias dispensando o bacharel Alvim Ramos de Mello do cargo de seu secretario, por motivo da absoluta necessidade de ter o mesmo que assumir, com urgencia, as funcções de inspector do Departamento Nacional do Povoamento (Serviço de Protecção aos Indios) na circumscripção do Espirito Santo, Bahia e Minas Geraes e designando para o substituir, em caracter interino, o director geral da Directoria Geral de Contabilidade da Secretaria de Estado, bacharel Mario de Moraes Paiva.

Em virtude dessa designação, foram ainda assignadas as seguintes portarias:

Designando para responder pelo expediente da Directoria Geral de Contabilidade, durante o impedimento do director geral effectivo, o sr. Edgar Mello, director de secção da mesma Directoria Geral; transferindo o 1º official Thomaz Jeronymo Salgado, da Directoria Geral do Expediente para a Directoria Geral de Contabilidade e designando-o para responder pelo expediente da 1ª secção da mesma directoria, durante o impedimento do director effectivo; e, transferindo o 1º official da Directoria Geral de Contabilidade, Custodio G. Martins de Almeida para a Directoria Geral de Expediente.

— Ao sr. Alvim Ramos de Mello foi expedido, pelo ministro do Trabalho, o seguinte aviso:

"No momento em que, para poderdes ir desempenhar as novas funcções que, em razão do vosso merecimento, acaba de vos confiar o Governo da Republica, no cargo de inspector do Departamento Nacional do Povoamento, sou levado a dispensar-vos da commissão, que exerceis, de secretario do meu Gabinete, apraz-me louvar-vos pelos bons e leaes serviços aqui prestados com intelligencia e dedicação, que bem realçam as qualidades de escol de que sois possuidor. Saude e fraternidade. (a.) Salgado Filho."

— Pelo ministro do Trabalho foram solicitadas, por aviso, ao ministro da Fazenda as providencias necessarias para que seja permittido ao collector federal em Petropolis, Armando Frederico Villar encarregar-se, sem onus para o Thesouro Nacional, da fiscalização, naquelle municipio, do decreto que instituiu a nacionalização do trabalho.

MINISTERIO DO EXTERIOR

Por portaria de 8 de novembro corrente foi nomeado o capitão Djalma Poli Coelho para o cargo de sub-chefe da commissão demarcadora das fronteiras do Brasil no Sector Sul (Argentina, Paraguay e Uruguay).

— O nosso consulado em Koke informou que as cotações em Korfu', de cristaes de rocha, são de 3 a 5 yens o 35 kilos, em blocos e 50 yens, em pyramides.

— Estiveram, hontem, no Itamaraty e foram recebidos pelo sr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, em audiencias préviamente designadas os srs. Antonio Mora y Araujo e Fernand Peltzer, embaixadores da Argentina e da Belgica.

— O ministro Cavalcanti de Lacerda, secretario geral do Ministerio das Relações Exteriores, recebeu, hontem em audiencia os srs. J. B. Hubrecht e dr. David Albestegui, ministro dos Paizes Baixos e da Bolivia.

MINISTERIO DA FAZENDA

A posse no Thesouro, do fiscal de consumo em Santos. — Tomou posse, hontem, na Directoria Geral do Thesouro, de fiscal do imposto de consumo, em Santos, no Estado de S. Paulo, o sr. Jair do Espirito Santo Cardoso, nomeado, por decreto, para essas funcções.

As companhias de seguros, inglesas, devem submetter-se ao nosso regimen. — O ministro da Fazenda, tomando conhecimento do processo relativo ao requerimento em que varias companhias de seguros inglesas, que funccionam no paiz desde o tempo da Monarchia, pediam que lhes fosse facultado continuar a funccionar no Brasil, de accôrdo com o regime por que o vinham fazendo antes da regulamentação de seguros, proferiu o seguinte despacho:

"1 — Não contestam as companhias requerentes, nem poderiam fazel-o, a obrigação que as sujeitam a observar as leis brasileiras, condição essa fundamental da autorização que lhes foi deferida para funccionar no territorio nacional.

E' aliás, o que se encontra expresso nos seus respectivos decretos (dec. 3.311, de 13 de março de 1867, condição n. 3; dec. 4.498, de 26 de março de 1870, condição n. 2; dec. 4.901, de 16 de março de 1872, condição n. 3; dec. 6.448, de 30 de dezembro de 1876, clausula II e V).

Num delles, relativamente á Real Companhia Ingleza de Seguros consta expressamente: "Sujeitar-se-ão, não só ás disposições legislativas em vigor, como á quaesquer outras que, no futuro, forem adoptadas". (Dec. 3.224, de 23 de fevereiro de 1864, condição n. 3).

2 — A nova prescripção legal (artigo 2º, parag. 3º; arts. 67 e 69 do decreto 21.828, de 14-9-932) sómente as obriga para o futuro, sem attingir os actos praticados no regime da legislação anterior.

Não é, pois, retroactiva a lei que, respeitando as situações existentes ao ser promulgada, todavia supprime para o futuro por motivo de ordem social. (Vide Espinola, "Systema do direito civil", vol. 1º, pagina 206; cfr. Planiol, "Droit Civil", vol. 1º, n. 243).

Não pensa diversamente Carlos Maximiliano:

"Não é possivel admittir que, pelo facto de haver promulgado um regulamento, fique o Poder Publico privado de legislar sobre o mesmo assumpto, emquanto não desapparecerem todas as instituições ás quaes aproveitou o seu acto anterior". (Comment. á Constituição Brasileira, 2ª ed., pag. 269).

E' tambem o que doutrina Lasalle:

"Une loi en vigueur á une certaine époque represente une teneur juridique licite. L'individu peut l'acquerir, c'est-á-dire, la rendre sienne et pretendre qu'une teneur juridique subsiste pour lui. Aussi longtemps que la legislation. Quelle Quo Soit, lui permet d'exister et d'être acquise. **"Mais, ce qui n'est permise a l'individu, c'est de proclamer que la loi en vigueur a une certaine époque doit subsister pour lui"** et le régir á toutes les époques, en dépit de toutes les lois exclusives anterieures".

"Agir de la sorte, signifie, en langage logique, vouloir s'instituer son propre legislateur, vouloir, de son autorité privée, conserver á une loi son caractère necessaire et obligatoire á une époque ou des lois prohibitives excluent cette teneur juridique".

"Ainsi, au regard de la logique, cette pretention est absurde; elle est la negation de l'idée même du droit, elle est la rupture illégale et immorale de tout lien avec la substance unique de tout droit — la conscience générale". (Théorie des droits acquis, trad. franç. vol. 1, pags. 214 e 215).

3 — Ninguem adquire direito contra a "ordem publica", "nem em prejuizo da Nação" (disc. de G. Vargas in J. do Com. de 1º de novembro de 1930), e assim as leis que regulam os assumpots que lhes são pertinentes não infringem o principio da irretroactividade.

"As leis não têm effeito retroativo, salvo as que regulam asumpto de ordem publica ou do direito publico, respeitados os factos consumados, isto é, que produziram todos os effeitos de que eram susceptiveis" (C. de Carvalho — Nova Cons. das leis civis, art. 21).

Ora, o Estado intervêm directamente na industria do seguro, quer pela autorização, quer pelo contrôle, quer pela fiscalização, justamente por se tratar de "interesse social".

Ensina Ramella: "Lo scopo della concessione é di garantire al prenditores rapporti soltanti con imprese di solide basi: ragione per cui si riconosce allo Stato la facoltá d'imporre loro mutamenti diretti a rafforzarne lo stato economico affinché gli interessi degli assicurati non siano posti in pericolo". (Trat. delle assicurazioni, pag. 34).

Logo, ao governo não póde ser recusado o direito de estabelecer as "condições" que entender com essa finalidade.

A' vista do exposto, pois, indefiro a questionada reclamação. Rio de Janeiro, 7 de novembro de 1932. (a.) **Oswaldo Aranha**".

MINISTERIO DA GUERRA

Foi concedida permissão: ao capitão João da Costa Palmeira, do 20º B. C., para vir a esta capital, correndo as despesas por conta propria; ao 1º tenente Ary Machado Alves, para aguardar em Porto Alegre o regresso do 14º R. C. I.; ao 1º tenente Dario Cordeiro de Carvalho, do 4º B. C., para permanecer mais 8 dias nesta capital; ao 2º tenente Nelson Leitão Mathias, para vir a esta capital, afim de levar a sua familia e bagagem, em virtude de sua transferencia para o 5º R. I.; ao 2º tenente com. Ernesto Camargo de Figueiredo Neves, para ir a Cruz Alta, correndo as despesas por conta propria.

— Foi promovido ao posto de tenente-coronel o major Lourival Duarte do Carmo, que serve no estado maior do general Alvaro Guilherme Mariante. A promoção, por merecimento, desse official foi motivo de justo jubilo de seus companheiros e camaradas de armas.

— Teve ordem de recolher-se á E. A. O., á qual pertence, o 1º sargento Adonijá Potes Valle, que se acha á disposição do D. G.

— Foram transferidos: da E. A. S. V. E. para o 3º R. C. D., o 2º sargento ferrador Octavio Paes Barreto; do 15º B. C. para o 4º B. C., o 3º sargento Arthur Barbosa Padilha; da Cia. Ind. Adm. para a 1ª C. E., o 2º sargento Aniceto Gomes de Mello; da 1ª Cia. Adm. para a 1ª C. E., por conveniencia absoluta do serviço, o 3º sargento Franco Condurú, que passa a empregado no gabinete deste Departamento.

— Foi providenciado sobre os seguintes pagamentos: 1:500$ ao capitão Gustavo Ramalho Borba Filho: 47:045$247, ao general reformado Oscar de Oliveira Miranda; 2:050$400, ao capitão Arthur da Costa e Silva; 21$840, á C. N. V. Costeira: 25:637$900, á G. W. B. Railway C. L.

— Foi prorogado até o dia 10 do corrente o prazo para apresentação de requerimentos de inscripção ao concurso para a matricula na Escola do Estado Maior.

— Foi designado o capitão Trajano Monteiro de Souza, para encarregado do Boletim do Exercito.

— Foi tornado sem effeito o commissionamento no posto de cabo concedido ao soldado Oscar Nonato da Silva, da Escola de Aperfeiçoamento de Officiaes.

—Foi transferido o estagio do 1º tenente Euclydes Monteiro da Silva Braga ,do estado maior da 5ª para o da 2ª região militar.

— Foi designado o 2º tenente Orisvaldo de Castro Velloso, para secretario da Escola de Aviação Militar.

MINISTERIO DA VIAÇÃO

E. F. CENTRAL DO BRASIL

Destacamentos facultativos — Afim de informar aos interessados, respondendo assim, ás diversas cartas dirigidas a esta redacção, ouvimos a respeito a chefia do Trafego e bem como o dr. Victor Tann, em relação aos destacamentos. Estes dois chefes de serviço da Central nos declararam, que em absoluto, permanecerá destacado o empregado que tiver declarado não querer continuar no destacamento.

Quanto a demora na expedição de ordem para os empregados que fizeram declaração regressarem para esta capital, adeantamos que tal providencia será tomada de modo a não prejudicar o serviço da Estrada, nem crear embaraço aos funccionarios. As escalas estão sendo reorganizadas, de accordo com o numero de empregados que voltam. Outrosim, informamos tambem o caso dos itinerantes destacados, na séde dos destacamentos; não tendo havido restricções na ordem, tambem quanto a estes são facultativos os destacamentos.

Passagens — A estação de Dom Pedro II forneceu ás diversas repartições, 112 passagens na importancia de 5:566$800.

Remoções no trafego — Foram removidos os seguintes funccionarios: para a estação de Senador Camará, o praticante de agente Benedicto Alves Bittencourt; para Lorena, o agente Mario Nogueira; para Moreira Cesar, o praticante Alvaro Frexeiro; para Carlos de Campos, o praticante Dormeville Moreno de Castro; Mogy das Cruzes, o agente Jonas Pereira Jardim; para Norte (cargas) agente Djalma José de Lara; Santos Dumont, praticante de agente João Simões Quinteiro; Brumadinho, praticante de agente Oscar Amaral; e Vera Cruz, o agente Gustavo José de Paiva.

Transporte de gado — Os trens da Central transportaram hontem para esta capital 322 rezes, para Mendes.

Fornecimentos — O director baixou hontem instrucções sobre o modo de extrair pedidos destinados á Commissão Central de Compras.

Talão perdido — A directoria da Central recommendou que não fossem aceitos os talões de numeros 18.061 a 18.100, do Instituto Biologico de Itapyra que foram extraviados.

Comparecimento — Estão chamados a comparecer á secretaria: o representante da Caixa de Aposentadorias e Pensões, José Gomes Ayres da Gama, José Francisco Caldeira, um dos signatarios do abaixo assignado de p. d. t. e p. g. t. de 3ª classe, Adolpho José da Conceição, Leopoldo Gonçalves da Lima, Maria Benedicta Lopes, Nicoláo & Irmão e Pedro Srnoldi Bosisio.

Licenças — Foram concedidas as seguintes licenças: Nestor Joaquim da Silva, Antonio Laurindo, 30 dias; Anselmo Paulo Pereira, 30 dias.

Fianças — Foram aceitos os fiadores propostos pelos seguintes funccionarios: Adail Monteb de Almeida, Aureliano Gomes da Silva, Alexandre Maigre de Figueiredo Junior, Carlos Fortunato da Silva, Jayme Lopes de Vasconcellos, Francisco Lima de Ornellas, Manoel Firmino de Oliveira, Oswaldo da Silva Barbosa, Nestor da Costa Xavier, Raul Lourenço de Souza, Ranulpho da Motta Camargo e Renato da Costa Mafra.

AVISOS E INFORMAÇÕES

Conselho Nacional do Café

AGENCIA DO RIO DE JANEIRO

FISCALIZAÇÃO

Café mineiro de QUOTA LIVRE, entrado na COMP. ARMAZÉNS GERAES S. PAULO e liberado pelo CONSELHO NACIONAL DO CAFE', no dia 10 de novembro de 1932:

Ordem	Desp.	Data	Procedencia	Saccos	Remettentes
3.085	78	27- 9-32	Manhum.	333	E. M. Tavares
3.085	14	5-10-32	Bicas	250	B. Machado & Irmão
3.087	1	1-10-32	Vau-Assu'	123	Salim Mabub
3.088	9	28- 9-32	B. Verde	250	F. Fernandes Flores
3.089	3	1-10-32	Goyaná	125	Alberto Duarte
3.090	3	4-10-32	Leopoldina	62	Ser. S. José Ltda.
3.091	27	28- 9-32	Morro Alto	58	Francisco O. Paula
3.092	103	1-10-32	Parahyb.	41	Pinto Lopes & Cia.
3.093	10	28- 9-32	B. Verde	250	F. Fernandes Flores
3.094	96	30- 9-32	Parahyb.	41	Pinto Lopes & Cia.
3.095	44	27- 9-32	Vau-Assu'	100	Vasconcellos Filhos
3.096	60	29- 9-32	S. Carvalho	250	Joaquim R. Carvalho
3.097	1	4-10-32	Leopoldina	50	Antonio Gabriel
3.098	2	4-10-32	Leopoldina	30	Bastos Filhos & Cia.
Total				2.013	

As partidas do café constantes desta lista podem ser entregues aos seus consignatarios no dia 10 de novembro de 1932. — **Sergio C. de Albuquerque**, fiscalização.

Café mineiro de QUOTA LIVRE, entrado na COMP. METROPOLITANA A. GERAES e liberado pelo CONSELHO NACIONAL DO CAFE' no dia 10 de novembro de 1932:

Conhecimento	Lote	Data	Procedencia	Saccos	Remettentes
21	95	29- 9-32	Cedofeita	40	José P. Teixeira Filho
34	96	3-10-32	Cedofeita	40	José P. Teixeira Filho
23	97	1-10-32	Cedofeita	269	Ernesto Weber
5	98	29- 9-32	F. Lage	115	Mario L. Tostes
68	99	29- 9-32	Tres Ilhas	41-16	Edmundo M. Barros
41	100	30- 9-32	Bandeiras	100	Custodio M. Silva
38	101	28- 9-32	Bandeiras	75	Achilles F. C. Motta
66	102	29- 9-32	Tres Ilhas	261	Pinto Dias & Cia.
2	103	4-10-32	Bandeiras	20	José P. Brandão
73	104	1-10-32	Tres Ilhas	45	Francisco F. Alves
70	105	28- 9-32	S. Amelia	74-71	Ramiro M. Faria
34	106	4-10-32	Muriahé	250	Antonio Barreto
65	107	28- 9-32	S. Amelia	80	Ramiro M. Faria
25	108	4-10-32	Muriahé	250	Antonio Barreto
67	109	28- 9-32	S. Amelia	40-17	Antonio Campos Faria
63	110	30- 9-32	Paiva	34	A. C. Faria
8	111	28- 9-32	J. Rezende	333-332	A. Côrtes Barros
61	112	4-10-32	Carangola	385	Barb. & Marques Ltda.
10	113	4-10-32	Muriahé	250	A. Pinheiro Barros
167	114	1-10-32	Mercês	40	Tostes & Cia.
98	115	30-9-32	Parahyb.	12	Antonio B. Cerqueira
336	116	17- 9-32	Capetinga	35	Julio E. Coutinho
Total				2.677	

As partidas do café constantes desta lista podem ser entregues aos seus consignatarios no dia 10 de novembro de 1932. — **Sergio C. de Albuquerque**, fiscalização.

O Direito e o Fôro

Boletim do Fôro

O expediente de hoje

SUMMARIOS

Nas varas criminaes serão summariados, hoje, os seguintes réos:

PRIMEIRA VARA

Adolpho Paraiso, Mario Augusto de Andrade, Joaquim Pinto Gilvaz, Edison Caruso e João Baptista Araujo.

SEGUNDA VARA

Luiz Monteiro de Lima, Isaias Moreira de Mattos, Antonio Rodrigues Ferreira, Luiz Coelho de Lemos, Mario Hermes Trigo de Loureiro, Leopoldo Sconi e José Freire da Silva.

TERCEIRA VARA

Pietro Bianco e Horacio Nunes Martins.

QUARTA VARA

Paulo e Silva.

QUINTA VARA

Manoel Joaquim H. Junior e Nestor Baptista dos Anjos.

SETIMA VARA

Innocencio Paes.

OITAVA VARA

Maria Teixeira, Isaac Katz e João Cunha Machado.

JURY

FOI ADIADO O JULGAMENTO DOS ASSASSINOS DO DEPUTADO JOÃO SUASSUNA

Sob a presidencia do juiz Antonio Eugenio Magarinos Torres e com a presença de numero legal de jurados, reuniu-se hontem ao meiodia em ponto o Tribunal do Jury.

Foram apregoados os réos Miguel Alves de Souza e Antonio Grangeiro, não tendo entretanto se realizado o julgamento por falta do representante do Ministerio Publico, convocado pelo dr. Goulart de Oliveira, procurador geral do Districto para substituil-o.

Depois de ouvir essa communicação feita pelo presidente, o advogado de defesa, dr. Clovis Dunschee de Abranches formulou o seguinte protesto:

"Não me posso conformar, senhor presidente, com a procrastinação do julgamento dos meus clientes Antonio Grangeiro e Miguel Alves de Souza, que ha longos mezes aguardam anciosamente, na Casa de Detenção, um dia para que o seu processo seja julgado e definitivamente encerrado. Se não bastassem os constantes adiamentos que vêm sendo feitos nas ultimas sessões, surgiu agora um novo motivo, producto da despreoccupação do dr. procurador geral, que convocou o dr. Gomes de Paiva para substituil-o, esquecendo-se lamentavelmente de designar outro promotor para o Tribunal do Jury. Peço, portanto, sr. presidente, que na acta da sessão de hoje seja lançado o meu protesto contra a attitude do dr. Goulart de Oliveira, procurador geral do Districto."

Em seguida foram os trabalhos suspensos.

— Foram multados na sessão de hontem os seguintes jurados faltosos:

Antonio Rodrigues de Campos Sobrinho, Affonso Luis de Sá Athayde, Nestor Massena, Radagasio Carvalho e Icario Dilermando da Silveira, o primeiro em 50$ e os demais em 30$ cada um.

VARAS CRIMINAES

TERCEIRA

O chauffeur logrou absolvição

Por sentença de hontem foi absolvido Julio Fernando, que, como chauffeur, de 23 para 24 de agosto de 1929, conduziu no seu carro á ladeira do Leme varios individuos em companhia de Leonor Chaves, os quaes ali praticaram actos attentatorios á moral com a referida Leonor, que foi ameaçada de morte e atirada depois pelo morro abaixo.

SETIMA

Sem fundamento a denuncia

Francisco Curci foi hontem absolvido por ter sido julgada improcedente a denuncia que Edgar de Moraes apresentara contra si, accusando-o de se haver apropriado indebitamente de diversas pedras e brilhantes que recebera para gravação, trocando-as por outros inferiores.

VARAS CIVEIS

PRIMEIRA

Fallencia decretada — Ribeiro, Bastos & Goldom — Attendendo á confissão de insolvencia tomada por termo, o juiz da 1ª Vara Civel decretou, hontem, a fallencia da firma supra, estabelecida á rua da Misericordia, 76. O termo legal retroagiu a partir do dia 30 de setembro, marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de credito, designado o dia 22 de dezembro para a assembléa de credores e nomeado syndico o credor Bernardino de Faria Pereira. O passivo declarado é de 39:412$000.

Fallencia — G. Khattar & Cia. — Autorizada a venda dos bens da massa.

SEGUNDA

Fallencias — Guilherme Soares Bomfim — Publiquem-se editaes para a rehabilitação.

David Rodrigues da Silva — Ao Curador das Massas.

Irmãos Vieira & Cia. — Deferido o pedido de pagamento do guarda livros.

J. Soares & Irmão — Ao Curador a habilitação de credito da Atlantic Brasil Ltda.

QUINTA

Fallencias — Souza & Augusto — Informe o escrivão o requerido pelo Curador.

Cia. Vita S. A. — Nomeados syndicos, em substituição, os credores Zetrim & Irmão. Intime-se o leiloeiro a juntar a nota do leilão no prazo de 48 horas.

SEXTA

Fallencia — David J. Carlos — Baixem os autos para ser feita a desistencia da reivindicação dos syndicos Custodio Fernandes & Cia.

A PEDIDOS

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

RESGATE DE DEBENTURES

A Companhia Brasil Cinematographica, sociedade anonyma, com séde nesta Capital, á Praça Floriano 7 — 2.º andar, torna publico para os devidos fins, que resgatou em 1.º de novembro corrente, 3.000 — tres mil — debentures, no total de tres mil contos de réis, valor par, ficando por essa fórma o seu emprestimo de 10.000:000$000 em titulos ao portador, ora reduzido para 6.400:000$000. O supracitado resgate corresponde ás amortizações relativas aos annos de 1931 a 1935, inclusive, feitas nesta data, com a antecipação cujo direito se reserva a Companhia emissora, nos termos da clausula 1.ª da escriptura de lançamento do emprestimo, lavrada em 5 de julho de 1929, em notas do Tabellião do 6.º Officio, livro 205, fl. 15. As debentures resgatadas e as da amortização antecipada, relativa aos annos de 1931 a 1935, tem a seguinte numeração:

CAUTELA n. 7—	500 debentures	de ns. 5.551 a 6.050 — cinco mil quinhentas e cincoenta e um a seis mil e cincoenta;
CAUTELA n. 8—	500 debentures	de ns. 6.051 a 6.550 — seis mil e cincoenta e um a seis mil e quinhentas e cincoenta;
CAUTELA n. 9—	500 debentures	de ns. 6.551 a 7.050 — seis mil quinhentas e cincoenta e um a sete mil e cincoenta;
CAUTELA n. 10—	500 debentures	de ns. 7.051 a 7.550 — sete mil e cincoenta e um a sete mil quinhentas e cincoenta;
CAUTELA n. 13—	200 debentures	de ns. 8.251 a 8.450 — oito mil duzentos e cincoenta e um a oito mil quatrocentos e cincoenta;
CAUTELA n. 31—	600 debentures	de ns. 4.751 a 5.350 — quatro mil setecentos e cincoenta e um a cinco mil trezentos e cincoenta;
CAUTELA n. 32—	200 debentures	de ns. 5.351 a 5.550 — cinco trezentos e cincoenta e um a cinco mil quinhentas e cincoenta.
	3.000	

Rio de Janeiro, 3 de novembro de 1932. — **Francisco Serrador**, presidente.

O NOVO HORARIO PARA O TRABALHO NO COMMERCIO

UMA SUGGESTÃO

A regulamentação do trabalho no commercio do Rio de Janeiro levantou tremenda celeuma. Tem-se gasto, inutilmente, muito papel, muita tinta e muita saliva. Aliás, se essa lei tivesse sido estudada com o criterio necessario quanto aos effeitos de sua execução, não se teria chegado a resultados tão prejudiciaes para o commercio e para o publico.

Seja qual for o ponto de vista por que se adjective a questão, não se deve esquecer nunca que os empregados de hoje serão os patrões de amanhã, havendo por isso mesmo grande conveniencia em harmonisar interesses reciprocos, sem esquecer tambem os sagrados interesss do consumidor.

A palavra interesse, nesse particular, equivale a commodidade, pois, como se sabe, o eterno esfolado é o povo.

A meu ver, facil seria resolver o caso a todos, contentando: abrir ás 8 e fechar ás 18 horas, com duas horas para o almoço das 11 ás 13 horas, sendo que para o almoço fechará quem quizer e quem não quizer manterá suas portas abertas, estabelecendo o regimen de turmas ou o que melhor lhe convier.

Cada empregado será o fiscal do seu direito, restando-lhe a liberdade de consumir no almoço o tempo que lhe aprouver, dentro das duas horas da lei. Não é justo nem razoavel que se obrigue um homem que póde almoçar em meia hora, a ficar perambulando pela rua hora e meia !

Para evitar qualquer abuso por parte de um ou outro patrão, haveria a acção das sociedades de classe no amparo ao interesse e aos direitos de seus associados. Com o horario que alvitro ficariam contentes os patrões, os empregados e o publico. A cidade tambem lucraria na sua vida e no seu movimento, sem sacrificio de horas vivas, e proporcionando-se opportunidade aos proprios empregados no commercio para fazerem suas compras. Tambem lucrariam os serviços das pensões, dos hoteis e o proprio problema do transporte. E' uma suggestão que me animo a expor, embora receioso das impertinentes iras piccorelescas...

Dr. J. SEIXINHAS.

DESTRUINDO UMA INTRIGA

Ser director do Lloyd Brasileiro é um dos maiores sacrificios a que se póde submetter um administrador. A sua acção é constantemente perturbada pelo intriga dos innumeros cavalheiros que, tendo pertencido áquella empresa, não se conformam com a sua situação de ausentes e dos que ambicionam ali ingressar. Não faz muito tempo um reporter, interpretando mal a palestra que o commandante Firmino Santos mantém, de quando em vez, com a imprensa, publicou uma noticia que levou os mal intencionados a procurarem intrigar o director do Lloyd com os machinistas da Marinha Mercante. Esses senhores não foram, porém, bem succedidos. O cavallo de batalha que forjaram foi reduzido á sua expressão mais simples por uma carta que o commandante Firmino Carvalho Santos deu hontem á publicidade. Com sua elegancia de espirito e a competencia com que maneja a penna de antigo profissional de imprensa, o actual director do Lloyd, por vezes ironico, deixou em má situação os inimigos do Lloyd, porque não pódem ser classificados de outra maneira esses cavalheiros que, na ansia de conquistar situação na nossa grande companhia maritima, procuram demolir os que, com intelligencia e patriotismo, trabalham para o seu levantamento.

(Transcripto da "A Batalha", de 9-11-1932).

Avisos e Declarações

Viajantes d' "O JORNAL"

A serviço d'"O JORNAL", percorrem: o Estado de Minas, os srs. Pedro Amaral e Alcindo Pereira da Cruz; o Estado do Rio, o sr. Raul de Brito Chaves, o Estado do Espirito Santo, o sr. Augusto Pedrinha du Pin Calmon e o Estado de São Paulo, o sr. Pamplona Pantaleão.

A GERENCIA.

AS OITO HORAS DE TRABALHO E A ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO

Como se tem pretendido explorar a verdadeira actuação da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, relativamente á questão do Horario de Funccionamento do Commercio, sua Directoria, para evitar confusões, declara aos empregados do commercio, em geral, e especialmente aos seus associados, que esta Associação não é, nem poderia ser, contraria á Lei FEDERAL DAS OITO HORAS DE TRABALHO, em cujo regulamento tambem collaborou.

Fazendo-se éco da vontade da maioria dos Empregados no Commercio, tem, apenas, se manifestado contraria ao dispositivo do DECRETO MUNICIPAL que tornou obrigatorio o fechamento geral do commercio, durante as duas horas de almoço.

Rinaldo Gonçalves de Souza
1.º Secretario

6ª Exposição de Trabalhos Femininos

Continúa attrahindo grande concurrencia ao Palace Hotel a bella iniciativa da Associação das Senhoras Brasileiras expondo á venda trabalhos femininos, não só do Rio de Janeiro, como dos Estados do Norte e do Sul.

Numerosa assistencia hontem attendeu ao convite das senhoras America X. da Silveira, Edina de Faria, Adelaide Costa Azevedo, Elvira Catta Preta de Faria, Georgina Catta Preta e sra. Herbert Moses.

Hoje, a commissão é a seguinte: Carmen Mathias Costa, Annita Barros Barreto, Germaine de Faria, Elsa Meyer, Celina de Campos, Judith de Araujo Maia, Annita Valerio, Elisa Mathias Costa, Luiza Celina de Souza Leão.

Dia 11: Sras. Franklin Sampaio, Creusa Guimarães, Zadée Frias, Gilda Guinle, Baby Guinle, Arthur e Gabriel Moss e Helena Moniz Freire.

Dia 12: Nadir Azevedo Amaral, Manóca Cerqueira, Antonieta Taunay, Jenny Amaral, Noivinha Albuquerque, sras. Leopoldo de Mattos, Milton Fontenelle, Octavio Ayres, José Fontenelle, Porto da Silveira, Mozart Lago e Celso Kelly.

A Exposição continúa aberta, diariamente, de 10 ás 19 horas e fecha a 13 do corrente.

O horario do funccionamento das pharmacias

UMA COMMUNICAÇÃO DO SYNDICATO REPRESENTATIVO DESSA CLASSE

O Syndicato dos Proprietarios de Pharmacias e Laboratorios solicita-nos a publicação do seguinte:

"O regime das oito horas de trabalho, em conformidade com o decreto e o regulamento respectivos, attinge a todos os estabelecimentos commerciaes, comprehendendo as pharmacias. Comtudo, estes ultimos estabelecimentos, por constituirem um commercio especializado, terão regulamentação especial, ainda inexistente. Pelo exposto, verifica-se que, até segunda determinação, as pharmacias terão horario de funccionamento. O Ministerio do Trabalho, ao ultimar o decreto das horas de trabalho, solicitou a presença de representantes deste Syndicato. Como nossos representantes, os srs. Antonio Lago e Manoel José Capelleti compareceram a diversas reuniões realizadas no Centro Industrias do Brasil, ficando decidido que as pharmacias, bem como outros estabelecimentos, teriam regulamentação especial. Ainda neste sentido, enviamos um memorial ao Ministerio do Trabalho e estamos certos de que, na qualidade de unico orgão consultivo e representativo das pharmacias, de accordo com o decreto n. 19.770, não deixaremos de collaborar nessa regulamentação. (a) Arthur Baptista Loureiro, 1º secretario".

Publicações

"Jornal de Andrologia" — Está em circulação o n. 3 do "Jornal de Andrologia", orgão destinado ao estudo das questões relativas á funcção sexual do homem e que se edita nesta capital sob a direcção do dr. José de Albuquerque.

"Jornal de Andrologia" é de distribuição gratuita á classe medica e estudantes de medicina, podendo os medicos e academicos que se interessarem pela sua leitura, remetterem seus endereços á redacção, á rua 7 de Setembro n. 207, afim de o receberem com regularidade.

Actividades escolares

COLLEGIO PEDRO SEGUNDO — EXTERNATO

Não serão admittidos á ultima prova parcial de novembro os alumnos em debito com a thesouraria, nem lhes serão, opportunamente, encaminhados papeis de exame ou promoção de série.

ESCOLA MILITAR PROVISORIA

Devem comparecer, com urgencia, á Escola Militar Provisoria, os seguintes officiaes-alumnos: Euristenes de Almeida Pires, Jayme de Castro Carvalho, João Baptista Mondini Beleti, José Bahia de Assis e Silva, Carlos Vilamil Telles Ferreira, Aden Gonçalves da Rosa, Ary Saldanha da Costa, Octavio da Costa Monteiro, Rubens Ribeiro dos Santos, Syldio Porto Dias, Edgard Marcondes Portugal, Xisto Bahia e Armando Rodrigues Pereira.

COLLEGIO PEDRO SEGUNDO — INTERNATO

4ª e ultima prova parcial — Terá inicio no proximo dia 16 do corrente, no internato, as provas parciaes.

A directoria previne aos interessados que, não serão admittidos á 4ª prova parcial os alumnos em debito com o Collegio.

FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

Chamadas para hoje:

Provas parciaes — 2ª e ultima chamada:

2º anno — Direito Constitucional — Profs. Queiroz Lima, Figueira de Mello e Silva Corrêa — ás 15 horas — sala 6 — Alumnos ns.: 9 11 13 24 25 30 31 37 39 40 42 44 48 55 56 57 59 64 65 67 72 73 77 84 85 86 92 95 96 100 102 103 104 e 105.

3º anno — Direito Administrativo — Profs. Silva Corrêa, Figueira de Mello e Queiroz Lima — ás 15 horas — sala 1 — Alumnos ns.: 35 48 103 113 130 143 146 154 183 185 e 218.

3º anno — Direito Administrativo — Profs. Figueira de Mello, Silva Corrêa e Queiroz Lima — ás 15 horas — sala 2 — Alumnos ns.: 128 175 205 213 236 247 256 258 260 269 272 276 277 283 298 304 305.

Para 6ª feira, dia 11 do corrente:

2º anno — Direito Constitucional — Profs. Queiroz Lima Sá Pereira e Oliveira Filho — ás 15 horas — Alumnos ns.: 108 113 117 118 109 121 127 132 136 137 138 139 141 142 143 144 150 152 155 156 160 161 162 165 167 171 172 175 174 177 179 180 181 184.

3º anno — Direito Civil — Profs. Sá Pereira, Queiroz Lima e Oliveira Filho — ás 15 horas — sala 1 — Alumnos ns.: 16 35 46 54 85 109 112 113 114 117 118 125 127 128 130 133 137 138 139 141 142 143 146 154 156 168 165 175 183 185 204 211 213 216 217 220 236 247 256 258 260 269 271 272 276 277 281 283 286 291 297 298 304 305.

Aviso ao 3º anno — A prova do curso equiparado do prof. Julio Santos foi transferida para a proxima 2ª feira, dia 14 do corrente, ás 15 horas.

O Premio Nobel de Literatura

GORKI E GALSWORTHY, OS NOMES QUE REUNEM MAIORES PROBABILIDADES

STOCKHOLMO, 9 (H.) — Segundo o "Aftenbladet" os escriptores Galsworthy e Maximo Gorki são os que reunem actualmente maiores probabilidades de obter o premio Nobel, de literatura.

Um "bicheiro" preso em S. Gonçalo

Pelo commissario Olavo Octaviano, foi preso, hontem, pela manhã, numa casa de moveis, em S. Gonçalo, quando ahi praticava a contravenção do denominado "jogo do bicho", o individuo Camillo Rebello, morador no logar denominado Alcantara.

A renuncia da Commissão do Plano da Cidade

(Conclusão da 5ª pag.)

dar cabal desempenho aos deveres e obrigações que, segundo a sua orientação, pensa ter assumido perante aquelles que amam de facto esta capital e lhe acompanham com interesse as continuas transformações.

A Commissão do Plano aceitou a ingrata tarefa com que v. ex. e o dr. Bergamini a distinguiram por ter julgado possivel, deante das bellas perspectivas da revolução de Outubro de 1930, que os problemas fundamentaes desta cidade iam ser estudados e atacados de uma maneira efficiente e racional, o que só seria possivel mediante uma acção harmonica e convergente dos dois poderes que nella intervêm: o federal e o municipal. Esta acção só poderia ter logar se aquelle poder, logo após a officialização por v. ex. do actual plano director, impuzesse mediante lei especial a sua aceitação por todos os orgãos da administração publica federal.

Isso não foi possivel até no presente, não obstante o longo espaço de tempo que já se escoou sobre a data em que v. ex. teve a alta inspiração de dotar o Rio de um elemento indispensavel á sua evolução normal e methodica, isto é, de um plano que coordenasse e harmonizasse as modificações e accrescimos desta metropole.

Além da lacuna que vem de apontar, a commissão sentiu as difficuldades que tem encontrado a Prefeitura em obter a fiel observancia do plano de remodelação em alguns dos seus aspectos capitaes. Precisa tambem salientar que ao desenvolvimento e aos estudos que elle determina está faltando um elemento sem o qual é impossivel governar-se bem um centro urbano, assim como dar-se solução conveniente aos problemas da sua estructura. Tal elemento é a planta cadastral já elaborada que, por motivos varios, ainda não poude ser incorporada ao plano de remodelação.

Os motivos que acaba de allegar são de ordem a reduzir a quasi nada o programma que a commissão se traçou e entreviu como justificativa unica da sua existencia, cuja utilidade v. ex. houve por bem reconhecer e consagrar através do decreto numero 3.783, de 10 de maio deste anno, por meio do qual foi officializado como plano director o que elaborou o urbanista francez Agache, e cujas modificações, segundo a referida lei, devem ser submettidas á apreciação da mencionada commissão. Sendo assim, isto é, faltando á commissão o que reputa essencial para o desenvolvimento da sua acção, ella solicita a sua exoneração.

As actas das innumeras reuniões que realizou e em que foram discutidos e ventilados multiplos problemas desta capital ahi estão, sr. interventor, no escriptorio da divisão de urbanismo e são um attestado dos esforços feitos, com o maior desprendimento, por todos os signatarios deste, no sentido de bem servir a esta cidade e de evitar que ella continuasse a ser victima da anarchia e da desordem que tanto a têm prejudicado em razão de não se lhe ter dado ha mais tempo um plano capaz de disciplinar as construcções e as transformações que nella se realizam.

A commissão, mão grado ser constituida de pessoas cuja actividade se acha absorvida por multiplos affazeres, tudo fez, entretanto, para corresponder á confiança de v. ex. bem como á do dr. Adolpho Bergamini, devotando-se com a maior solicitude aos problemas que dizem respeito á hygiene, á belleza, á ordem urbana e á architectura desta capital.

Antes, porém de encerrar este, os infra assignados ainda uma vez appellam para v. ex. no sentido de obter que a actual dictadura, inspirando-se nos exemplos de varios governos surgidos na Europa, faça por esta capital o que elles estão realizando com o objectivo de melhorar as condições das respectivas capitaes e cidades principaes. O exemplo dado ao mundo por Mussolini, relativamente ás obras e ás transformações de que têm sido theatro Roma, Milão, Napoles, Veneza, etc. bem como as que as Republicas allemã e austriaca têm realizado nos dominios do urbanismo, não obstante formidaveis dividas de guerra, constituem uma prova de que as remodelações bem orientadas são uma necessidade e não um luxo. E' que o urbanismo passou a constituir uma preoccupação dos estadistas modernos, uma vez que sem elle não se podem resolver bem os problemas das cidades, cuja solução conveniente é indispensavel ao progresso social e material. A cidade salubre, bella e bem equipada quanto aos seus elementos fundamentaes é factor decisivo para o revigoramento e para o aperfeiçoamento da alma das nações, sem cuja formação não ha a necessaria harmonia collectiva e não se verificam as reservas de energias sociaes capazes de permittir conquistas luminosas e as arremettidas impetuosas que immortalizam os povos.

A commissão termina este agradecendo mais uma vez as altas provas de confiança e de apreço com que v. ex. sobremodo distinguiu todos os que assignam este documento.

Com a mais elevada consideração nos subscrevemos — De v. ex. amigos admiradores (aa.) José Marianno Filho — Angelo Bruhuns — Armando de Godoy — Archimedes Memoria — Henrique de Novaes — Raul Pederneiras.

Posto em liberdade o desembargador Vaz da Costa

O INTERVENTOR DO PIAUHY RESPONDE A' A. B. I.

Logo que a Associação Brasileira de Imprensa teve conhecimento da prisão do jornalista desembargador Joaquim Vaz da Costa, presidente do Instituto da Ordem dos Advogados do Piauhy, dirigiu-se ao interventor tenente Landry Salles Gonçalves, pedindo o livramento do confrade. Foram-lhe favoraveis os resultados da providencia, como se verifica do seguinte officio, que acaba de receber:

"Tenho satisfação de communicar-vos que, na data de hontem, foi restituido á liberdade o sr. desembargador Joaquim Vaz da Costa. Sirvo-me do ensejo para apresentar-vos os protestos de minha alta estima e admiração. Saudações. — (a.) Landry Salles Gonçalves, interventor federal."

PRINCIPIO DE INCENDIO NA "CRÉMERIE CAXAMBÚ"

O joven incendiario será submettido a exame de sanidade. — As declarações prestadas á policia

A impressionante e inedita occurrencia de ante-hontem á noite, na "Crémerie Caxambu' Limitada" estabelecimento de lacticinios situado á rua da Conceição, nº. 28, já é do conhecimento dos leitores d'O JORNAL, em virtude da reportagem de nossa edição de hontem.

O joven Geraldo Rodrigues, de 24 annos, solteiro, residente á rua Haddock Lobo nº. 319, casa 4, ha muito tempo era empregado naquelle estabelecimento. Ultimamente, porém, vinha elle commettendo varios deslises até que ha dias não prestou conta da quantia de 600$000 proveniente de uma conta que recebera. Seus patrões, então, resolveram despedil-o, mas não queriam fazel-o antes que o joven os indemnizasse do prejuizo causado.

Sabendo disso Geraldo concebeu seu sinistro plano. Incendiaria a "Crémerie" e pereceria tambem sob os escombros.

Para pôr em pratica o planejado Geraldo occultou-se no W. C. onde esperou que todos os empregados deixassem a casa.

Logo que ficou sozinho no estabelecimento Geraldo espalhou kerozene em certos pontos da casa e ateou fogo, embebendo tambem as proprias vestes com aquelle liquido.

Geraldo Rodrigues

A grande quantidade de fumaça desprendida da casa, chamou, porém, a attenção de varios transeuntes, sendo os bombeiros avisados da occurrencia.

Chegando, immediatamente, o soccorro, o fogo foi extincto, sendo Geraldo encontrado no interir da casa.

Preso e conduzido ao districto o moço ao ser interrogado declarou sem tergiversações:

— Fui eu quem ateou o fogo. Antes de perder o emprego quiz vingar-me dos patrões.

A minha situação é de desespero. Estou disposto a tudo.

Hontem, pela manhã, Geraldo foi novamente interrogado, e suas declarações deram novo rumo á acção policial.

O moço reiterou o que dissera na vespera, mas fez allusão a uma mulher como a causadora de tudo que lhe vem acontecendo.

As suas palavras, porém, eram intercaladas de phrases sem sentido de maneira que a autoridade começou a suspeitar estar deante de um infeliz alienado.

O delegado Democrito de Almeida, resolveu mandar submettel-o a exame de sanidade mental e para isso o infeliz foi levado ao gabinete Medico Legal.

Ameaçado de ser despedido

O SEPTUAGENARIO ENCERROU A EXISTENCIA BEBENDO ACIDO PHENICO

O velho Antonio Marques Sampaio, o mais antigo empregado da "Leiteria Brasil", situada á rua Maranguape n. 40, hontem, pôz termo á existencia, tragicamente, ingerindo um toxico violento, para tombar na esquina das ruas Riachuelo e André Cavalcanti.

Ali foi ainda, soccorrido pela Assistencia mas não logrou alcançar o Posto da praça da Republica, com vida.

Antonio Marques Sampaio quando moço

O suicida contava 67 annos de idade e sua esposa, d. Ernestina Marques, attribue o seu gesto tresloucado ao receio em que se achava de ser despedido do seu actual emprego, agora, que cansado não podia recomeçar.

Teria contribuido muito para o seu acto a magua que lhe ficava desta perspectiva, aliás fundamentada, ao que parece, após ter sido socio da leiteria e ali ter trabalhado quasi cincoenta annos.

O corpo do desventurado ancião foi removido para o necroterio de onde sairá hoje o enterro, a expensas da Beneficencia Portugueza.

Uma criança brutalmente espancada por um soldado da Policia Militar

As autoridades do 13º districto, abriram inquerito para apurar a responsabilidade da barbara aggressão levada a effeito pelo soldado Antonio Mendes da Silva, n. 18 da companhia de metralhadoras do 5º batalhão da Policia Militar, na pessoa do menor Antonio Leitão, de 13 annos, morador no n. 48 da rua do Paraizo.

Segundo o depoimento das testemunhas, o facto póde ser assim resumido:

O soldado Antonio, que reside no predio n. 78 daquella rua, tem a velleidade de exercer no local funcções de autoridade e como tal, tudo que aos seus olhos não parece legal tem a mais severa reprimenda.

Hontem á tarde, um grupo de malandros entregava-se á pratica do jogo na via publica.

O soldado não poude conter a revolta que lhe produziu o flagrante desrespeito á sua autoridade e investiu contra os meliantes, de rebenque em punho. Estes, porém, á approximação do militar, evadiram-se.

A pouca distancia, porém, encontrava-se o referido menor, que nada tinha com o caso. O soldado, talvez enfurecido, porque não pudesse alcançar os fugitivos, desabafou a sua ira no menor, espancando-o, a ponto de o deixar em estado lastimavel.

Essa occurrencia causou na rua do Paraizo verdadeiro sentimento de revolta, por parte de todos os moradores, contra o militar.

A victima teve os soccorros da Assistencia.

Quéda de bonde

Hontem á tarde, quando saltava de um bonde, em movimento, na praça da Republica, esquina da rua Buenos Aires, foi victima de uma queda, recebendo ferimentos na região frontal, o empregado no commercio Jesuino Antonio Agra, de 15 annos, brasileiro, residente á rua Sete de Setembro n. 82-2º andar.

A Assistencia medicou-o.

Academia Nacional de Medicina

A Academia Nacional de Medicina reune-se hoje, em sessão ordinaria, ás 20 1|2 horas, estando assim organizada a ordem dos trabalhos:

1) Estudos sobre o cantharidato de potassio na lepra — pelo sr. Floriano de Lemos

2) Methodos especiaes de tratamento de doenças mentaes, empregados na Clinica Psychiatrica — pelo sr. Henrique Roxo;

3) Tratamento cirurgico das fracturas — pelo sr. Ovidio Meira;

4) O problema do tétano no Rio de Janeiro — pelo sr. Roberto Freire

5) Sobre um caso de osteomalacia — pelo sr. J. Moreira da Fonseca.

Continuação da discussão sobre o assumpto "Vocabulario medico-brasileiro.

Quéda de bonde em Nictheroy

Quando pretendia saltar de um bonde da Cantareira ainda em movimento na rua Marechal Deodoro, o estudante de medicina Walter de Castro, de 28 annos, solteiro e morador á rua General Andrade Neves n. 65, foi victima de uma quéda, soffrendo escoriações da fossa infra espinhal direita e nos joelhos do mesmo lado, pelo que foi medicado no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy.

Por causa de uma desavença com o irmão

A JOVEN MATOU-SE AOS 14 ANNOS DE IDADE

A senhorita Adelina de Lemos, brasileira, de 14 annos, alumna do Instituto Nacional de Musica e filha do sr. José Lemos Paulo, dono da tinturaria "Sul-America", á rua General Polydoro, 135 e de d. Elisa Lemos, hontem, suicidou-se ingerindo um toxico.

Motivou o acto tresloucado da joven uma discussão com o irmão, a proposito da captação de uma estação de radio.

Adelina foi soccorrida pela Assistencia e internada no Prompto Soccorro. Todos os cuidados foram vãos entretanto, porque a moça não resistiu á acção do toxico.

Um engenheiro da Prefeitura aggride, a socos, um auxiliar technico

Hontem, na rua dos Andradas, á hora de maior movimento, o engenheiro da Prefeitura Carlos de Oliveira Freire, aggrediu a socos o auxiliar technico da Directoria de Obras, Julio Cesar Pereira Cardoni, produzindo-lhe varias contusões.

A scena foi assistida por innumeras pessoas mas, não obstante, ninguem interveiu de maneira que o aggressor poude, desembaraçadamente, tomar o auto de sua propriedade e evadir-se.

A victima dirigiu-se á delegacia do 3º districto onde apresentou queixa, declarando que dera causa á aggressão o facto do engenheiro ter descontado injustamente 15 dias de seu trabalho e não permittir a mais delicada reclamação.

As autoridades do 3º districto abriram inquerito.

O vôo directo França-America do Sul

TALVEZ SEJA INICIADO SABBADO OU DOMINGO

ISTRES, 9 (H.) — O aviador Mailloux chegou aqui ás 16 horas, a bordo de um avião Bernard, de grande raio de acção, o qual era pilotado pelo aviador Batiste.

O piloto Mermoz que se encontra actualmente em Paris virá se juntar aos seus companheiros provavelmente amanhã.

Caso as condições atmosphericas permittam os aviadores partirão no sabbado ou domingo, afim de tentar bater o "record" de distancia em linha recta, em direcção á America do Sul.

RADIO-JORNAL

RADIVERSAS

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Programma para hoje:

Das 14 ás 15 horas — Discos variados. Das 18 ás 18.30 — Discos "Odeon" da Casa Edison. Das 18.30 ás 19 horas — Discos seleccionados. Das 19.45 ás 20 horas — Radio-Jornal dos "Diarios Associados". Das 20 ás 20.30 — Discos da Casa Ligneul Santos & Cia. Das 20.30 ás 21 horas — Discos da Casa do Disco. Das 21 horas em deante — Transmissão do Studio, de um programma de musicas dansantes, offerecido pelo "Jazz" da União dos Cégos do Brasil.

RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO

Programma para hoje:

8 horas e 30 m. — Hora certa — Jornal da Manhã — Noticias e Commentarios — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. 12 horas — Hora certa — Jornal de Meio Dia — Supplemento musical até 13 horas. 17 horas — Hora certa — Jornal da Tarde — Quarto de Hora Infantil, por Tia Beatriz — Supplemento musical — Previsão do Tempo. 18 horas — Transmissão de discos variados. 19 horas — Hora certa — Jornal da Noite — Supplemento musical. 20 horas — Arte Culinaria Behring. 20 horas e 30 m. — Coisas d'O Camiseiro. 21 horas e 15 m. — Notas de sciencia, arte e literatura — Transmissão da "Noite de Variedades Victor", da série organizada pela Radio Sociedade do Rio de Janeiro, em combinação com as Lojas Christoph. — Serão irradiados os mais recentes successos de Buenos Aires, num programma de musica argentina.

RADIO CLUB DO BRASIL

Programma para hoje

Das 7,45 ás 8.15 — Aula de gymnastica pela prof. Polly Wattl e o Radio Jornal n. 162 do Radio Club do Brasil; das 13 ás 14 horas — Programma de discos variados; das 16 ás 17 horas — Programma de discos variados; das 19 ás 21 horas — Programma de discos variados; das 21 ás 21.15 — Serviço de Publicidade da Imprensa Nacional; das 21.15 em deante — Programma especial de musicas ligeiras offerecido pelo Camiseiro com o concurso dos seguintes artistas: Stefana de Macedo, Alvaro Miranda, Breno Ferreira, Sergio Britto, Pery Cunha, Antonio Neves, Rubem Bergamann e Renato Murce com os Gaturamos.

MOVIMENTO MARITIMO

Serviço organizado pelo O JORNAL em combinação com as Companhias de Navegação

VAPORES ESPERADOS E A SAIR NO MEZ DE NOVEMBRO

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Amsterdam.	ZEELANDIA	10	10	B. Aires
	ASTRIDA	—	10	B. Aires
Bremen	SIERRA SALVADA	11	11	B. Aires
Hamburgo	ENTRE-RIOS	13	—	
Londres	H. MONARCH	14	14	B. Aires
Hamburgo	CUYABA'	15	—	
Trieste	G. CESARE	15	15	B. Aires
Havre	KERGUELEN	16	16	B. Aires
Bremen	GRAL. S. MARTIN	17	17	B. Aires
Southampton	ASTURIAS	19	20	B. Aires
Genova	ALSINA	20	20	B. Aires
Londres	ALMEDA STAR	21	21	B. Aires
Hamburgo	M. PASCOAL	22	22	B. Aires
Hamburgo	CAP ARCONA	23	23	B. Aires
Antuerpia	MACEDONIER	23	23	B. Aires
Bordéos	BELLE ISLE	24	24	B. Aires
Londres	H. CHIEFTAIN	28	28	B. Aires
Genova	DUILIO	28	28	B. Aires
Genova	CAMPANA	30	30	B. Aires
Hamburgo	A. ALEXANDRINO	30	—	

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
	PERNAMBUCO	—	10	Hamburgo
B. Aires	M. OLIVIA	10	10	Hamburgo
B. Aires	BIELA	11	12	R. Unido
Montevidéo	CAMAMU'	12	—	
B. Aires	C. BIANCAMANO	12	12	Genova
B. Aires	DELAMARE	13	13	Liverpool
	SARTHE	—	13	R. Unido
B. Aires	EQUATOR	14	14	Liverpool
B. Aires	DESNA	14	14	Finlandia
B. Aires	AFFONSO PENNA	15	—	
B. Aires	DELAMBRE	15	15	Liverpool
B. Aires	FLORIDA	15	15	Genova
B. Aires	GROIX	15	15	Havre
B. Aires	PERSIER	15	15	Antuerpia
	BAGE'	—	15	Hamburgo
B. Aires	GRAL. ARTIGAS	16	16	Bremen
B. Aires	BRONTE	16	16	R. Unido
B. Aires	ARLANZA	20	20	Southampt.
B. Aires	CAP. P. LEMERLE	22	22	Genova
B. Aires	ANDALUCIA STAR	22	22	Londres
B. Aires	H. PATRIOT	22	22	Londres
B. Aires	K. MARGARETA	23	23	Finlandia
B. Aires	M. SARMIENTO	24	24	Hamburgo
B. Aires	LALANDE	25	25	Liverpool
B. Aires	GIULIO CESARE	26	26	Trieste
B. Aires	ZEELANDIA	26	26	Amsterdam
B. Aires	SIERRA SALVADA	30	30	Bremen
	RAUL SOARES	—	30	Hamburgo

DA AMERICA DO NORTE, JAPÃO E PORTOS DO PACIFICO, PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
N. York	WESTERN WORLD	11	11	B. Aires
P. Pacifico	W. IVIS	17	17	B. Aires
N. York	WESTERN PRINCE	18	18	B. Aires
Baltimore	AYURUOCA	21	—	
Philadelphia	MANDU'	22	—	

DA AMERICA DO SUL PARA A DO NORTE, JAPÃO E PORTOS DO PACIFICO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	PAN AMERICA	—	10	N. York
B. Aires	W. CAMARGO	—	12	P. Pacifico
	ARICA	—	15	Arica
B. Aires	SWINBURNE	16	16	N. York
B. Aires	EASTERN PRINCE	17	17	N. York
	CAXAMBU'	—	23	N. Orleans
	PATRICIA	—	29	Houston
	ISIS	—	29	P. Pacifico

DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Belém	JOÃO ALFREDO	10	—	
Manáos	CAMPOS	10	—	
Recife	IGUASSU'	16	—	
Belém	CTE. RIPPER	17	—	
	VENUS	—	10	Laguna
	CARL HOEPCKE	—	10	Laguna
	UÇA'	—	11	P. Alegre
	PIRAHY	—	11	Iguape
	CAMPINAS	—	13	P. Alegre
	ITASSUCE	—	13	P. Alegre
	ITAPAGE'	—	13	P. Alegre
	TAQUARY	—	13	P. Alegre
	ITAMARACA'	—	14	Antonina
	ITABERA'	—	15	P. Alegre
	SERRA GRANDE	—	15	P. Alegre
	AN. BENEVOLO	—	16	P. Alegre
	ANNA	—	16	Laguna
	IGUASSU'	—	17	P. Alegre
	ITAMARACA'	—	17	Antonina
	LAGUNA	—	17	S. Francisco
	ETHA	—	19	S. Francisco
	PARA'	—	23	P. Alegre
	ITAPOAN	—	26	P. Alegre
	ITAPERUNA	—	26	P. Alegre

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Santos	D. DE CAXIAS	10	—	
Rio Grande	3 DE OUTUBRO	12	—	
Laguna	ANNA	12	—	
P. Alegre	SERGIPE	16	—	
	CELESTE	—	10	Victoria
	S. MATHEUS	—	10	S. Matheus
	ARATIMBO'	—	10	Recife
	D. DE CAXIAS	—	11	Belém
	ITATINGA	—	11	Aracaju'
	ITAPUCA	—	11	Parnahyba
	GURUPY	—	12	Pará
	BOCAINA	—	12	Maceió
	ALICE	—	12	Bahia
	ITAIMBE'	—	13	Belém
	MANTIQUEIRA	—	15	Tutoya
	ODETTE	—	17	Bahia
	ITAPUHY	—	17	Cabedello
	JOÃO ALFREDO	—	18	Belém
	SERGIPE	—	19	Maceió
	SANTOS	—	20	Manáos

SERVIÇO AEREO

Procedencia	Aviões	Ch.	Sae	Destino
Porto Alegre	CONDOR	—	10	Natal
E. Unidos	PANAIR	—	10	Equador
Natal	CONDOR	10	11	P. Alegre
Equador	PANAIR	10	11	E. Unidos
Europa	AEROPOSTALE	12	12	Chile
Chile	AEROPOSTALE	13	13	Europa
P. Alegre	CONDOR	13	15	P. Alegre
Recife	CONDOR	14	15	P. Alegre
P. Alegre	CONDOR	16	17	Natal
E. Unidos	PANAIR	16	17	Equador
Natal	CONDOR	17	18	P. Alegre
Equador	PANAIR	17	18	E. Unidos
Europa	AEROPOSTALE	19	19	Chile
Chile	AEROPOSTALE	20	20	Europa
P. Alegre	CONDOR	20	22	P. Alegre
Recife	CONDOR	21	22	P. Alegre
P. Alegre	CONDOR	23	24	Natal
E. Unidos	PANAIR	23	24	Equador
Natal	CONDOR	24	25	P. Alegre
Equador	PANAIR	24	25	E. Unidos

PORTOS DE ESCALA DOS AVIÕES

PARA O NORTE:

C. Aeropostale — Victoria, Caravellas, Bahia, Recife, Natal, Africa Occidental, Marrocos e Europa.

Syndicato Condor — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió, Recife, João Pessôa e Natal.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, S. Luiz, Belém, Guyanas, Antilhas, America Central e do Norte.

PARA O SUL:

C. Aeropostale — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Uruguay, Argentina, Paraguay e Chile.

Syndicato Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis e Porto Alegre.

Linha Campo Grande-Cuyabá — Campo Grande, Aquidauna, Miranda (facult.), Corumbá e Cuyabá.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires. Da mesma companhia partem aviões transportando passageiros e malas postaes de Buenos Aires para o Chile, Perú, Equador, Columbia e America Central.

Aviação Militar — S. Paulo, Ribeirão Preto, Uberaba, Oberlandia, Araguary, Ipamery, Leopoldo de Bulhões e Goyaz.

ENCOMMENDAS POSTAES — SERVIÇO AEREO

O fechamento das Malas Postaes obedece ao seguinte horario:

Syndicato Condor — Para o Sul: segunda e quinta-feira. Para o Norte: Quarta-feira, até ás 21 horas. Registrados até ás 18 horas — Para Campo Grande até Cuyabá — A's quartas-feiras até ás 18 horas, registrados até ás 17 horas.

Aeropostale — Para o Norte: ás 18 horas do sabbado, recebendo encommendas até ás 18 horas da vespera e correspondencia para a mala de ultima hora, até as 18 horas. Para o Sul: ás 20 horas de sexta-feira. As malas com objecto e de valor declarado e encommendas para o Sul, fecham ás 18 horas de sexta-feira.

Panair — Para o Norte: ás 17 horas de sexta-feira. Registrados até ás 16 1|2 horas. Para o Sul: ás 17 horas de quarta-feira. Registrados até ás 16 1|2 horas.

Aviação Militar — Para S. Paulo e Goyaz a mala fecha ás 11 1|2 horas no Correio Geral e nas agencias e succursaes, ás 11 horas.

MALAS POSTAES

A 3ª secção da D. Regional do D. Federal expedirá malas pelos vapores abaixo:

ITASSUCE' — **Para S. Sebastião, Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.**

Impressos até 8 horas do dia 10; objectos para registar até 18 horas de 9; cartas para o interior até 9 horas de 10; idem, idem com porte duplo até 9 horas de 10.

MONTE OLIVA — **Para Bahia, Las Palmas, Lisboa, Vigo e Hamburgo.**

Impressos até 8 horas do dia 10; objectos para registar até 18 horas de 9; carta para o interior até 8 1|2 horas de 10; idem, idem com porte duplo até 9 horas de 10; cartas para o exterior até 9 horas de 10.

PAN AMERICA — **Para Trinidad e Nova York.**

Impressos até 10 horas do dia 10; objectos para registar até 9 horas de 10; cartas para o exterior até 11 horas de 10.

ZEELANDIA — **Para Santos, Rio Grande Buenos Aires.**

Impressos até 10 horas do dia 10; objectos para registar até 9 horas de 10; cartas para o exterior até 11 hoas de 10.

ARATIMBO' — **Para Victoria, Bahia, Maceió e Recife.**

Impressos até 6 horas do dia 10; objectos para registar até 18 horas de 9; cartas para o interior até 7 horas de 10; idem, idem com porte duplo até 7 horas de 10.

Touring Club do Brasil

A EXHIBIÇÃO DO "FILM" "A VIAGEM MARAVILHOSA" EM SESSÃO ESPECIAL

Num dos melhores cinemas desta Capital será exhibido, ainda esta semana, em sessão especial, o "film" completo do Cruzeiro Turistico Inter-Estadual, realizado, de junho a julho do corrente anno, a bordo do "Almirante Jaceguay", do Lloyd Brasileiro.

O "film" produzido pelo sr. Lafayette Cunha, tem o titulo de "A Viagem Maravilhosa" e é uma documentação preciosa dessa interessente excursão turistica, de iniciativa do Touring Club do Brasil, e que levou ao extremo norte do paiz quasi duas centenas de excursionistas da melhor sociedade do Rio, S. Paulo, Minas, Rio Grande e outros Estados meridionaes do Brasil.

A exhibição será em sessão especial, dedicada ás altas autoridades e á imprensa desta Capital. Na proxima semana, o "film" será passado, para o publico, num dos nossos cinemas do centro.

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracados no caes:

Armazem 1 — Vapor nacional "Venus" — Cabotagem.

Armazem 2 — Vapor nacional "Butiá" — Cabotagem.

Armazem 2 — Vapor nacional "Carl Hoepeck" — Cabotagem.

Armazem 3 — Vapor sueco — "San Francisco" — Importação.

Armazem 4 — Vapor nacional "Celeste" — Cabotagem.

Armazem 4 — Vapor nacional "São Matheus" — Cabotagem.

Armazem 5 — Vapor sueco "Santos" — Embarque de farelo.

Armazem 6 — Vapor belga — "Astrida" — Importação.

Armazem 9 — Vapor allemão "Rio de Janeiro" — Importação.

Armazem 10 — Vapor japonez "Arabia Maru" — Importação.

Pateo 10 — Hiate nacional "Coral" — Descarga de sal.

Pateo 11 — Vapor sueco "Gudmundra" — Descarga de trigo.

Pateo 13 — Vapor italiano "Serenitas" — Descarga de trigo.

Armazem 16 — Chatas diversas c|c. do "Eastern Prince" — Importação.

Armazem 17 — Chatas diversas c|c. do "Arlanza" — Importação.

Armazem 18 — Vapor italiano "Neptunia" — Passageiros.

Armazem 18 — Chatas diversas c|c. do "Rio de Janeiro Maru" — Importação.

P. Mauá — Cruzador inglez — "Dauntless" — Visita.

VIDA DOS CAMPOS

Correspondencia

CACHORRINHO DOENTE

R. P. Franco — Rio — Escreve-nos:

"Tenho uma cadella meio policial. Ha tres dias mais ou menos deu-lhe uma especie de rheumatismo nas mãos que a privava de andar. Fiz uma fricção com "maravilha curativa", pela manhã, e graças, melhorou, mas ficou com muito fastio. Tenho-lhe dado diversos alimentos e nada — rejeita tudo. Hontem appareceu-lhe pelo corpo principalmente na barriga e debaixo dos braços uma especie de brotoeja que lhe doe muito. Tambem lhe appareceu pelo corpo uma ou outra bolinha. Tenho-lhe dado banho frio de chuveiro. Idade, 6 mezes."

Resposta — Dê ao animal, para lhe despertar o appetite:

Tintura de rhuibarbo — 5 grs.
Tintura de genciana — 5 grs.
Tintura de aloes — 5 grs.
Tintura de noz-vomica — 1 gr.

Dar 5 gotas numa colher de agua assucarada uma vez ao dia.

—— Para estas papulas, talvez acne, experimente lavar o animal com agua creolinada, de preferencia ao Cruzol a 2 °|°. Caso não ceda, empregará a seguinte pomada:

Acido salicylico — 20 grs.
Lanolina — 50 grs.

Convem pôr um açamo empregando esta pomada, para que o animal não a lamba. — E. S.

CRIAÇÃO DE PORCOS CANASTRÃO

Benedicto Pedro dos Santos — S. José de Congonhal — Minas — Escreve-nos:

Sendo assignante d'O JORNAL, tomo a liberdade de pedir a v. s. o especial favor de me informar pela secção "Vida dos Campos", onde poderei adquirir um casal de suinos da raça Canastrão Mineira, dos melhores typos que temos."

Resposta — São criadores de porcos canastrão: Bastos & Irmão Estação de Bicas, Minas; Antonio C. de Mello Carvalho, Fazenda da Prata, Cassia Sul de Minas; Luiz de Castro, Biguatinga, Linha Mogyana, Minas; José Belisario de Camargo, Av. Nova Cantareira 214, Villa Camargo Alto de Sant'Anna, S. Paulo. — E. S.

SALVAGRICOLA

José Candido de Avelar Sobr. — Manhuassu' — Escreve-nos:

"Lendo no O JORNAL annuncio de um apparelho "Salvagricola", destinado a extincção de formigas, desejava que o amigo me indicasse por obsequio o nome de um depositario desses apparelhos, a quem eu pudesse dirigir-me para colher informações que me interessam."

Resposta — Dirija-se á Empresa Salvagricola Ltd, rua Theophilo Ottoni n. 26, 1º andar Rio. — E. S.

FECUNDAÇÃO ARTIFICIAL DA BAUNILHA

A. M. Brandão — Ubá — Escreve-nos:

"Tendo verificado nuns pés de baunilha que possuo o facto de não frutificarem, não obstante florirem regularmente e tendo tambem sido informado da necessidade de pollinização artificial, venho solicitar de v. s. o favor de fornecer instrucções sobre a maneira de effectual-a por ignorar o processo."

Resposta — Eis como um technico descreve a fecundação artificial da baunilha:

"Pela fórma singular da flôr da baunilha, é indispensavel a fecundação provocada por um agente exterior (insecto) ou pelo artificio do homem; em caso contrario as numerosas flôres serão, de todo estereis.

A fecundação operada pelo insecto não é tão vantajosa, como a feita pelo homem que escolhe as flôres a fecundar e o numero dellas que devem transformar-se em flôres ferteis. Foi Neuman que, em 1830, teve a idéa de substituir o ferrão dos insectos por um pedaço de madeira aguçado, tirando deste processo o melhor resultado.

Geralmente emprega-se um estylete feito de uma lasca de bambu' ou da nervura de uma folha de palmeira, que o operador emprega afastando, em primeiro logar, o labello da flôr e levantando depois a lingueta superior do estigma, de maneira a passal-a debaixo do estame.

Comprime-se então longitudinalmente o capuz que contém o orgão macho, o qual deixa assim o pollen derramar-se sobre o estigma, onde germinará, indo fecundar os ovulos.

As flôres abrem-se commumente á noite e, como o florescimento não é demorado, a pollinização deve ser feita no mesmo dia em que desabrocham e de preferencia, pela manhã.

O objectivo do operador é, em primeiro logar, pôr a descoberto o pollen e depois supprimir, ou pelo menos afastar, a tapagem — que separa o orgão macho do orgão feminino, afim de depositar a massa pollinica sobre o estigma e assim effectuar a fecundação da flôr. Até ahi chega a sua intervenção, cumprindo á natureza fazer o resto.

Bornay, segundo P. Moraes, aconselha o seguinte methodo:

Segurar a flôr com a mão esquerda, collocando-se entre os dedos indicador e grande, ficando o pollegar proximo á extremidade da columna que sustenta os orgãos sexuaes, e, então, com a lasca de bambu' aguçada, manejada pela mão direita, levanta-se a lamina superior do apparelho feminino, de modo que chegue a ficar por trás dos orgãos masculinos. Nesta posição carrega-se levemente com o pollegar sobre o orgão masculino, que, dessa fórma se vae encontrar com o orgão feminino, e lá deixa adherente a substancia fecundante. Larga-se depois vagarosamente para que tudo volte ao estado natural. Conhece-se que a fecundação vingou quando, no fim do terceiro dia, a flôr se conserva menos murcha sobre o ovario, que se desenvolve, transformando-se nos frutos. No caso negativo, a flôr cáe antes do segundo dia, amarellecendo em seguida á operação. Em Java, são as mulheres que se encarregam da fecundação artificial das flôres da baunilha, e numa manhã podem fecundar mais ou menos 1.000 flôres, sendo a melhor hora das 8 ás 14. Um bom fecundador póde fecundar até 2.000 flôres por dia.

Geralmente vingam 40 °|° das flôres fecundadas, convindo, entretanto, conservar 4 a 6 unicamente, inutilizando as demais em beneficio daquellas, que desta fórma melhor se desenvolvem."

Talvez que sómente com auxilio de illustrações possa melhor comprehender o "modus faciendi" da operação. O "Campo" n. 2, anno de 1930, traz excellentes gravuras elucidativas num longo artigo sobre a cultura da baunilha.

E. S.

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

Serviço publico da União com livre curso em todo territorio da Republica

257ª Extracção de 1932 — 284ª DO PLANO 41

PREMIO MAIOR 20:000$000

Fiscalizada pelo Governo da União

Lista geral da extracção realiz ada em 9 de Novembro de 1932

Numeros	Premios
27	500$
1778	100$
3083	200$
5312	500$
6461	100$
7780	100$
8789	100$
8977	200$
9531	40$
9532	40$
9533 Ap.	300$
9533	40$
9534	**5:000$** (S. Paulo)
9534	40$
9535 Ap.	300$
9535	40$
9536	40$
9537	40$
9538	40$
9539	40$
9540	40$
13151	100$
13305	100$
14260	100$
14798	100$
15531	100$
16121	30$
16122	30$
16123 Ap.	200$
16123	30$
16124	**3:000$** (Capital Federal)
16124	30$
16125 Ap.	200$
16125	30$
16126	30$

Numeros	Premios
16127	30$
16128	30$
16129	30$
16130	30$
16245	100$
17216	100$
20186	200$
20551	200$
20851	200$
20931	100$
23275	200$
25422	100$
25679	200$
26933	200$
27846	200$
28483	100$
30286	100$
30957	500$
32998	100$
33505	100$
35561	70$
35562	70$
35563	70$
35564	70$
35565	70$
35566	70$
35567	70$
35568	70$
35569 Ap.	400$
35569	70$
35570	**20:000$** (S. Paulo)
35570	70$
35571 Ap.	400$
35694	100$
36251	100$
36371	20$

Numeros	Premios
36372	20$
36373	20$
36374	20$
36375	20$
36376	20$
36377	20$
36378	20$
36379 Ap.	100$
36379	20$
36380	**1:000$**
36380	20$
36381 Ap.	100$
36514	100$
37002	200$
37765	100$
38464	100$
42395	100$
43351 Ap.	100$
43351	20$
43352	**1:000$**
43352	20$
43353 Ap.	100$
43353	20$
43354	20$
43355	20$
43356	20$
43357	20$
43358	20$
43359	20$
43360	20$
43418	200$
43472	500$
45541	200$
48807	100$
48864	100$
50944	100$
51394	500$

Numeros	Premios
51908	100$
53192	100$
53825	100$
54184	200$
55052	100$
55254	100$
56688	200$
56742	100$
56783	100$
56841	100$
58180	100$
59392	500$
59931	20$
59932 Ap.	100$
59932	20$
59933	**1:000$**
59933	20$
59934 Ap.	100$
59934	20$
59935	20$
59936	20$
59937	20$
59938	20$
59939	20$
59940	20$
59996	500$
60965	100$
61966	200$
62652	100$
62951	100$
65677	100$
66302	100$
67771	20$
67772	20$
67773	20$
67774	20$
67775	20$
67776	20$

Numeros	Premios
67777 Ap.	100$
67777	20$
67778	**1:000$**
67778	20$
67779 Ap.	100$
67779	20$
67780	20$
68904	200$
69081	200$
69836	100$
71494	200$
71605	100$
71697	100$
71708	100$
72447	100$
73081	200$
73290 Ap.	100$
73291	**1:000$**
73291	20$
73292 Ap.	100$
73292	20$
73293	20$
73294	20$
73295	20$
73296	20$
73297	20$
73298	20$
73299	20$
73300	20$
73663	100$
75157	500$
77706	100$
78286	200$
78765	100$
78967	100$
79825	100$

E mais 8.000 premios de 2$000 — Todos os numeros terminados em 0 têm 2$000

O Fiscal do Governo: René Mostardeiro — O Director Assistente: Henrique Dunham, Presidente Interino — O Escrivão: Firmino de Cantuaria

Theatro e Musica

DIVERSAS NOTICIAS

MARGARIDA LOPES DE ALMEIDA, DEPOIS DE AMANHÃ, NO MUNICIPAL

Margarida Lopes de Almeida, a magnifica artista que é a nossa mais perfeita interprete da poesia, vae, depois de amanhã, ás 17 horas, no Municipal, vae offerecer-nos novo regalo artistico, de um recital de poesias. Esse recital que será provavelmente o ultimo, pois que a illustre artista patricia, breve nos deixará para uma tournée pelo Brasil para em seguida partir para a Europa onde a chamam compromissos artisticos, ella nos concede para attender a innumeros pedidos de seus admiradores que presos a compromissos anteriores, não puderam assistir no primeiro. Se os recitaes de Margarida Lopes de Almeida levam sempre ao Municipal grande concurrencia, este que agora se annuncia sendo o ultimo, esgotará por certo a sua lotação, uma vez que representa uma opportunidade unica para ouvil-a antes de sua volta para a Europa.

Será o seguinte o programma desse recital:

I

Arthur Azevedo — Juvenal; João de Deus — Amores, amores; Olavo Bilac — Dentro da noite; Raymundo Correia — XXX; Albano Lopes de Almeida — Mortos, Olegario Marianno — Bohemia triste; Eugenio de Castro — A Virgem dos Ladrões; Cruz e Souza — Triumpho Supremo.

II

João Luso — Carnaval; Edmond Rostand — Au Ciel; Valére Gilles — Réveil; Jean Richepin — La Fille du Roi.

III

Adelmar Tavares — Cavallo da Vida; Raul Pedrosa — Dedicatoria; Martins Fontes — Feitiçaria; Anna Amelia — Semeando; Fontoura Costa — Coitada; Affonso Lopes de Almeida — Ciranda; Julia Lopes de Almeida — As Rosas.

AS IRMÃS MARY & ALBA, EM "SALADA DE FRUTAS"

No elenco de Jardel Jercolis, no Theatro Carlos Gomes, todos os generos tem os seus interpretes destacados.

Nos bailes acrobaticos lá estão as irmãs hespanholas vindas do Real de Madrid.

Como todos os outros numeros de Mary e Alba Lopes, "Sandwich americano", um ballado acrobatico, que essas duas graciosas bailarinas têm em "Salada de Frutas", é dessas attracções que os frequentadores assistem com agrado e applaudem, sempre, pedindo repetição.

Não fica, por ahi, porém, o papel das irmãs acrobatas hespanholas, em "Salada de Frutas".

O seu sapateado "criollo" typicamente argentino, "Mulanbeando", é interessante e, depois delle, ainda tomam parte nos bailes movimentadissimos de Lou e Janot e em alguns sketches.

CLARA KORTE NO THEATRO JOÃO CAETANO

Um grande acontecimento artistico constitue o espectaculo annual

A sra. Clara Korte em um dos seus bailados

organizado pela conhecida artista e professora Clara Korte e suas discipulas na arte de Terpsychore. Desta vez, Clara Korte e sua escola apresentam-se quasi no fim da "saison", o que contribuiu para augmentar a anciedade com que está sendo esperado esse acontecimento artistico. Dentre de cerca de 500 alumnas foram escolhidas as 60 jovens que, no sabbado ás 16 horas, testemunharão os seus aperfeiçoamentos em sessão publica.

O espectaculo está sendo preparado de longa data. As mestras de maior fama da arte do vestir ha semanas estão trabalhando na execução dos "costumes" ideados e desenhados por artistas. Como as discipulas de Clara Korte pertencem todas á nossa melhor sociedade, dedicando-se ellas com enthusiasmo á nobre arte de dansar, não é de admirar que já se achem esgotadas todas as frizas e camarotes do theatro.

TYPOS DO BRASIL E DO ESTRANGEIRO, EM "GENTE DE FÓRA"

Focalizando as figuras dos forasteiros em nossa terra, Duque e De Chocolat puzeram em "Gente de Fóra", figuras internacionaes que estão delineadas com fidelidade magnifica.

Como figuras de maior destaque, lá estão os ciganos, que têm um quadro só a elles dedicado. E os ciganos não poderiam ficar esquecidos numa revista que trata de gente estranha incluida na vida do Brasil, uma vez que os eternos nomades apparecem sempre em todas as latitudes, nesses rincões immensos da terra do Cruzeiro. Esse quadro dos ciganos, sendo symbolico, é tambem notavel de belleza e colorido. Depois, apparecem em "Gente de Fóra", a franceza, encarnada por Vanda Calazans; o portuguez, feito por Eugenio Noronha e outras figuras que são igualmente interessantes.

"VARCA NAPULITANA", HOJE NO CASINO

A Companhia Canzone di Napoli, attendendo innumeros pedidos recebidos representa hoje a linda peça "Varca Napulitana" na qual tem optimos papeis: Itala Marina, A. Furlai, Pina Faccione, L. Marrone, G. Gallo, Tank Gianni, V. Calafa, S. Rubino, G. Sportelli e M. Giordano. A orchestra sobre a direcção habil do maestro Quaranta.

No acto variado houviremos canções e as "machiette" de Rubino.

Amanhã, uma grande novidade: "Voce 'e notte". Sabbado: "Napoli é na canzone".

Segunda-feira será a festa artistica da queridissima Pina Faccione.

THEATRO TYPICO BRASILEIRO

Entrou já em ensaios a nova peça, tambem musicada, que vae substituir a "Marqueza de Santos". Trata-se de um libreto de Baptista Junior, musicado pelos compositores Jayme Ovalle e Radamés Gnatalli, com o titulo de "Sertão".

Inspirada no folk-lore, nos nossos poeticos themas nordestinos, "Sertão" promette continuar o exito da peça que inaugurou o Theatro Typico Brasileiro. Transplanta para a scena os cantares, os descantes, os desafios proprios daquelle povo de caracter tão accentuadamente brasileiro; descreve as scenas com o natural cortejo das desgraças que lhe são provenientes, etc.

Emfim, "Sertão" é uma peça com o espirito de pura brasilidade.

Emquanto "Sertão" não sóbe á scena o publico, continua a affluir ao João Caetano applaudindo sempre "Marqueza de Santos".

O "ARMISTICIO" NO RECREIO

Continuam agradando, no Theatro Recreio, as representações da alegre revista "O armisticio", de Marques Porto e Ary Barroso e Carlos Cavaco. O desempenho dispensa recommendações especiaes. Basta que se diga que á frente do conjunto se encontra a actriz Alda Garrido, a mais popular de quantas intervêm no genero.

SEXTA-FEIRA, NO ALHAMBRA

E' um novo Alhambra que vae surgir, amanhã: uma nova casa — póde-se dizer — pois que vae surgir com um genero completamente novo — em que ha films a serem mostrados, e ha uma série de attracções no palco, mas de molde diverso do que temos visto aqui no Rio, e que se approxima do que se faz em Nova York e em Paris. E' um espectaculo verdadeiramente grandioso — pois que o palco nos mostrará os trabalhos de 25 artistas.

O THEATRO NO RADIO

Realiza-se amanhã, ás 21 horas, na Radio Mayrink Veiga, a estréa da peça "Reflorir", comedia em verso, de Paulo de Magalhães.

"Reflorir" será interpretada, nos primeiros papeis, por Lu' Marival, "estrella" do nosso cinema, pelo poeta Paschoal Carlos Magno e pelo autor. Em papeis menores declamarão gentilissimas figuras da nossa alta sociedade.

VAE ESTREAR NO ELDORADO O CAMPEÃO SUL-AMERICANO DE DANSAS MODERNAS

Durante quatro annos seguidos, em varios certames concorridissimos, José Scudin manteve, em Buenos Aires, o seu titulo de campeão sul-americano de dansas modernas. De lá, transportou-se a S. Paulo, onde deu, com exito, uma série de espectaculos nos melhores theatros da cidade. Agora, vae surgir entre nós, no Eldorado, onde estreará segunda-feira proxima, com sua partenaire Amianda.

ACTRIZ LUIZA DE OLIVEIRA

A conhecida actriz Eugenia Brazão pede-nos participar, por esta fórma, á classe theatral que manda rezar missa por alma da saudosa actriz Luiza de Oliveira, sabbado proximo, 12 do corrente, ás 9 horas, na igreja de Santo Antonio.

CASA DOS ARTISTAS

A classe theatral vem procurando demonstrar, por seus novos elementos, certo interesse pela Casa dos Artistas. Por isso, solicitaram sua inclusão no quadro desse syndicato profissional, ultimamente, os seguintes elementos: Oscar Salinas, Francisco Villamaior, José Lucas, José Moreno, Luiz Iglezias, Alma Castro, Darcy Gonçalves, Eugenio Paschoal, Vana Calazans, Eduardo Arouca e Apollo Correia.

A REENTRÉE, HOJE, DA COMPANHIA TRIANON, NO CINE FLUMINENSE

Verificar-se-á hoje, ás 21 horas, no Cine Fluminense, a esperada "reentrée" da Companhia de Comedias Trianon", dirigida pelo actor Olavo de Barros.

A peça a ser representada será a comedia "O chauffeur", em actos espirituosissimos, cabendo os principaes desempenhos á actriz Belmira de Almeida e aos actores Teixeira Pinto e Placido Ferreira.

— Amanhã subirá á scena a comedia — "Sou o pae de minha mãe", no mesmo horario.

APRESENTAÇÃO DAS ESCOLAS DO MUNICIPAL

Annuncia-se como nota de excepcional importancia, a proxima apresentação annual das escolas officiaes do Theatro Municipal.

Essa apresentação será feita na segunda quinzena de novembro corrente em quatro espectaculos differentes completamente, da troupe de alumnos das classes de canto theatral, canto coral e bailados, sendo tres de opera e um de bailados.

Os programmas de opera estão organizados com "La Fanciulla del West" de Puccini, "Il Tabarro" tambem de Puccini, scenas do "Guarany", de Carlos Gomes, "La Serva Padrona" de Pergolesi e "Le Donne Curiose" de Wolf Ferrari.

Teremos assim uma apresentação capaz de interessar vivamente pelo lado didactico, da preparação de alumnos que pretendam no futuro arcar com a responsabilidade do theatro lyrico em sua mais expressiva manifestação, como ainda pelo lado artistico tão de agrado do publico melomano. Por esse lado os espectaculos serão apresentados da mesma maneira a que estão habituados os frequentadores do nosso principal theatro, quer quanto á mise-en-scene que será especialmente cuidada, quer quanto á orchestra que será de 80 professores e quanto ao corpo coral que será numerosissimo e dos mais adestrados.

O primeiro desses espectaculos destinados ao mais retumbante successo, será realizado no proximo dia 18.

Musica

O CONCERTO DA ORCHESTRA SYMPHONICA NO MUNICIPAL — PRESTARA' O SEU CONCURSO ARTISTICO MLLE. ODILE KAMMERER

Vem despertando vivo interesse nos nossos meios artisticos e mundanos o annunciado concerto da Or-

Srta. Odille Kammerer

chestra Symphonica que se realizará, no Municipal, com o brilhante concurso de mlle. Odile Kammerer, filha do embaixador da França, acreditado junto ao nosso governo.

A nota mais suggestiva do recital é incontestavelmente a cooperação que lhe prestará a joven e distincta artista, executando as difficilimas "Variações Symphonicas" de Cesar Franck.

O merito da brilhante virtuose e o seu justo prestigio nos mais finos circulos de sociedade do Rio asseguram plenamente o exito do concerto, suscitando a sympathia dos elementos de maior relevo na elite carioca. Comparecerão ao concerto o corpo diplomatico e as altas autoridades do paiz.

E' de esperar-se, pois, uma grande concurrencia ao concerto de encerramento da temporada official da Orchestra Philarmonica que, por sua vez, repetirá o sensacional "Bolero" de Ravel, e a "Grande Paque Russe" de Rimsky-Korsakoff.

O GRANDE CONCERTO QUE A PHILARMONICA REALIZA AMANHÃ

O maestro Burle Marx dirigirá hoje a sua magnifica Orchestra Philarmonica para a realização de um concerto que terá logar no Theatro Municipal, ás 21 horas, incluindo em seu programma peças de alto valor e interesse para o publico, taes como as celebres "Fontes de Roma", de O. Respighi e o "Bolero" de Ravel.

Os solistas do concerto de hoje serão Odile Kammerer e R. Ghipsmann, aquella filha do embaixador da França e ex-alumna de Mme. Marguerite Long do Conservatorio de Paris. Odile Kammerer executará as "Variações Symphonicas de Cesar Franck.

Romeu Ghipsmann é um artista cujo talento faz honra ao Brasil que é sua patria adoptiva: no concerto de hoje elle fará ouvir o monumental "Concerto" de Tschaikowsky, com o qual já foi applaudido, duas vezes, na temporada do anno passado.

O RECITAL DO TENOR RUSSO MARCEL KLASS, AMANHÃ, NO MUNICIPAL

E' finalmente amanhã que se realiza no Municipal, ás 21 horas, o annunciado recital do tenor russo Marcel Klass, artista joven e já famoso, que tem deante de si o mais radioso futuro. E' grande a ansiedade em torno desse concerto, pois que o artista russo que se vae apresentar á platéa carioca, no palco do Municipal chega-nos precedido de grande fama e já conquistou entre nós grande numero de admiradores entre os que já o ouviram nos principaes salões da cidade. Marcel Klass é dono de uma voz privilegiada, cuja sonoridade e colorido impressionam vivamente. Canta com expressão e sentimento, alliando as qualidades de sua voz natural á arte aprimorado da boa escola italiana.

O artista russo que vamos ouvir, que já cantou nos principaes theatros da Italia e da Allemanha, e tem a sua voz gravada em centenas de discos, organizou o seu concerto com o seguinte programma:

I — Arie Antiche:
Handel — Ch'io mai vi possa
Lotti — Pur dicesti
Scarlatti — Le Violette.
II — Musica tedesca:
Schubert — Ich hort ein Bachlein ranschen
Brahms — Feldeinsamkeit
Strauss — Zueignung.
III — Musica russa:
Tschaikowsky — Aria dall'opera "Pique Dame"
Rimsky-Korsakoff — Aria dall' opera "Sadko"
Rachmaninoff — Romanza.
IV — Arie:
Donizetti — Aria dall'opera — "L'Elisir d'amore"
Massenet — Aria dall'opera — "Manon"
Tomás — Mignon.
V — Canzone italiane:
Tagliaferri — Mandulinata a Napoli
Buzzi-Peccia — Mal d'amore
Rossini — La danza.

A ESTRE'A DO THEATRO MUSICAL BRASILEIRO

No proximo sabbado depois de amanhã, estréa no Theatro Municipal, o Theatro Musical Brasileiro, iniciativa dos professores Vera Grabinska e Pierre Michailowsky. Como se sabe, esse espectaculo de apresentação do Theatro Musical Brasileiro compõe-se de tres partes, assim distribuidas: 1ª parte — Musica symphonica brasileira, de Carlos Gomes, Alberto Nepomuceno e Francisco Braga; 2ª parte — Representação da opera "Moema", de Delgado de Carvalho pela primeira vez em vernaculo, cantada por artistas brasileiros; 3ª parte — "Invocação ao Sol", ballado amerindio, ideado por Pierre Michailowsky, musica de Lorenzo Fernandez, dançado por alumnos dos professores Vera Grabinska e Pierre Michailowsky, que nelle tambem tomam parte. No espectaculo tomam parte mais de 200 pessoas, todas brasileiras, dando assim uma demonstração das nossas possibilidades. Os bilhetes restantes estão á venda na bilheteria do theatro, sendo validos para o espectaculo de depois de amanhã os vendidos para sabbado ultimo.

VILLA-LOBOS E SEU "ORFEÃO DE PROFESSORES" NO I. N. DE MUSICA

O 10º concerto da série official do Instituto Nacional de Musica revestir-se-á de extraordinario brilhantismo, pois, sob a regencia dinamica de Villa-Lobos, apresentar-se-á o "Orfeão de Professores" do Districto Federal. Patrocinado pela Directoria Geral de Instrucção Publica do Districto Federal, constando o programma, para côro a secco, de obraes corraes de Vittoria, Palestrina, Bach, Rameau, Mozart, Beethoven, Chopin, Duque Bicalho, Homero Barreto, Barrozo Netto e Villa-Lobos, o 10º concerto da série official do Instituto Nacional de Musica terá logar no proximo dia 28 do corrente, ás 21 horas (segunda-feira) achando-se os ingressos, desde já, á venda na portaria do mesmo estabelecimento.

Espectaculos de hoje

Municipal — Concerto da Philarmonica — solistas: Mlle. Odile Kammerer e Romeu Ghipsmann — A's 21 horas.

João Caetano — "A Marqueza de Santos", peça musicada em 2 actos e prologo, de Luiz Peixoto e Baptista Junior — A's 20,30 e 22,30.

Albambra — Fechado.

Casino — "Varca Napulitana" pela Companhia Canzone di Napoli — A's 15 e 21 horas.

Casa do Caboclo — "Gente de fóra" — "Cabôca feliz" — A's 15, 16,30, 19,45, 21 e 22,15.

Carlos Gomes — "Salada de frutas" revista — A's 20,15 e 22,15 horas.

Recreio — "O Armisticio", revista — A's 20,30 e 21,30 horas.

Eldorado — Variedades — A's 17 e 21 horas.

Rialto — "Moulin Bleu" (genero livre) — Das 16 horas em deante, sessões continuas.

Broadway — "9º Cocktail" — A's 17 e 21 horas.

Odeon — Variedades — A's 16, 18, 20 e 22 horas.

NOTAS MUNDANAS

Notas Estrangeiras

Não é só no Rio que ha crise de theatros... E sirva-nos isso de consolo. Em Paris — que é Paris — a crise de theatro começa a inquietar os emprezarios. Elles a attribuem aos pesados tributos que o Estado cobra ás casas de espectaculo 5 a 25 % segundo a receita, além de uma taxa dos pobres! Não obstante isso, os theatros de Paris continuam interessantissimos — e sempre repletos.

Elegancias

Promette revestir-se de brilho excepcional o baile de gala, que, conforme tem sido annunciado, o Fluminense F. C. vae offerecer aos seus distinctos socios e familias, em commemoração á passagem do 30º anniversario de sua fundação, no proximo sabbado, 12 do corrente.

A directoria tem-se esmerado para que nada falte ao completo successo dessa tradicional festa, que sempre desperta verdadeiro enthusiasmo e animação extraordinaria entre os associados do grande club.

Por isso, o grandioso baile deste anno, marcado para a noite de 12, ha de, certamente, alcançar a magnificencia, a alegria e o encanto, que caracterizam as festas de anniversario do Fluminense.

Deve ser destacada, entre as orchestras contratadas, a typica uruguaya "Gentile" que vae tocar num salão especial tangos, valsas e rancheras.

Consta do programma a inauguração das bellas salas de danças ultimamente construidas, bem como as salas para senhoras e cavalheiros, "fumoir", novos "toilettes" e outras installações.

O ingresso dos associados se fará unica e exclusivamente com a apresentação da carteira social de identidade e do titulo de quitação. Devem, pois, os socios que ainda não possuem carteira, procural-a, o mais breve possivel, na thesouraria.

O traje é casaca.

Letras e artes

Proseguindo no seu programma artistico, a Orchestra Philarmonica do Rio de Janeiro, dirigida pelo maestro Burle Marx, dará hoje um concerto extraordinario que se reveste do maior interesse. Nesse concerto que se realizará ás 21 horas, no Theatro Municipal, prestarão o seu valioso concurso a senhorita Odille Kammerer, pianista de grande virtuosidade e alumna de mme. Margueritte Long, e o sr. Romeo Ghipsman, um dos nossos melhores violinistas. Constam do programma do recital: "Fontaines de Rome", de Respighi; "Variations symphoniques", de Cesar Franck, que será executado ao piano pela senhorita Odille Kammerer, com acompanhamento de orchestra; "Concerto", de Tscharkowsky, que terá como executante o violinista Romeo Ghipsman e a orchestra; "Bolero", de Ravel.

— Os diplomados da Escola Normal, do Gymnasio Municipal e da Escola de Pharmacia da cidade de Lavras, em Minas, dirigiram por intermedio do reitor um convite ao professor Oswaldo Orico, ex-director de Instrucção Publica para ser o paranympho official da sua festa de formatura a realizar-se a 28 do corrente.

— Estão no prélo, devendo apparecer breve, dois livros novos do sr. Christovão de Camargo: "Contos impossiveis" e "Flôr de volupia" (novella historica).

Anniversarios

Fazem annos hoje:

A senhorita Francisca Herminia Bueno de Andrade; a senhorita Virginia Maria Bueno de Andrade; a sra. Leite Fernandes; o sr. José Pacheco.

— Faz annos hoje o dr. Optaciano Alves do Valle, advogado do nosso fôro.

— Transcorre hoje a data natalicia da sra. Leopoldina Bandeira, esposa do sr. Ramiro Bandeira, alto funccionario do Banco do Brasil.

Nascimentos

Acha-se enriquecido o lar Humberto M. B. de Amorim-Alydéa G. de Amorim, com o nascimento de seu primogenito Nelson.

Festas

No proximo sabbado será realizada a festa annual do Western A. C. commemorativa de mais um anniversario.

A directoria desse club não tem poupado esforços para que nada falte a essa reunião, já tendo contratado uma excellente "jazz-band" para prestar o seu valioso concurso á mesma.

E' grande a animação reinante entre os associados desse club que terão ingresso com o recibo n. 11, sendo o traje o de passeio.

— No parque do Sublime Hotel, á praia do Flamengo, realiza-se hoje, ás 17 horas, uma linda festa que está despertando vivo interesse. Um grupo de senhoras da nossa alta sociedade promove uma tarde de verão como parte do programma de festas em beneficio da futura matriz de Santa Therezinha do Menino Jesus, em Botafogo, figurando nesse grupo selecto as sras. Cornelio Jardim, Waldemar Schiller, Sá Pereira e Oscar Costa. O programma de arte, organizado pelos drs. Antonio da Rocha Bessa e Paulo Bevilacqua, terá o concurso das senhoritas Ogarita dell'Amico, Marina Lessa, Zezé Fonseca, Marilu' Proença, dos srs. Lamartine Babo, Patricio Teixeira, Decio Moura Ferreira, Trio T. B. T., Turma da Tijuca e Grupo Euterpe. As mesas podem ser reservadas pelo telephone 5-0215.

Conferencias

Realiza-se hoje, ás 17 horas, no salão nobre da Escola Polytechnica, uma conferencia do engenheiro militar, capitão Silva Lima, sobre "A technica moderna e methodos empregados na utilização das ondas curtas de radio".

Amanhã, ás mesmas horas e no mesmo local, o professor Thadeu Grabowski, ministro plenipotenciario da Polonia, fará sua segunda e ultima conferencia sobre "A Slavia Occidental e a Polonia".

Ambas as conferencias, que fazem parte da extensão universitaria, são publicas.

— Communicam-nos da Secretaria da Associação Christã de Moços que no proximo dia 22, ás 20 horas, sobre o thema "Hygiene Sexual", o dr. Jayme de Andrade, realizará, na séde daquella instituição uma conferencia publica, que deve ser interessantissima.

E' o seguinte o esboço a que se cingirá o conferencista:

Descripção schematica do apparelho sexual acompanhada de sua physiologia — Evolução individual e sua relação sexual — Classificação sexual dos individuos ante a Sociedade e a Physiologia — As influencias sociaes sobre a funcção sexual — Os males da incontinencia physica e mental — Forças disponiveis á manutenção do dominio sexual.

Pela natureza do assumpto e dos problemas a serem abordados, esta conferencia destina-se exclusivamente a homens, sendo pois vedada a entrada a senhoras e menores.

— O dr. Antonio C. Fernandes fará hoje, á noite, na séde da Sociedade Theosophica Brasileira (Loja Morya), uma conferencia literaria sobre o thema "Symbolismos das religiões". Na dissertação de hoje falará sobre o symbolo da Cruz e nos mythos relacionados a esse symbolo. A entrada é franca.

Excursões

Realiza-se, no proximo domingo, 13 do corrente, a annunciada excursão do Tijuca Tennis Club ao Recreio dos Bandeirantes. A caravana, composta de numerosos omnibus, sairá da porta do club precisamente ás 10 1/2 horas, e gastará no percurso de ida, como no de volta, hora e meia. Haverá banho de mar logo á chegada e, durante o almoço, dansa por espaço de tres horas. Os numerosos pedidos de inscripção por parte de distinctas familias garantem, desde já, um exito sem igual para a iniciativa da Commissão de Festas. Acham-se á venda, até o dia 10, ás 17 horas, na Secretaria do club, ingressos á razão de 15$000 por pessoa, incluindo transporte e refeição.

Por iniciativa do consocio sr. D. Vassallo Caruso, director da Empresa Cinematographica desse nome, todos os aspectos da excursão do Tijuca serão filmados pela "Botelho Film" desde a saida, á rua Conde de Bomfim, bem como no local e até á chegada da caravana ao club, na volta.

Hospedes e viajantes

A bordo do "L'Atlantique", seguiu para a Europa, a sra. Huntziger, esposa do chefe da Missão Militar Franceza.

— Regressa hoje ao Rio, vindo de S. Paulo, o sr. Hans Stosch Sarrasani, proprietario do Circo Sarrasani, de Dresden, e que se acha no Brasil tratando da "tournée" da sua Companhia proximamente em nosso paiz.

— Seguiram hontem para São Paulo, pelo 2º nocturno, os srs.: Nogueira de Noronha, André Levy, dr. Oscar Penteado, Jesuino Costa Monteiro, professor Frederico de Marco e esposa, Dias Sobrinho, Soobhi Bogossian, Ernani Senra, Rubens Bardi e esposa.

— Pelo Cruzeiro do Sul, os srs.: dr. Ayrosa Galvão, Agnaldo Amaral, Costa Pires, Paulo Rosa, coronel Luiz A. Fonseca, Pedro Alipio, Joaquim de Castro Ramos, S. Manning, Arthur Lacerda, Felippe Abdnor, João Lyra Filho, Luiz Leite Pinto, Luiz Seabra e Antonio Carlos Barreto.

Fallecimentos

Falleceu e foi sepultado no cemiterio de S. João Baptista o sr. João Americo Antunes, auxiliar da Livraria Jacyntho. O pranteado moço que era irmão do nosso collega de imprensa sr. Mario Antunes, deixa viuva e seis filhos menores.

Por sua alma será rezada missa, amanhã, ás 9 horas, na igreja de S. José.

— Falleceu, em sua residencia, á rua Uruguay, 88, o sr. Antonio Joaquim da Silva. O fallecido deixa viuva a sra. Albertina Tavares da Silva e era pae da senhorita Palmyra Tavares da Silva e do sr. Oswaldo Tavares da Silva. Ao enterro compareceram innumeras pessoas das relações do morto, que foi sepultado no cemiterio de S. João Baptista.

— Falleceu, nesta capital, o dr. Carlos Leclerc, que deixou viuva a sra. Josephina de Abreu Leclerc e filhos, o sr. Carlos Leclerc Filho, Helena Lisette, Clarice e Heloisa Leclerc.

O seu enterramento realizou-se no cemiterio de S. João Baptista, tendo o feretro saido, com grande acompanhamento, da rua da Passagem, 44.

— Em sua residencia, á rua do Cattete, 232, falleceu, hontem, a sra. Areolina Monteiro Acosta, viuva do negociante Adolpho Acosta. A extincta deixa tres filhos: as stas. Ilka e Zilah e o menino Adolpho e era irmã da sra. Adelia Monteiro Manath, esposa do commerciante Miguel Souto Manath. Seu enterro realizou-se no cemiterio de S. João Baptista.

Missas

Será rezada amanhã, ás 9 horas, na igreja de S. José, missa de 7º dia, por alma do sr. João Americo Antunes, irmão do sr. Mario Antunes, nosso collega de imprensa.

— Celebra-se hoje, ás 10 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, missa por alma da sra. Josepha de Oliveira Castellar, saudosa irmã do engenheiro Jeronymo de Barros Cavalcanti, da Directoria de Engenharia da Prefeitura.

Acção Catholica

SANTISSIMO SACRAMENTO

Hoje, quinta-feira, dia consagrado nesta archidiocese a Jesus-Hostia serão celebradas em seu louvor missas dentre outras nas seguintes igrejas:

Matriz do Santissimo Sacramento — ás 8 horas, com communhão e benção.

Matriz de Santa Rita — ás 8 horas, mandada celebrar pela respectiva irmandade.

Matriz de São José — ás 8 horas, com canticos e communhão.

Matriz de Sant'Anna — ás 7 e meia horas, com communhão geral.

DOUTRINA CHRISTA

Serão ministradas hoje aulas de catecismo, dentre outros nos seguintes locaes:

Na matriz de Nossa Senhora da Paz, Ipanema, ás 15 horas.

Na matriz de São João Baptista da Lagôa, das 16 ás 17 horas.

Na matriz de Sant'Anna, ás 14 1/2 horas.

Praça Edmundo Rego, no Grajahú, ás 16 horas, para meninos e meninas.

No Centro de Santa Thereza do Menino Jesus, rua Amelia n. 197, ás 14 horas.

Na matriz do Engenho Novo, rua Monsenhor Amorim, das 14 ás 16 horas, professora Leopoldina Moraes.

Rua Victor Meirelles n. 78, das 12 ás 14 horas, professora Marianna Silva.

Rua Cabuçú n. 28, das 15 ás 16 horas, professora Alda A. Pires.

Rua Jardim n. 50, das 15 ás 16 horas, professora Alice G. da Silva.

Rua 24 de Maio ns. 11 e 3, das 16 ás 1 7horas, professora Lourdes P. Figueiredo.

A FESTA DE SANTA CECILIA, EM BRAZ DE PINNA

Do dia 13 ao dia 22 do corrente vão ser realizadas na matriz de Santa Cecilia de Braz de Pinna, grandes e pomposas festas em louvor da Gloriosa Virgem Martyr. O programma integral desses festejos é o seguinte:

Illuminação a rigor. Kermesse — Lindas barraquinhas. Banda de musica nos 3 dias, das 16 horas em deante.

Dia 13 — Sob a orientação do Apostolado da Oração em homenagem á padroeira. Inauguração de todos os sinos da matriz.

Missa ás 6 1/2, 7 1/2 e 9 horas. A das 9 horas será de festa com orchestra. A's 17 horas 1º dia da novena, falando o orador sacro conego dr. Armando Lacerda.

Dia 14 — A's 8 horas, missa pelos mortos da parochia.

Dia 20 — Sob a orientação da Liga Catholica dos Homens. Missas ás 6 1/2, 7 1/2 e 9 horas. A missa das 9 horas é solemne com orchestra completa, estando a parte coral sob a regencia do professor Randolpho Marx. O panegyrico será feito pelo conhecido orador sacro dr. Armando Lacerda.

A's 14 horas haverá Chrisma.

A's 17 horas entrega solemne das insignias aos liguistas, seguindo-se a novena.

Dia 21 — Sob a orientação da Pia União das Filhas de Maria, missa de festa com orchestra ás 9 horas.

Dia 22 — Consagração a Santa Cecilia, sob a orientação da Associação de Santa Cecilia. A's 7 horas — missa de festa, com grande numero de primeiras communhões. Côro de 800 crianças do catecismo. A's 9 horas — missa cantada, com orchestra. Após a missa será feita recepção solemne de novas associadas. A's 14 horas, distribuição de roupas e objectos ás 800 crianças do catecismo. A's 17 horas procissão de Santa Cecilia com brilhante sermão pelo revmo. padre Jatobá. A's 19 horas fundação da Devoção de Santa Cecilia. A novena solemne começará no dia 13 ás 17 horas e terminará no dia 21 ás mesmas horas.

Pede-se aos devotos de Santa Cecilia de enviarem prendas com antecedencia.

SANTA EDWIGES

A Devoção de Santa Edwiges que se venera na matriz de São Christovão, fará celebrar, hoje, ás 8 1/2 horas, a missa compromissal da gloriosa padroeira e advogada dos pobres e individados.

O acto será acompanhado de canticos sacros, servindo-se o banquete eucharistico e terminando com a benção do Santissimo Sacramento.

MISSAS DIVERSAS

Serão celebradas hoje as seguintes:

A's 5,30, 6,30 e 7,30 na igreja de Santo Ignacio; ás 5,15, 6,15 e 7,15 na igreja abbacial de São Bento; ás 6, 7 e 8 horas no convento de Santo Antonio; ás 7, 8 e 9 horas, na matriz do Engenho Novo, ás 5, 6 e 7 horas na matriz de Sant'Anna; ás 7 e 8 horas na igreja dos Capuchinhos; ás 6 e 7 horas, na basilica de Santa Therezinha; ás 7 horas na igreja do Divino Salvador; ás 7 oras, na igreja de S. Pedro; ás 8 horas nas igrejas do Santissimo Sacramento e Santa Rita; ás 9 horas, nas igrejas de S. José e Nossa Senhora Mãe dos Homens.

OSCAR DE FREITAS

1º. ANNIVERSARIO

✝ Lincoln & Cia., convidam a todos os seus Amigos para a missa que mandam rezar no altar-mór da Igreja da Candelaria, amanhã, sexta-feira, 11 do corrente, ás 9 e 1/2 horas, por alma do seu saudoso e querido socio OSCAR DE FREITAS.

Desde já confessam-se summamente penhorados aos que, attendendo ao seu pedido, comparecerem.

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

"MONSTROS" APPROXIMA-SE

Nossa reportagem, a campo, conseguiu saber que, amanhã, numa das tres portas de saida do Odeon, que dão para a praça Floriano, a Metro vae proporcionar aos transeuntes uma originalidade a proposito do film "Monstros", que vem ahi.

AMOR E ODIO EM UM ARRANHA-CÉO DE 102 ANDARES

Ha films em que os artistas compõem os scenarios, e films em que os scenarios compõem os artistas. Deste ultimo caso é "Almas de Arranha-Céos", o film que a Metro-Goldwyn-Mayer apresentará segunda-feira proxima no Palacio Theatro. Film feito sob a technica moderna, em "Almas de Arranha-Céos" os scenarios, os ambientes, têm mais importancia, afinal, que os artistas. Temos ali um estudo sobre a agitação da multidão que labuta diariamente dentro dos gigantes de aço e cimento armado — os arranha-céos. Como interpretes, como alguns dos soldados desse exercito immenso — temos Warren William, Verlee Teasdale, Maureen O' Sullivan, que secundou Weissmuller em "Tarzan, o Filho das Selvas", Anita Page, Jean Hersholt e Norman Foster. O film é moderno, de grande montagem. Seus scenarios nos mostram o interior e o exterior de um immenso arranha-céos de cento e dois andares — e com um romance de amor e odio em cada andar. A direcção é de Edgar Selwyn, e as decorações de Cedric Gibbons, todas de bom gosto. Warren William encarna a figura de um magnata das finanças, proprietario do arranha-céos, que é o vestido da historia.

"LONDRES EM REVISTA" — SERA' MOSTRADA, AMANHÃ, NO ALHAMBRA

O Rio vae emfim vêr amanhã "Londres em Revista". O Rio principalmente a colonia ingleza não deve perder esta opportunidade. Trata-se de um film revista, mas de genero diverso, feita em Elstree, perto de Londres, pela grande fabrica British International — que aliás já nos deu trabalhos grandiosos como "Moulin Rouge", "Piccadilly" — o que indica que sómente films mesmo de alto valor são alli confeccionados. "Londres em Revista" — que aliás está sendo bem esperada, vae realmente revelar-nosnos coisas interessantes como cantos, bailados, sketches, fantasias — com musica adoravel, com artistas lindas e scenas coloridas. Os bailados de Helen Burnel são interessantissimos. Os 3 Eddies, sapateadores, são formidaveis; Harry Lauder, o imitador escocez, etc. E, com "Londres em Revista" teremos uma hora de numeros de palco, formando um espectaculo sensacional, amanhã, no Alhambra.

A PARABOLA DO BOM SAMARITANO

Não é raro descobrir-se na tumultuaria Hollywood um lobo vestindo a pelle de um cordeiro. Cidade de aventura, por excellencia, é natural que esse specimen humano appareça com frequencia na sua fauna variegada.

Mas Dudley Digges, o actor villão que faz de Wynne Gibson a sua victima em "Tudo contra ella", achou de inverter a conhecida parabola, e certo dia, num dos intervallos da filmagem, limpou-se da "maquillage", trocou a indumentaria do papel pela sua propria roupa, e saiu á rua para representar o papel do bom samaritano.

Uma hora depois, quando terminou o ensaio de algumas scenas de Wynne Gibson com Cora Collins, Pat offereceu a esta ultima um enxoval completo que acabava de adquirir para ella nas melhores lojas de moda de Hollywood.

O acto generoso de Dudley era um testemunho de apreço pelo talento da garota e reflectia o seu desejo de contribuir para o exito da novel artista. A extrema juvenilidade da actriz tornou possivel a dadiva. Por outro lado, a inobservancia das convenções sociaes não foi observada pela recebedora do presente.

Não admira: Cora Collins tem tres annos apenas e não sabe dessas coisas.

ELLE IA EM BUSCA DE CRIANÇAS...

O encargo não era dos mais agradaveis. Um amigo intimo, ao morrer, lhe tinha recommendado que tomasse conta dos filhos, uns garotos que moravam na California. Elle prometteu, e, em cumprimento da promessa, lá se foi em busca das crianças. Mas que crianças elle achou? Uma pequena bonita que logo se enamorou delle, e pela qual elle ficou tambem louco de amor.

Como cumprir a promessa feita ao amigo? Que faria o leitor em semelhante situação? O mesmo que fez Warner Baxter, em "Papae amador", a adoravel producção da Fox, que o Eldorado vae exhibir segunda-feira. E faria mesmo, porque a garota que elle encontrou foi a deliciosa Marian Nixon, á qual nem um frade resistiria.

"CONGORILLA"

Não ha mais mysterios quanto ao rei dos macacos — O Gorilla! O segredo, que permanecia como impenetravel, está agora desvendado como um livro aberto, graças á audaciosa aventura do casal Martin Johnson com a filmagem de "Congorilla", que a Fox vae apresentar dentro em breve, cuja filmagem durou dois annos na sua execução inteiramente no deserto africano. Penetrando nas mais invias florestas, poude o casal Johnson focalizar com sonoridade todos os habitos do gorilla. Durante seculos este monstro desafiou o homem para conhecer os mais reconditos segredos de sua existencia, e isto durou até a chegada da expedição Martin Johnson, pois hoje com a projecção de "Congorilla" nada mais resta que a mais aventuresca verdade do indomavel gorilla. A paciencia e a tenacidade dos expedicionarios foi ás raias do realismo, porquanto nos mostra com o poder de suas cameras rigorosamente protegidas, uma luta gigantesca entre dois gorillas que não sabemos porque brigam como "gente grande" no dizer dos civilizados. E, facto importante, durante as suas explorações nos ninhos dos gorillas, os Johnson's obtiveram do governo belga permissão para capturar um casal de gorillas que hoje prova nos jardins zoologicos dos Estados Unidos, este acto de coragem de sua permanencia nos sertões africanos. Tiveram desta maneira o premio de tanto esforço, pois que no decorrer de sua trajectoria, só tiveram a obrigação de matar um rhinoceronte, e isto mesmo como acto "de legitima defesa", porque não era objectivo da caravana matar animaes e sim mostrar através o cinema, como elemento educativo, um mundo desconhecido e selvagem ao outro mundo educado, polido e civilizado. Têm assim os apreciadores do elevado divertimento informativo, um espectaculo recreativo e verdadeiro.

"NEGOCIOS E DECOTES NÃO SE MISTURAM" — ERA A MAXIMA DE WARREN WILLIAM

Warren illian é um "piratão" emerito. Mas nunca se mostrou tão pratico em conquistas do que em "Negocios á parte" (Beauty and Boss), uma comedia fina da Warner First. Elle nos surge como um homem louco por mulheres bonitas, e tendo o titulo de "barão". Um authentico banqueiro internacional, que, reconhecendo [illegible], prohibe a todas ellas, quando bonitas, que lhe appareçam no luxuoso escriptorio! Sem o que ficaria perturbado e.... ai dos negocios! Segundo affirmava: "Negocios e decotes não se devem misturar!" [illegible] Porém é castigado!

Sociedade Brasileira de Chimica

COMMEMORAÇÃO DO 10º ANNIVERSARIO DE SUA FUNDAÇÃO

A Sociedade Brasileira de Chimica, commemora hoje, 10 do corrente, o 10º anniversario de sua fundação. Nestes dez annos de vida a Sociedade Brasileira de Chimica conta com grandes realizações em prol do desenvolvimento da Chimica no Brasil. E' seu presidente actual o sr. José Carneiro Felippe, nome dos mais reputados nos meios scientificos nacionaes e estrangeiros e que ora occupa o cargo de director do Departamento Nacional do Ensino. Assignalando a festiva data, a Sociedade realizará uma sessão commemorativa, com a seguinte ordem de trabalhos:

1) A fundação da Sociedade Brasileira de Chimica — pelo prof. Freitas Machado, presidente fundador da Sociedade. 2) Ensaios sobre a toxidez dos vinhos — pelo dr. Mario Taveira. 3) Considerações sobre [illegible] — pelo dr. Jorge Bandeira de Mello. 4) Os indicadores fluorescentes em analyse volumetrica — pelo dr. Carlos Henrique Liberalli.

A sessão será publica e se realizará ás 20 1/2 horas, no edificio do Syllogeu Brasileiro, á rua Augusto Severo 4, Passeio Publico.

Associações

CAIXA DE PENSÕES DOS FUNCCIONARIOS DOS MINISTERIOS DA JUSTIÇA E EDUCAÇÃO

Para reforma de alguns artigos do regulamento e recomposição do Conselho Superior, reune-se hoje, ás 16 horas, em sua séde, á Praça Tiradentes 79, a Caixa de Pensões dos funccionarios e empregados dos Ministerios da Justiça e Educação.

O JORNAL NOS SPORTS

O novo esquadrão do Santos F. C.

FLORIANO, O "MARECHAL DAS VICTORIAS" DE PASSAGEM PELO RIO. - PALAVRAS AO "O JORNAL"

A turma do campeão da technica e da disciplina ou o esquadrão do Santos F. C., o gremio de maiores sympathias dentre os sportsmen da cidade se apresenta após a interrupção forçada do campeonato da Apea com constituição nova.

Feitiço, o famoso "artilheiro" praiano desertou da phalange da camiseta e calção

Conjunto que afina pela harmonia do seu "soccer", parecia que a ausencia do popular campeão iria quebrar aquella linha recta de technica. Tal não se deu, todavia, como foi observado logo nos primeiros ensaios. O Santos F. C., representação brasileira invicta ante quantos quadros estrangeiros lhe tem sido oppostos, passada a phase movimentada, reassume seus fóros de campeão.

Sua equipe, como nos affirmou Floriano, que ora se encontra de passagem por nossa Capital, após uma temporada de treinos apresenta fórma impressionante. Mario Seixas, que readquiriu inteiramente sua antiga fórma é um expoente. Isto não relega a plano inferior as demais unidades que integralizam um grande conjunto.

Desse valor iremos naturalmente ter uma demonstração em torna viagem do Botafogo do Sul. O campeão carioca irá prelar com o alvi-negro paulista. Uma batalha de cracks.

Na gravura acima apparecem ao alto e da esquerda para a direita:

Victor, Agostinho, Mario Seixas, Bompeixe, Magalhães e Logú em baixo e na mesma ordem: Camarão, Athié, Amorim, Floriano e Alfredo.

Estes os cracks que constituem o novo esquadrão do Santos F. C.

O Flamengo disputará hoje, na Bahia, o seu segundo jogo

O Club de Regatas do Flamengo, ora em excursão ao nordeste do paiz, disputará hoje, na metropole bahiana o seu segundo jogo. O vice-campeão de football do Rio de Janeiro enfrentará agora o Botafogo, daquella cidade.

Columna Nautica Marambaya

PRIMEIRO TORNEIO INTERNO DE BASKETBALL

Será realizado, no proximo domingo, 13 do andante, começando ás 17 horas, o torneio initium do primeiro campeonato de basketball promovido pelo Columna Nautica Marambaya.

Pelo portão que dá para a Esplanada do Castello terão entrada franca, no rink, os associados de todos os clubs nauticos do Rio, bastando que se apresentem munidos da respectiva carteira social.

Rumo a S. Paulo

Confórme antecipámos, seguirá hoje para São Paulo a franceza La Lizanne, ha pouco offertada pelo sr. Carlos Eiras ao sr. Danton Coelho.

A descendente de Ramus dará entrada num haras para servir como reproductora.

Segundo ouvimos, no mesmo vagão, irá tambem a egua Flara, defensora da jaqueta do turfman paranaense dr. Eurydes Cunha.

Como vae ser commemorado

O ANNIVERSARIO DO FLAMENGO

Commemorando o 37º anniversario da fundação no dia 15 do corrente, a directoria do Club de Regatas do Flamengo festejará esta data com excepcional brilhantismo.

No dia 14, ás 22 horas, terá inicio o grande baile no salão de festas da Associação dos Empregados no Commercio, que irá até ás 4 horas.

Para este baile o traje será de rigor (smoking ou branco).

No dia 15 ás 10 horas, na garage do club haverá baptismo de dois barcos recentemente adquiridos na Italia, com um chocolate offerecido aos athletas.

A's 18 horas, no futuro estadio do Flamengo na Gavea, que estará ornamentado, será entregue ao interventor do Districto Federal, dr. Pedro Ernesto, o diploma de socio benemerito, e ao dr. Raul Cardoso, director do Patrimonio Municipal, o de socio honorario.

Para esta ultima solemnidade e para maior brilhantismo desta recepção, pede-se o comparecimento de todos os socios do club e dos adeptos do pavilhão rubro-negro.

No Mundo das Redeas

Jockey Club Brasileiro

OS PROGRAMMAS PARA AS CORRIDAS DE DOMINGO E TERÇA-FEIRA — AS PRIMEIRAS COTAÇÕES EM VIGOR — OUTRAS NOTAS

Com as chaves de duplas, a ordem dos pareos e as cotações abertas hontem á noite na Bolsa Turfista, abaixo publicamos os programmas a serem cumpridos domingo e terça-feira proximos no hippodromo da Gavea:

REUNIÃO DE DOMINGO

1º pareo — "Leviathan" — 1.200 metros — 4:000$ e 800$000

Dupla	Animal	Ks.	Cts.
1	1 Xadrez	53	20
2	2 Colméa	53	35
	3 Sol Lá	46	50
3	4 Roody	56	50
	5 Eglantine	46	50
4	6 Gavião	54	40
	7 Piastra	46	60

2º pareo — "Rondon" — 1.400 metros — 4:000$ e 800$000. (Para aprendizes)

Dupla	Animal	Ks.	Cts.
1	1 Jemopotyr	54	25
	2 Kleops	53	50
2	3 Diagonal	53	35
	4 Nhyron	53	30
3	5 Golden Boy	50	50
	6 Clóra	54	50
4	7 Incitatus	52	40
	8 Enredo	50	50

3º pareo — "Tupan" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$000

Animal	Ks.	Cts.
1 Curacó	55	30
2 Portena	56	40
3 Zeppelin	52	50
4 Rosan	50	80
5 Problema	49	55

4º pareo — "Sucury" — 1.750 metros — 4:000$000 e 800$000

Animal	Ks.	Cts.
1 Double Steel	56	20
2 Facella	47	35
3 Canqueror	54	35
4 Ulises	54	25
5 Matto Grosso	55	50

5º pareo — "Bounce" — 1.500 metros — 4:000$000 e 800$000

Dupla	Animal	Ks.	Cts.
1	1 Jecyron	54	30
2	2 Arau'na	54	35
3	3 Universo	50	30
4	4 Palospavos	40	50
5	5 Alsaciano	52	50
	6 Sharkey	56	40

6º pareo — "Guhypió" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$000 (Betting)

Dupla	Animal	Ks.	Cts.
1	1 Verdun	56	35
	" Vasari	52	40
2	2 Kodak	56	30
	3 Xaréo	51	50
3	4 Sim Senhor	53	40
	5 Gris Gris	56	50
4	6 Vexilo	56	35
	" Guapo	56	40

7º pareo — Classico "Imprensa Fluminense" — 1.800 metros — 12:000$ e 2:400$000. — (Betting)

Dupla	Animal	Ks.	Cts.
1	1 Ypiranga	52	40
	2 Kruppo	52	80
2	3 Algarve	54	40
	4 Paris	52	80
3	5 Yolanda	52	70
	6 Legiovel	54	50
4	7 Calcó	54	15
	" Mossoró	52	60

8º pareo — "Vulcain" — 1.800 metros — 4:000$ e 800$000 (Betting)

Dupla	Animal	Ks.	Cts.
1	1 Insurrecto	52	30
2	2 Cabochard	55	30
	3 Hoquendo	53	40
3	4 Aga Khan	51	50
	5 Funchal	56	60
4	6 Uberaba	55	50
	" Xerem	56	35

9º pareo — "Ufano" — 2.200 metros — 5:000$ e 1:000$000

Animal	Ks.	Cts.
1 Conjurado	56	22
2 Sastre	55	25
3 Enigma	46	40
4 Duggan	51	35
5 Larrain	48	50

O primeiro pareo será corrido ás 13.30 horas em ponto

REUNIÃO DE TERÇA-FEIRA:

1º pareo — "Protéa" — 1.400 metros — 4:000$ e 800$000

Dupla	Animal	Ks.	Cts.
1	1 Ganadera	49	35
	2 Weston	53	35
2	3 Xiba	48	50
	4 Setaurita	48	50
3	5 Tropeiro	43	40
	6 Sottéa	52	50
4	7 Karomama	56	30
	" Xairyrem	51	40

2º pareo — "Pertinaz" — 1.500 metros — 4:000$ e 800$000

Dupla	Animal	Ks.	Cts.
1	1 Kremlin	51	40
2	2 Ubá	53	50
	3 Guitarra	50	40
3	4 Concordia	55	25
	5 Java	55	60
4	6 Sun God	55	35
	7 Navy	56	80

3º pareo — "Dinazarda" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$000

Dupla	Animal	Ks.	Cts.
1	1 Jundiá	54	30
	2 Sacy	54	35
2	3 Tuyuty	54	40
	4 Canace	54	40
3	5 Acuerdo	56	50
	6 Leonidas	54	40
4	7 Kerensky	56	50
	8 Damiatrix	50	40

4º pareo — "Goloso" — 1.500 metros — 4:000$ e 800$000

Dupla	Animal	Ks.	Cts.
1	1 Vingativo	53	40
	2 La Paz	53	50
2	3 Xinaré	58	35
	4 Ronquido	53	50
3	5 Alpina	53	30
	6 Itararé	51	40
4	7 Dollar	56	35
	8 C. de Luna	53	50

5º pareo — "Edison" — 1.500 metros — 4:000$ e 800$000

Dupla	Animal	Ks.	Cts.
1	1 Ramona	55	35
	2 Sarcastico	51	50
2	3 Sancy Sally	56	30
	4 Jaguaré	53	40
3	5 Tiririca	54	50
	6 Pirata	53	40
4	7 Berenice	51	50
	8 Xaviana	54	50

6º pareo — "Land Fleurie" — 1.500 metros — 5:000$ e 1:000$000 (Betting)

Dupla	Animal	Ks.	Cts.
1	1 Yapon	54	50
	2 Patente	54	60
	3 Minho	54	60
2	4 Afflictos	54	60
	5 Koran	54	50
	6 Miss Linda	52	60
3	" Xaxim	54	40
	8 Malezir	52	80
	9 Xarope	54	35
4	10 Yak	54	35
	11 Quero Quero	54	50
	12 Chilon	54	40

7º pareo — "Pleno" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$000 — (Betting)

Dupla	Animal	Ks.	Cts.
1	1 Xiro	51	31
2	2 Ximena	53	30
	3 Lambary	56	35
	4 Cienfuegos	54	50
	5 Enitram	53	50
3	6 Franco	50	50
	7 Seciliana	47	60
	8 Yearling	52	50
4	9 Encantadora	50	59
	10 Kaolin	54	40

8º pareo — "Charmier" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$000 (Betting)

Dupla	Animal	Ks.	Cts.
1	1 Xamaris	53	35
	" Venus	52	80
3	3 St. Moritz	55	40
	3 Legislador	54	50
3	4 Catinguá	52	40
	5 Solteirona	52	40
4	6 Fandor	51	50
	7 Rapido	52	60
	8 Silles	56	50

9º pareo — Classico "Protectora do Turf" — 2.400 metros — 15:000$ e 3:000$000

Dupla	Animal	Ks.	Cts.
1	1 Xeres	52	35
2	2 Rex	47	50
	3 Kosmos	57	30
3	4 Vichy	49	40
	5 Macapá	46	80
4	Xiah	52	30
	" Xerem	53	25
	" Ugolino	57	35

O primeiro pareo será corrido ás 13.30 horas em ponto.

Jockey Club Brasileiro

O "HANDICAP" DO CLASSICO JOCKEY CLUB DE MONTEVIDÉO

O "handicap" do premio classico Jockey Club de Montevidéo, a ser corrido na reunião de 20 de novembro, na distancia de 2.800 metros, com o premio de 15:000$, ficou assim organizado:

Myrthée 62 kilos, El Goula 60, Bury 58, Velasquez 57, Xavier 57, Sastre 57, L'Atlantique 56, Xenon 54, Kelani 54, Duggan 54, Enigma 54, Larrain 54, Ultraje 53, Tritonia 53, Insurrecto 53, Clever Boy 53, Panache Royal 53, Carmel 52, Ugolino 51, Caton 51, Lolita 51, Menade 51, Funchal 50, Uberaba 50, Trompito 49, Ulises 48, Fandor 48, Aveiro 48, Pommery 47, Bolichero 47, Gris Gris 46, Vexilo 46, Fleche d'Or 45, Reine Hortense 45, Mario 45, Macapá 45, Gairino 45, Saucy Sally 44, Taixi 42 e Le Poupon 40.

O "forfait" deverá ser declarado na data da organização do programma.

O vencedor da "Taça Globo"

Com a corrida de domingo ultimo, terminou o concurso da Taça "O Globo", instituida por esse vespertino, e disputada sob o patrocinio da Associação dos Chronistas Desportivos.

Foi vencedor o sr. Alberto Smith, chronista do "Diario Carioca", com 243 pontos, seguindo-se Adalme Corrêa (Correio da Manhã) com 235 e Homero Campista, tambem deste ultimo jornal, com 226 pontos.

Com a reunião de domingo vindouro, na qual será disputado o tradicional Classico "Imprensa Fluminense", será reiniciado este interessante concurso.

O estreante de domingo

Disputando o premio "Sucury", estreará na reunião de domingo o cavallo Double Steel, castanho, 4 annos, Argentina, filho de Double Hackle e All Bay, de propriedade do turfman Rubens Noronha. E' seu treinador o sr. Francisco Barroso.

Tem novo proprietario

Passou a defender a jaqueta do sr. Joel de Carvalho, o cavallo Rosan, que pertencia ao seu filho Moacyr de Carvalho.

O filho de Esterhazy e Estrella continuará aos cuidados do treinador Paulo Rosa.

Cienfuegos

O cavallo Cienfuegos, que se encontra alistado no premio "Pleno" da reunião de terça-feira, e que em nossas pistas corria com as côres do Centro dos Proprietarios de Cavallos de Corridas, passou a defender a jaqueta do dr. Peixoto de Castro, por conta de quem já intervirá no proximo "meeting".

Manlio e Puro Tango

Com destino a esta capital, deverão embarcar em Montevidéo por todo o mez corrente os animaes Manlio e Puro Tango, recentemente importados pelo antigo freno Domingo Suarez.

Os estreantes da reunião de terça-feira

Disputando os premios "Pertinaz", "Dinazarda" e "L. Fleurie", da reunião do dia quinze, terça-feira, farão suas estréas em nossas pistas os seguintes animaes:

Concordia, fem., alazã, 2 annos, Inglaterra, por Winalot e Twinkling, de propriedade do dr. Carlos M. de Figueiredo. Treinador, Horacio Perazzo.

Damiatrix, mas. alazão, 5 annos, Bahia, por Madrugador e Jacqueinie, de propriedade do sr. A. Campos. Treinador, Fancisco Barroso; e

Xarope, masc., castanho, 3 annos, Paraná, por Smoking e Alda, nascido em 19—10—929, no Haras Bella Vista. E' de propriedade do sr. Accacio Antunes Pereira e está aos cuidados do treinador Trajano de Carvalho.

O piloto de Catiguá

O cavallo Catiguá de propriedade do sr. Luiz Alves de Castro, que se encontra aos cuidados do treinador Fructuoso Paes, terá na proxima terça-feira a direcção do bridão R. Sepulveda que, convidado, acceitou a incumbencia.

O. Coutinho

O aprendiz Osmany Coutinho, cuja especialidade é, com raras excepções, largar sempre bem, já tem assentadas para domingo as montarias de Eglantine Palospavos, Funchal e Jemopotyr.

Finanças -- Commercio e Producção

A CAIXA FRANCEZA DE AMORTIZAÇÃO

(*Boletim Commercial do Ministerio das Relações Exteriores*)

O ultimo relatorio da Caixa de Amortização apresenta os resultados obtidos por esse organismo administrativo da França depois de cinco annos de funccionamento, e dá uma idéa precisa dos successivos aspectos da actividade dessa Caixa. De outubro de 1926 a fins de 1928, segundo informa o Addido Commercial do Brasil em Paris, sr. Francisco Guimarães, ella se esforçou por afastar o perigo que o credito do Estado corria com uma divida a curto prazo de cerca de 50 billiões de francos; depois, no correr dos annos de 1929 e 1930, ella inaugurou, por meio de compras em Bolsa, a sua acção de amortização de titulos, e esta sua intervenção no mercado facilitou grandemente a alta progressiva, senão a estabilidade, das cotações. Finalmente, em 1931, ella foi incumbida de uma missão mais vasta, pois a sua actividade se estendeu a todas as formas de reembolso e da amortização do conjunto dos fundos publicos.

No que concerne á gestão dos Bonus da Defesa Nacional, os esforços desenvolvidos pela Caixa, para evitar ao Thesouro os perigos a que o expunham os bonus — já lhes dilatando o prazo progressivamente, já lhes reduzindo de 43 % a circulação em quatro annos (passou de 35.794 milhões de francos para 27.246 milhões, em 31 de dezembro de 1931), já diminuindo para 1.300 milhões as prestações mensaes dos bonus que, antes da creação da Caixa, se comprehendiam entre 7 e 8 billiões — todos esses esforços foram coroados do mais completo exito. A tal ponto que, desde o relatorio de 1928, já a Caixa podia considerar que os resultados obtidos com a gestão dos bonus lhe permittiriam fazer passar para o primeiro plano as suas preoccupações de amortização do conjunto da divida publica. Assim, os resgates effectuados pela Caixa, seja na Bolsa de Paris, seja nos mercados inglezes e americanos, absorveram 5.5 billiões em 1929, e cerca de 2.5 billiões, em 1930, o que allivia o orçamento do Estado na importancia de 490 milhões de francos. Em 1931, os resgates da Caixa não puderam ser tão elevados, e o capital nominal dos titulos amortizados não ultrapassou 734 milhões. Isto porque a propria intervenção da Caixa no mercado de titulos, que aliás concorreu com tanto exito para a alta das cotações, devia fatalmente restringir as suas possibilidades de resgate. Afim de não amortizar em condições onerosas, a Caixa não pode comprar titulos acima de uma cotação maxima, determinada pelo preço de reembolso acrescido da porção do coupon contada no dia da compra e, eventualmente, de mais a porção do premio de reembolso. Ora, em 1931, as cotações dos titulos ultrapassaram, quasi que constantemente, os limites dentro dos quaes os resgates da Caixa Amortização podem ser exercidos.

Ella poude, não obstante, contribuir, em 1931, para a amortização da divida do Estado. Assumindo a responsabilidade das obrigações do Thesouro, da Defesa Nacional e do Credito Nacional, cujo pagamento devia ser effectuado no correr de 1930 e de 1931, ella realizou, no logar do Thesouro, reembolsos no valor de 7.892 milhões de francos. Além disso, reembolsou antecipadamente diversos titulos de annuidades de despesas de guerra, dados como garantia de emprestimos feitos por collectividades publicas ou particulares, no valor nominal de 253 milhões de francos. Emfim, ella aceitou a realização de reembolsos ao titulo de amortização contractual, desde 1º de abril até 31 de dezembro de 1931, que necessitaram um desencaixe de 1.043 milhões, correspondentes ao capital nominal de 331 milhões de francos.

Ao todo, as amortizações da Caixa, já ultrapassaram 20 billiões de francos, não obstante a sua directoria considerar que a obra dessa instituição está longe ainda de ser realizada, pelo menos emquanto não se effectuar a conversão dos titulos de rendas, logo que se encontrem reunidas as condições technicas necessarias.

QUANTIDADE TOTAL DE CAFE' ELIMINADO PELO CONSELHO NACIONAL DO CAFE' ATE' 31 DE OUTUBRO DE 1932.

SACCAS DE 60 KILOS

São Paulo (capital e interior)	4.492.329
Rio de Janeiro	3.319.469
Victoria	1.176.253
Entre Rios	480.459
Cysneiros	119.334
Paranaguá	67.435
Nictheroy	27.213
Cruzeiro	8.060
Aymorés	4.900
Juiz de Fóra	4.764
Marity	644
Angra dos Reis	328
Campos (E. do Rio)	215
Diversos	159
	282
Total	10.202.230

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Sobre Londres, á vista, 5 29/64 d. (£ 44$011); Paris, $537; Portugal, $417; Nova York, 13$310. B. do Brasil, para saques, 5 1/2 d. (£ 43$636), para compra de coberturas, 5 75/128 d. (£ 42$710). MERCADO DE PRODUCTOS — Café: no Rio; mercado estavel. Typo 7, 12$300. Algodão: no Rio; mercado firme. Typo 3, "Seridó", 69$ a 70$000. Assucar: no Rio; mercado calmo. Cotações: crystal branco, 38$ a 39$000; crystal amarello, 34$ a 34$500; mascavinho, não ha; somenos, 34$000 a 34$500; mascavo, 30$ a 31$000.

CAMBIO

MERCADO DO RIO

O Banco do Brasil affixou, hontem, as seguintes taxas:

Praças	A 90 dias	
Londres	5 1/2	—
Libra	43$636	—
Paris	—	—
Nova York	—	—
Canadá	—	—

Praças	A' vista	
Londres	5 29/64	—
Libra	44$011	—
Paris	$537	—
Italia	$700	—
Portugal	$417	—
Provincias	—	—
Nova York	13$310	—
Canadá	—	—
Hespanha	1$119	—
Provincias	—	—
Suissa	2$640	—
B. Aires, papel	3$526	—
B. Aires, ouro	—	—
Montevidéo	6$511	—
Japão	—	—
Suecia	—	—
Noruega	—	—
Dinamarca	—	—
Hollanda	—	—
Syria	—	—
Belgica, papel	—	—
Belgica, ouro	1$905	—
Allemanha	3$250	—
Slovaquia	—	—
Austria	—	—
Rumania	—	—

Chile	—	—
Varsovia	—	—
Budapest	—	—
Por cabogramma:		
Londres	—	—
Libra	—	—

COBERTURAS

Para compra de coberturas o Banco do Brasil affixou, hontem, as seguintes taxas:

	A 90 dias
Londres	5 75/128
Libra	42$710
Nova York	12$960
Paris	$506
Italia	$663
Allemanha	3$023
A' vista	
Londres	5 9/16
Libra	43$110
Nova York	13$040
Paris	$512
Italia	$668
Allemanha	3$120
Por cabogramma:	
Londres	5 69/128
Libra	43$[illegible]
Nova York	13$050

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil emittiu os vales-ouro á razão de 7$270 papel por 1$000 ouro. Esse banco cotou o dollar-cheque a 13$310.

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Cursos official de cambio e moedas metallicas sobre as praças abaixo:

	A 90 d/v.	A' vista
Réis, por £	43$636,363	44$011,461
Londres	5 1/2	e 5 29/64
Paris	—	$537
Italia	—	$700
Allemanha	—	3$250
Portugal	—	$419
Belgica, papel	—	—
Belgica, ouro	—	1$905
Hespanha	—	1$119
Suissa	—	2$640
Suecia	—	—
Noruega	—	—
Dinamarca	—	—
Chile	—	—
Syria e Palestina	—	—
Tcheco-Slovaquia	—	$405
Nova York	—	13$310
Montevidéo	—	6$511
B. Aires, papel	—	3$526
B. Aires, ouro	—	—
Hollanda	—	5$497
Japão	—	3$475
Rumania	—	—
Austria	—	—
Canadá	—	—
Extremas:		
Bancario	5 1/2	—
C. Matriz	—	—

MOEDAS

Libra (ouro)	—	—
Libra (papel)	—	—
Escudo (papel)	—	—
Peso chileno	—	—
Peso argentino (papel)	—	—
Peso uruguayo (ouro)	—	—
Dollar (ouro)	—	—
Dollar (papel)	—	—
Franco (suisso)	—	—
Franco (ouro)	—	$770
Franco (papel)	—	$380
Lira (papel)	—	—
Peseta (papel)	—	—
Reichsmarks (papel)	—	—
Florim	—	—

IMPOSTO "AD-VALOREM"

No calculo dos despachos "ad-valorem" processados no corrente mez, devem ser observadas as seguintes médias da taxa cambial de outubro findo, registadas pela Camara Syndical dos Corretores:

Austria	—
Belgica (franco ouro)	1$004
Belgica (franco papel)	—
Buenos Aires (peso ouro)	—
Buenos Aires (peso papel)	3$526
Canadá	13$300

CAMBIO NO EXTERIOR

LONDRES, 9 de novembro.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento do dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vista, por £	3.30.87	3.30.50
S/Genova, á vista, por £ L.	64.53	64.50
S/Madrid, á vista, por £ P.	40.44	40.37
S/Paris, á vista, por £ F.	84.30	84.25
S/Berlim, á vista, por £ M.	13.95	13.95
S/Amsterdam, á vista, por £ Fls.	8.24	8.23
S/Berna, á vista, por £ F.	17.16	17.15
S/Bruxellas, á vista, por £ F. ouro	23.81	23.80

LONDRES, 9 de novembro.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da intermediaria, e as correspondentes ao fechamento do dia anterior, sobre as praças abaixo:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vista, por £	3.30.75	3.30.50
S/Genova, á vista, por £ L.	64.60	64.50
S/Madrid, á vista, por £ P.	40.44	40.37
S/Paris, á vista, por £ F.	84.23	84.25
S/Berlim, á vista, por £ M.	13.95	13.95
S/Amsterdam, á vista, por £ Fls.	8.24	8.23
S/Berna, á vista, por £ F.	17.16	17.15
S/Bruxellas, á vista, por £ F. ouro	23.81	23.80

NOVA YORK, 9 de novembro.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Londres, tel., por £ $	3.30.62	3.31.25
S/Paris, tel., por F. c.	3.92.37	3.92.50
S/Genova, tel., por L. c.	5.12.25	5.12.12
S/Madrid, tel., por P. c.	8.18.00	8.18.00
S/Amsterdam, tel., por Fls. c.	40.19.00	40.21.00
S/Berna, tel., por F. c.	19.27.00	19.27.00
S/Bruxellas, tel., por F. ouro	13.89.00	13.91.00
S/Berlim, tel., por M.	23.72.00	23.72.00

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Frangos, kilo 4$; gallinhas, kilo 3$300; ovos, duzia 1$700. Peixes: badejetes, pescadinha e linguadinho, kilo 4$500; garoupa, badejo e linguado, kilo 3$500; cavalla, namorado, enxova e vermelho, kilo 2$900; corvina e tainha, kilo 2$500; camarão, kilo 3$500 a 8$000. Carnes: tabella dos marchantes: bovino, kilo 1$000 a 1$700; vitelo, kilo 1$600 a 2$300; suino, kilo 3$300 a 3$600; carneiro e cabrito, kilo 2$200 a 3$500; carne de gallinha, kilo 5$400; frango, kilo 5$800. Frutas: laranjas, duzia 1$500 a 3$000. Leite, no balcão, litro $800; meio litro, $400. Alcool, de 36º, sellado e sem casco, litro 1$800. Gazolina, para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$200.

Chile	—
Dinamarca	—
Hamburgo (Reichsmark)	3$259
Hespanha	1$121
Hollanda	5$518
Italia	$699
Japão	3$724
Londres (£ 45$300,734)	5 19/64
Montevidéo	6$511
Noruega	—
Nova York	13$310
Palestina e Syria	—
Paris	$537
Portugal (Continente)	$427
Portugal (réis insulares)	—
Rumania	—
Suecia	—
Suissa	2$646
Tcheco-Slovaquia	$400

BOLSA DE TITULOS

MERCADO DO RIO

O mercado de fundos funccionou, hontem, bastante movimentado, tendo accusado negocios algo desenvolvidos sobre os titulos em evidencia, num total de 2.772.

No federal, regularam fracas, com as cotações em declinio, as apolices Uniformizadas e as Diversas Emissões, nominativas, ficando em condições estaveis as ao portador. As estaduaes e as municipaes não accusaram alteração digna de registo. As Obrigações de Minas trabalharam firmes, com os preços em melhoria.

Os demais valores em actividade ficaram sem interesse, tudo como se vê logo abaixo.

Vendas fechadas hontem:

APOLICES:	
Federaes:	
D. Emissões, nom., de 200$	1 a 330$000
D. Emissões, nom., de 1:000$	2 a 797$000
D. Emissões, port., de 1:000$	35 a 791$000
D. Emissões, port., port.	73 a 792$000
Obgs. do Thesouro, 1921, de 1:000$	10 a 1:000$
Obgs. do Thesouro, 1930, cautela	50 a 995$000
Obgs. do Thesouro, 1930, cautela	50 a 997$000
Obgs. Ferroviarias, 3.ª emissão, ex/j.	30 a 990$000
Obgs. Ferroviarias, 3.ª emissão	22 a 1:024$
Estaduaes:	
Obrigs. de Minas, de 200$	1 a 188$000
Obrigs. de Minas, de 200$	48 a 190$000
Obrigs. de Minas, de 500$	42 a 470$000
Obrigs. de Minas, de 1:000$	25 a 955$000
Obrigs. de Minas, de 1:000$	94 a 958$000
Obrigs. de Minas, de 1:000$, caut.	30 a 940$000
E. de Minas, 5 %, nom.	3 a 740$000
E. de Minas, port. dec. 9.555, 5 %	100 a 610$000
E. de Minas, port. dec. 9.625, 7 %	10 a 770$000
Est. do Rio, 4 %	18 a 95$000
Est. do Rio, 8 %, dec. 2.316	47 a 840$000
Municipaes:	
Emp. de 1931, port.	230 a 157$000
Emp. de 1931, port.	30 a 157$500
Emp. de 1931, port.	273 a 156$000
Emp. de 1931, port.	25 a 158$000
Emp. de 1931, port.	5 a 159$000
Emp. de 1931, port.	18 a 160$000
Dec. 1.535, 7 %, port.	250 a 163$000
Pref. de Petropolis, de 1918	159 a 172$000
ACÇÕES:	
Bancos:	
Boavista	55 a 520$000
Brasil	94 a 422$000
Brasil	12 a 424$000
Companhias:	
America Fabril	180 a 130$000
Docas de Santos	500 a 178$000
DEBENTURES:	
T. Alliança, 1.ª s.	100 a 145$000
Man. Fluminense	200 a 158$000

VENDAS POR ALVARA'

O corretor João da Cruz Carregal, autorizado por alvará do juiz de direito da 1.ª Vara de Orphãos e Ausentes, venderá em leilão, na Bolsa, no dia 16 do corrente, 6 apolices Diversas Emissões de 1:000$, 5 %, nom., pertencentes á menor Odilia Moreira de Azevedo.

O corretor Henrique Fernandes Lima, autorizado por alvará do juiz do direito da Provedoria e Residuos, venderá em leilão, na Bolsa, no dia 17 do corrente, 12 apolices do Estado do Espirito Santo de 1:000$, 6 %, nom., e 40 ditas do Estado do Rio de 500$, 6 %, nom., com a clausula de usofruto, pertencentes ao espolio do finado Antonio Rigaud Nogueira.

ULTIMOS PREGÕES

APOLICES	VEND.	COMPR.
Federaes:		
Unifor. de 1:000$	790$000	785$000
Idem, 5 %, m.	—	—
Emp. Nacional 1903, port.	—	—
D. Emis, 5 %, m.	—	—
Idem, 1:000$, n.	795$000	—
Idem, idem, port.	792$000	791$000
Obgs. Rodoviarias, nom.	770$000	765$000
Idem, idem, port.	—	—
Obgs. do Thesouro Nacional, 1921	1:005$	1:000$
Idem, idem 1930.	—	1:003$
Obgs. Ferroviarias (1ª, 2ª e 3ª s.)	995$000	990$000
Municipaes:		
£ 20, nom.	—	—
Idem, port.	—	—
De 1906, nom.	—	—
Idem, port.	—	153$000
De 1909, nom.	—	—
Idem, port.	—	—
De 1914, nom.	—	—
Idem, port.	—	143$000
De 1917, nom.	—	—
Idem, port.	148$000	141$000
De 1920, port.	143$000	141$500
De 1931, port.	—	156$000
Dec. 1.535, 7 %	—	163$000
Dec. 1.550, 7 %	—	—
Dec. 1.622, 7 %	—	—
Dec. 1.933, 8 %	—	180$000
Dec. 1.948, 7 %	—	160$000
Dec. 1.999, 7 %	—	159$000
Dec. 2.093, 8 %	—	—
Dec. 2.097, 7 %	162$000	—
Dec. 2.330, 7 %	—	—
Dec. 3.265, 7 %	161$000	161$000
Municipaes dos Estados:		
Bello Horizonte, de 1:000$, 7 %	—	600$000
Idem, 200$, 6 %	—	—
Bagé	—	—
Iguassú	—	—
Petropolis, 1918	175$000	172$000
I. M. São Paulo	—	—
Pref. Porto Alegre 8 %, port.	—	—
Estaduaes:		
E. Santo, 1:000$, 6 %	—	—
Idem, de 8 %	—	—
M. Geraes, 200$, nom.	—	—
Idem, de 1:000$, antigas	—	730$000
Idem, de 1:000$, port. 5 %	615$000	600$000
Idem, idem, nom. 5 %	—	565$000
Idem, idem, port. 7 %	770$000	768$000
Idem, idem, nom. 7 %	—	750$000
Obgs. Minas, 9 %	956$000	955$000
E. do Rio de Janeiro, de 1:000$, 8 %, d. 2.316	—	800$000
Idem, 500$, port.	—	—
Idem, 100$, port.	95$000	91$000
P. do Norte, 6 %	—	—
Sergipe, de 200$	—	—
Idem, de 1:000$	—	—
ACÇÕES:		
Bancos:		
Brasil	423$000	422$000
Boavista	—	—
Regional	—	—
Commercio	—	110$000
Func. Publicos	45$000	44$500
Mercantil	500$000	480$000
Economico	—	—
Credito Geral	—	—
Portuguez, port.	88$000	84$000
C. R. Minas	350$000	—
C. de Seguros:		
Previdente	2:800$	—
Confiança	—	200$000
Argos	—	3:500$
Varejistas	1:300$	1:000$
U. dos Proprietarios	—	260$000
C. de Tecidos:		
America Fabril	135$000	130$000
Alliança	—	70$000
Brasil Industrial	430$000	—
Bom Pastor	—	—
Conf. Industrial	—	—
Santo Aleixo	—	—
Corcovado	—	30$000
Magéense	—	—
Esperança	—	—
Manufactora	—	—
Nova America	—	—
Prog. Industrial	—	—
Petropolitana	—	—
Ind. Mineira	—	—
Taub. Industrial	—	—
São Pedro	—	—
E. de Ferro e Carris:		
M. S. Jeronymo	—	117$000
Victoria e Minas	—	—
Paulista E. Ferro	—	—
São Paulo-Rio Grande	—	—
Companhias diversas:		
Docas de Santos, nom.	—	210$000
Docas de Santos, port.	235$000	230$000
Brahma	—	—
Docas da Bahia	—	5$000
Mestre & Blatgé	—	—
Ferro Manganez	700$000	—
S. Lourenço	—	—
Carruagens	—	—
Lar Brasileiro	—	—
Merc. Municipal	260$000	230$000
San. Palmyra	—	—
Monitor Mercantil	—	—
Artef. Borracha	—	—
LETRAS:		
Banco Credito R. de Minas	200$000	180$000
DEBENTURES:		
T. Alliança, 1.ª s.	150$000	180$000
Conf. Industrial	—	75$000
Prog. Industrial	—	145$000
Cotonificio Gavea	200$000	—
Docas da Bahia	—	—
Docas de Santos	170$000	178$000
Mestre & Blatgé	—	201$000
Com. Leers	1:030$	1:025$
Magéense	120$000	—
Nova America	1:000$	995$000
Edificadora	150$000	—
White Martins	—	—
Antarc. Paulista	—	—
Manufactora	159$000	155$000
C. Brahma	—	1:015$
Hoteis Palace	—	170$000
Mercado	208$000	205$000
Bellas Artes	—	210$000

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Arrecadada de 1 a 8 de novembro	4.848:034$097
Em 9 do corrente	1.086:084$235
Total	5.934:118$332
Em igual periodo de 1931	4.415:690$492
Differença para mais em 1932	1.518:427$840
Renda arrecadada de 2 de janeiro a 9 de novembro	202.922:132$537
Em igual periodo de 1931	192.291:412$807
Differença para mais em 1932	10.630:719$730

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

IMPOSTO DE 7 % E VIAÇÃO SOBRE CAFE'

Renda do dia 9	45:062$500
De 1 a 9 do corrente	450:524$700
Em igual periodo de 1931	291:729$300
Differença para mais em 1932	158:795$400

PAUTA SEMANAL DE 7 A 13 DE NOVEMBRO

Café pilado (kilo)	1$230
Idem, torrado em grão (k.)	1$700

CAFE'

MERCADO DO RIO

O mercado do café disponivel abriu e trabalhou, hontem, em posição estavel e com as cotações mantidas para todos os typos.

O movimento entre os mercadores do genero esteve pouco activo, sendo, assim, fechados negocios em pequena escala.

Cotou-se o typo 7 á base anterior de 12$300 por 10 kilos, preço official em que foram declaradas vendas, durante o dia, num total de 7.689 saccas, sendo que o Conselho Nacional do Café adquiriu destas 3.348. As vendas no dia anterior accusaram 6.531 ditas.

A commissão de preços, sorteada, ficou composta das seguintes firmas: Theodor Wille & C., Neves Villela & C. e Vieira Camões & C.

O mercado fechou, inalterado.

— O termo não funccionou.

MOVIMENTO ESTATISTICO NO DIA 8

Entradas		*Saccas*
Pela Leopoldina:		
Minas Geraes	—	—
Pela Maritima:		
Minas Geraes	5.011	
São Paulo	1.595	6.606
Reguladores:		
Reg. Fluminense (Rio)		1.374
Reg. Flum. (Nictheroy)		1.500
Reguladores de Minas		4.257
Armazens autorizados:		
Cerq. Soares & C.		1.100
Lago Irmãos		26
Total		14.863
Em igual data de 1931		28.267
Desde o dia 1.º		76.756
Média		9.594
Desde 1.º de julho		1.935.218
Média		14.886
Em igual data de 1931		1.407.278
Embarques:		
Para a America do Norte		500
Para a Europa		375
Para a America do Sul		1.043
Total		1.918
Em igual data de 1931		13.561
Desde o dia 1.º		27.036
Desde 1.º de julho		1.657.825
Em igual data de 1931		1.363.052
Stock		373.256
Menos:		
Consumo local do dia 8		500
		372.756
Café retirado do mercado pelo Conselho N. de Café, em 8 do corrente		5.784
Existencia:		
No mercado		366.972
Em igual data de 1931		242.321
Vendas realizadas:		
No dia 8		6.531

Mercado: Calmo.

Pauta semanal (kilo)	1$280
Imposto ouro, do Estado do Rio (novembro)	6$500
Idem do Est. de Minas (novembro)	4$587

NO DIA 9

Vendas	*Saccas*
Até ás 10 ½ horas	5.741
No fechamento	1.948
Total	7.689
Preços:	
Typo 7	12$300
Typo 7 em 1931	12$800

Mercado: Estavel.

COTAÇÕES

Typos	*Por 10 ks.*
Typo 3	14$300
Typo 4	13$800
Typo 5	13$300
Typo 6	13$800
Typo 7	12$300
Typo 8	11$800

MERCADO A TERMO

O mercado a termo não funccionou por falta de numero legal de corretores.

ENTRADAS, EMBARQUES E EXISTENCIA DE CAFE' NA PRAÇA DO RIO DE JANEIRO, EM 9 DE NOVEMBRO

Entradas		*Saccas*
Estado de S. Paulo:		
E. F. Central do Brasil		1.505
Estado de Minas:		
E. F. Central do Brasil		2.428
A. G. São Paulo		2.069
A. G. da Metropolitana		2.115
A. G. Sul Mineira		1.955
Est. do Rio de Janeiro:		
Arm. Reg. Rio		2.500
Arm. Reg. Nictheroy		1.500
Somma		15.072
Existencia anterior		366.972
		382.044
Embarques:		
Para a America:		
Do Sul	7.850	
Por cabotagem:		
Para o Norte	469	
Para o Sul	40	
Somma	8.359	
Retirado do mercado	5.268	
Consumo local diario	500	14.127
Existencia ás 17 horas		367.917

EMBARQUES NO DIA 9

	Saccas
Para o Rio da Prata:	
Vivacqua Irmão S. A. (*)	61
Para o Sul da Africa:	
Mc Kinlay & C.	800
Castro Silva & C.	350
C. N. do C. de Café	743
Pinto Lopes & C.	1.020
Ornstein & C.	1.450
E. G. Fontes & C.	1.280
Norton Megaw & C.	975
Sinner & C.	350
A. A. Assumpção	1.000
C. N. do C. de Café (*)	625
Para Trieste:	
E. G. Fontes & C.	2.500
Ornstein & C.	1.928
Sinner & C.	345
A. Jabour & C.	940
Pinheiro Ladeira & C.	125
Theodor Wille & C.	375
Hard, Rand & C.	440
Mc Kinlay & C.	1.069
Castro Silva & C.	125
Marcellino M. & Filho	125
Vivacqua Irmão S. A.	751
S. Pereira & C.	25
Souza Pimentel	1.050
Pinto Lopes & C.	250
Para Hamburgo:	
Botelho, Martins & C. Ltd.	63
Sinner & C.	450
Para Portos do Sul:	
Theodor Wille & C.	75
Para Portos do Norte:	
S. Fernandes & Garcia	40
Para Portos do Sul:	
Ornstein & C.	270
Para o Sul da Africa:	
Hard, Rand & C.	75
Para Hamburgo:	
Ornstein & C.	250
Para Trieste:	
J. Guarino & C. (*)	1.000
Para Nova York:	
Theodor Wille & C.	500
Total	21.417

(*) Foram embarcadas em Nictheroy.

ASSUCAR

MERCADO DO RIO

Tivemos esse mercado, hontem, collocado em posição calma e sem interesse, com os typos crystal amarello e somenos em declinio.

O mercado fechou inalterado, com os compradores pouco interessados na acquisição do producto disponivel.

O movimento estatistico verificado no dia anterior foi o seguinte: não houve entradas, sairam 4.387 saccos, ficando o stock em 114.281 ditos.

— O termo não trabalhou.

MOVIMENTO DO DIA 8

	Saccos
Entradas	—
Saidas	4.387
Stock actual	114.281

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal	38$000 a 39$000
Crystal amarello	34$000 a 34$500
Mascavinho	Não ha
Somenos	34$000 a 34$500
Mascavo	30$000 a 31$000

Mercado: Calmo.

MERCADO A TERMO

O mercado a termo não funccionou por falta de numero legal de corretores.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 9 de novembro.

Movimento do mercado de assucar, hoje, ás 13 horas:

Entradas (Saccos de 60 kilos):

No dia de hoje	25.300
No dia anterior	29.000
Existencia:	
No dia de hoje	421.800
No dia anterior	402.000
Saidas:	
Para o Rio de Janeiro	1.000
Para Santos	500
Para outros portos do Sul do Brasil	3.000
Para o Norte do Brasil	1.000
Total	5.500

COTAÇÕES

Usina superior e 1.ª		*15 kilos*
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Usina de 2.ª:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Crystaes:		
Hoje	—	6$650
Dia anterior	6$625 a	6$700
Demeraras:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	—	6$275
Terceira sorte:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	—	5$125
Somenos:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Brutos seccos:		
Hoje	4$000 a	4$100
Dia anterior	4$000 a	4$300

ALGODÃO

MERCADO DO RIO

O mercado do algodão disponivel abriu e trabalhou, hontem, em posição firme, com as cotações de alguns typos accusando alta, mas com negocios desconhecidos, pois a procura não mostrou interesse na acquisição do producto.

O movimento estatistico da vespera foi o seguinte: entraram 299 fardos de Santos, sairam 208, ficando o stock em 16.787 ditos.

— O termo não operou.

MOVIMENTO DO DIA 8

	Fardos
Entradas	299
Saidas	208
Stock actual	16.787

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 ks.

Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	69$000 a 70$000
Typo 4	67$000 a 68$000
Fibra média — Sertões:	
Typo 3	67$000 a 68$000
Typo 5	63$000 a 64$000
Fibra média — Ceará:	
Typo 3	66$000 a 67$000
Typo 5	60$000 a 61$000
Fibra curta — Mattas:	
Typo 3	51$000 a 52$000
Typo 5	49$000 a 50$000
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	52$000 a 53$000
Typo 5	50$000 a 51$000

Mercado: Firme.

MERCADO A TERMO

O mercado a termo não funccionou por falta de numero legal de corretores.

PAUTA MINEIRA

MEZ DE NOVEMBRO

Pauta pela qual as Estradas de Ferro e Postos Fiscaes deverão cobrar o imposto de exportação dos productos de Minas Geraes, de accordo com o decreto n. 6.420, de 12 de dezembro de 1923:

Productos	*Imposto a cobrar*
Ampolas em caixinhas de 6 injecções (caixa)	$080
Aço em barra, chapa ou verga (kilo)	$014
Aguardente (kilo)	$022
Aguas mineraes naturaes (por caixa)	1$000
Alcool (kilo)	$036
Algodão em corda, pasta ou rama (kilo)	$200
Algodão em caroço (kilo)	$100
Algodão, restos de teares e fiação (kilo)	$032
Amiantho (kilo)	$022
Arroz beneficiado ou pilado (kilo)	$017
Assucar branco (kilo)	$007
Assucar crystal branco (k.)	$007
Assucar cryst. amarello (k.)	$006
Assucar mascavinho (kilo)	$006
Assucar mascavo ou bruto escuro (kilo)	$005
Assucar refinado (kilo)	$007
Aves domesticas (kilo)	$014
Barro refractario (kilo)	$006
Barytina (kilo)	$004
Biscoitos e semelhantes, excepto pão (kilo)	$088
Café pilado (kilo)	$090
Idem, torrado, em grão (k.)	$119
Cal, cré e calcareos queimados (kilo)	$005
Calçado	$300
Carne de bovino, fresca, secca ou salgada (kilo)	$073
Idem, frigorificada (kilo)	$033
Carne de porco (kilo)	$076
Carvão vegetal (kilo)	$008
Casca para cortume e tinturaria (kilo)	$016
Couros seccos (kilo)	$108
Couros preparados ou curtidos (kilo)	$270
Couros verdes ou frescos (kilo)	$054
Couros, salgados ou enxutos (kilo)	$051
Marteletes ou tacos para teares (kilo)	$150
Artefactos de couro não especificados (kilo)	$320
Cobre em barra ou em chapas (kilo)	$112
Cobre velho, em obra e suas ligas (kilo)	$108
Creme de leite (kilo)	$275
Crystal de rocha, defeituoso, em fragmentos, para fusão (kilo)	$020
Idem, blocos de até 200 grammas (kilo)	$080
Idem, blocos de mais de 200 até 500 grammas (kilo)	$200
Idem, blocos de 500 a 1.000 grammas (kilo)	$550
Idem, idem, de 1.000 grammas (kilo)	$840
Diamante (gramma)	10$500
Estopa (kilo)	$096
Farinha de mandioca (kilo)	$010
Farinha de milho e outras (kilo)	$009
Feijão (kilo)	$022
Fumo beneficiado, em pacotes ou caixinhas (kilo)	$100
Fumo desfiado ou picado (kilo)	$100
Fumo em corda, na generalidade (kilo)	$201
Fumo em corda, nos postos fiscaes do norte (kilo)	$046
Carneiros e cabras (cabeça)	$250
Gado de côrte (cabeça)	3$000
Idem, idem, exportados para a Bahia (cabeça)	5$600
Porcos, gordos ou magros (cabeça)	3$000
Leitão (cabeça)	$500
Kaolim, talco (kilo)	$003
Leite (kilo)	$007
Lenha (tonelada)	2$150
Jacarandá (tonelada)	25$875
Cedro (tonelada)	22$500
Aroeira do sertão, capitão-mór, ipé, peroba do campo, violeta, vinhatico e pão setim (tonelada)	16$125
Canella preta, peroba do matto e outras madeiras de cerne, inclusive o pinho (tonelada)	10$500
Madeiras brancas em geral e caibros roliços (ton.)	9$375
Mica em bruto (malacacheta) (kilo)	$200
Milho (kilo)	$008
Ocres coloridos de diversos matizes (kilo)	$006
Aguas marinhas (gramma)	$050
Amethystas (gramma)	$048
Turmalinas (gramma)	$068
Pedras não especificadas (gramma)	$040
Ouro em pó, em barra ou e mobra (gramma)	$362
Prata em pó, em barra ou em obra (kilo)	5$000
Queijo commum (kilo)	$072
Queijo typo flamengo ou reino (kilo)	$174
Polvilho, tapioca e feculas semelhantes (kilo)	$019
Requeijão (kilo)	$072
Saccos de couro (um)	$280
Saccos de algodão, novos (um)	$080
Sebo, graxa e lubrificantes (kilo)	$036
Sola em meios (kilo)	$103
Ossos (kilo)	$012
Tecidos de algodão crú (k.)	$090
Tecidos de côr ou estampado (kilo)	$160
Tecidos de brim e casemiras (kilo)	$160
Tecidos alvejados (morins e cretones (kilo)	$160
Tecidos de lã (kilo)	$320
Tecidos de juta (aniagem) (kilo)	$052
Telhas communs (tonelada)	2$000
Telhas á franceza (ton.)	5$400
Toucinho, fresco, salgado ou de fumeiro (kilo)	$072
Lança perfume (tubo de 30 grammas) duzia	$682
Idem, de 60 grs., duzia	$948
Idem, de 100 grs., duzia	1$268

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES DO RIO

PREÇOS EM VIGOR DO COMMERCIO ATACADISTA PARA O VAREJISTA

Cotações da semana

ARTIGOS	*Unidade*	*Preços para lotes — Minimo*	*Maximo*
Arroz agulha especial, brilhado	60 kilos	66$000	70$000
Arroz agulha superior, brilhado	60 kilos	62$000	65$000
Arroz agulha especial	60 kilos	65$000	68$000
Arroz agulha superior	60 kilos	62$000	64$000
Arroz agulha, bom	60 kilos	56$000	58$000
Arroz agulha, regular	60 kilos	43$000	45$000
Arroz japonez, especial	60 kilos	50$000	52$000
Arroz japonez de 1.ª	60 kilos	47$000	49$000
Arroz japonez de 2.ª	60 kilos	45$000	47$000
Arroz japonez regular	60 kilos	40$000	42$000
Arroz typos japonezes, bons	60 kilos	—	—
Sanga	60 kilos	22$000	25$000
Alfafa, nacional ou estrangeira	Kilo	$430	$440
Amendoim em casca	25 kilos	17$500	18$000
Alhos nacionaes	Cento	2$000	4$500
Alhos estrangeiros	Cento	6$000	6$300
Alpiste nacional	Kilo	1$300	1$350
Alpiste estrangeiro	Kilo	1$850	1$900
Araruta	Kilo	1$000	1$200
Bacalháo especial	58 kilos	140$000	145$000
Bacalháo superior	58 kilos	110$000	120$000
Bacalháo escamudo	58 kilos	90$000	95$000
Banha de Porto Alegre e Laguna	Caixa	139$000	150$000
Banha de Itajahy	Caixa	140$000	148$000
Batatas paulistas	Kilo	$440	$650
Batatas do sul	Kilo	—	—
Batatas estrangeiras	Kilo	—	—
Cebolas nacionaes de primeira	Caixa	Nominal	
Cebolas paulistas	Kilo	$780	$800
Ervilhas	Kilo	3$000	3$100
Farinha de mandioca fina P. Alegre	60 kilos	21$000	24$000
Farinha entre-fina	50 kilos	18$000	19$000
Farinha grossa	50 kilos	14$500	15$000
Fubá mimoso	20 kilos	—	14$000
Fubá extra fino	50 kilos	21$000	23$000
Feijão preto especial	60 kilos	48$000	55$000
Feijão preto bom	60 kilos	40$000	45$000
Feijão branco (meúdo e graúdo)	60 kilos	50$000	65$000
Feijão enxofre	60 kilos	Não ha	
Feijão manteiga novo	60 kilos	65$000	66$000
Feijão mulatinho novo	60 kilos	28$000	32$000
Feijão amendoim novo	60 kilos	57$000	58$000
Feijão fradinho nacional	60 kilos	45$000	58$000
Feijão fradinho estrangeiro	60 kilos	—	—
Feijão de côres não especificadas	60 kilos	—	—
Grão de bico	Kilo	2$500	2$600
Lentilhas	60 kilos	58$000	60$000
Linguas defumadas	Uma	2$000	2$300
Lombo de porco salgado (mineiro)	Kilo	2$200	2$400
Lombo de porco salgado (do sul)	Kilo	1$800	1$900
Herva matte	Kilo	$550	$700
Manteiga do interior	Kilo	5$400	6$200
Manteiga do sul	Kilo	—	—
Milho cattete vermelho	60 kilos	18$000	19$000
Milho cattete amarello	60 kilos	17$000	17$500
Milho cattete mesclado	60 kilos	14$000	14$500
Milho cunha ou dente de cavallo	Kilo	—	—
Polvilho do norte	Kilo	—	—
Polvilho do sul	Kilo	$660	$700
Tapioca	Kilo	$780	$800
Toucinho mineiro	Kilo	1$800	2$000
Toucinho paulista	Kilo	2$400	2$500
Toucinho de fumeiro	Kilo	2$800	3$000
Xarque — Mantas puras, R. da Prata	Kilo	—	—
Xarque — Mantas puras, nacional	Kilo	2$500	2$600
Xarque — Patos e mantas, mineiro	Kilo	2$000	2$400
Xarque — Patos e mantas, do sul	Kilo	2$200	2$500

UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XIV — RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 10 DE NOVEMBRO DE 1932 — N. 4.303

SOCIEDADE MEDICA DE SÃO LUCAS

Uma saudação ao professor Miguel Couto. — Como transcorreu a sessão de hontem

Realizou-se hontem, ás 21 horas, a reunião da Sociedade Medica São Lucas, sob a presidencia do dr. Tanner de Abreu e secretariada pelos drs. J. Moreira da Fonseca e Xavier do Prado.

Aberta a sessão, tomou a palavra o dr. Tanner de Abreu, que recordou a actuação do finado socio Carlos Leclerc no meio catholico do Rio de Janeiro.

Com palavras repassadas de ternura, recordou o que representa para o publico e principalmente para a caridade, o exercicio abnegado da profissão medica, que constituiu verdadeiro sacerdocio para o dr. Carlos Leclerc.

Feito esse exordio, passou-se á ordem do dia.

UMA SAUDAÇÃO AO PROFESSOR MIGUEL COUTO

Nessa parte, o dr. Tanner de Abreu pronunciou uma oração em homenagem ao professor Miguel Couto:

"Percebo bem e bem comprehendo — disse — a ansiedade nossa e do vosso justificado empenho em ouvir os distinctissimos oradores inscriptos na ordem do dia. Soffrei, entretanto, que eu vos fale por alguns rapidos momentos. E' que desejo referir com largos traços uma historia que é por si mesma e apesar da inhabilidade de quem neste momento vos dirige a palavra, interessante e encantador conto de fadas.

Recuemos no tempo alguns annos, poucas decadas — a minha indiscreção não se atreve a dizer quantas — joven medico, recemformado, após curso brilhante em a nossa Faculdade de Medicina, installa-se para os trabalhos profissionaes, nesta cidade, lá para os lados do largo de Santa Rita.

A folga deixada pela clientela assaz reduzida eram bastantes aproveitadas pelo clinico incipiente mas não bisonho que resolutamente se atirava aos livros e se demorava na observação intelligente e minuciosa nas enfermarias do Hospital da Misericordia. Na verdade não se contentava elle com o estudo minucioso dos casos clinicos da enfermaria em que trabalhava, mas, ainda percorria todos os serviços a cata de novos elementos, no afan incontido de enriquecer seu cabedal scientifico, realizando construcção solida e cujo traço de maior relevo se assignalava pela preponderancia da observação clinica bem orientada. E porque era bem orientada a observação clinica, não ficaram esquecidos os recursos dos laboratorios, e sobretudo, não eram desprezados os ensinamentos valiosissimos da anatomia pathologica.

Não era difficil prever o futuro reservado a esse medico de intelligencia lucida e de operosidade infatigavel. Não podiam passar despercebidos essas invejaveis qualidades no nosso meio medico.

Mas não tardou muito que opportunidade se offerecesse para publica e mais ampla demonstração de um grande valor que discretamente se escondia em retraimento cheio de encantadora modestia.

Estava consagrado "magister optimus" o nosso Miguel Couto, que entretanto não descansou sobre os louros alcançados, mas antes se esforçou por bem se desobrigar nos ardorosos deveres de mestre a seus discipulos dando a todos seu rico e abundante cabedal de uma cultura medica longamente accumulada e servida por multiplicada observação — "Ars ata in observatione".

O professor Tanner prosegue ainda nessa ordem de idéas, exaltando a figura do eminente professor Miguel Couto.

FALA O PROFESSOR MIGUEL COUTO

Depois de agradecer os conceitos expendidos pelo professor Tanner de Abreu, o professor Miguel Couto passou a fazer uma communicação sobre "Fórma polynevritica das anemias perniciosas".

Começa relatando um caso de sua clinica de consultorio, com manifestações parecidas nos braços e pernas. Havia accentuada anemia do typo pernicioso, aplastico. A profundado o exame encontrou disturbios cerebraes e de sensibilidade profunda apresentava symptoma neuro-anemica de Lishtein. Descreve em seguida mais dois casos de sua clinica particular. Nestes symptomas ao lado da anemia grave a degeneração diffusa dos cordões posterior, e lateral da medula.

A etiologia é desconhecida; talvez se trate de um facto oriundo das perturbações gastricas, alguma endotoxina. Por esse motivo o methodo da paracterapia de Whipper e a gastrotherapia, talvez, encontrem o motivo de seus successos.

Depois cogita o professor Miguel Couto dos trabalhos classicos sobre o assumpto. Se a anemia é cryptogenica a syndroma nervosa. Termina lembrando a sentença de "Cadwalder" — sempre que tivermos um doente de mais de 45 annos parestesicos, devemos examinar o sangue pois póde haver tambem anemia".

UMA EXPOSIÇÃO DO PROFESSOR XAVIER PEDROSA

Falou a seguir o dr. Xavier Pedrosa, que fez uma larga exposição, sobre calculo engasgado no THcanal do choledoco.

Após essa exposição, usou da palavra, o dr. Rodolpho Vilhena de Moraes, bordando considerações sobre "um caso de agranulocytose de Schultz". Tambem falaram os srs. Hamilton Nogueira e J. Moreira da Fonseca sobre "Esterilização dos tarados" e "A continencia masculina" sob o ponto de vista scientifico respectivamente.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Previsões para o periodo de 14 horas do dia 9 ás 18 do dia 10:

Districto Federal e Nictheroy — instavel com chuvas.

Temperatura — stavel á noite e em elevação de dia.

Ventos — variaveis e frescos por vezes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo — instavel com chuvas, salvo a léste, onde de ameaçador passará a instavel; chuvas.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na primeira pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje, as seguintes folhas do nôno dia util: Pensões reunidas, de A a Z e Montepio Civil da Guerra, de A a Z.

Novos indices do renascimento economico e financeiro de Portugal

Os interessantes e expressivos dados do relatorio do sr. Oliveira Salazar, ministro das Finanças e presidente do gabinete lusitano

LISBOA, 9 (H.) — O relatorio do presidente do Conselho e ministro das Finanças, hoje publicado, consigna, nos impostos directos, uma arrecadação superior em 43 mil contos ás previsões orçamentarias, dos quaes 32 mil contos provenientes do imposto de salvação publica, o que significa que nas contribuições normaes houve um augmento apenas de 11 mil contos.

São inferiores aos do orçamento do exercicio 1930-1931, os impostos sobre industria em sete mil contos; predial em mil contos; sobre o emprego de capitaes em 2.100 contos e sobre heranças em 14.200 contos.

O valor das propriedades vendidas passou de 432 mil contos no exercicio 1930-1931 para 480 mil contos no exercicio 1931-1932, isto sem contar as transacções desse genero effectuadas nos districtos de Aveiro e Angra do Heroismo, cujo total não é ainda conhecido.

CONFRONTOS ELOQUENTES

1929 —**Importações**—2.611.000 toneladas no valor de 2.679.000 contos.

Exportações — 1.193.000 toneladas no valor de 1.030.000 contos.

1930 —**Importações**—2.452.000 toneladas no valos de 2.407.000 iontos.

Exportações — 13.580.000 toneladas no valor de 945.000 contos.

1931 —**Importações**—2.088.000 toneladas no valor de 1.734.000 contos.

Exportações — 1.039.000 toneladas no valor de 811.000 contos.

243.000 contos previstos no orçamento das despesas não foram utilizados. No emtanto, a economia assim realizada sobe effectivamente a perto de 66 mil contos. A differença de 177 mil contos só não foi utilizada porque se applicava aos encargos que ficaram em suspenso e cujo total está disponivel devido a circumstancias imprevistas quando da elaboração do orçamento, e ainda porque corresponde ás despesas provenientes dos emprestimos já emittidos ou a emittir e que não attingiram o total previsto e isto pelo facto dos trabalhos a que era destinado não terem tomado a amplitude prevista quando se estabeleceu o orçamento. Nos casos acima enumerados podem ser tambem incluidas: as dividas de guerra para com a Inglaterra, cujo pagamento ficou adiado devido á suspensão do pagamento das reparações allemãs que importavam em 35.500 contos, reorganização da marinha de guerra tambem suspensa em consequencia da annullação dos contratos celebrados com firmas italianas na importancia de 9.700 contos, despesas provocadas pelos movimentos revolucionarios da Ilha da Madeira e de Lisboa na importancia de 3.400 contos, menos do que se tinha previsto e garantias de juros dos emprestimos feitos á Provincia de Angola pela Caixa Geral de Depositos, ainda não resgatados e que foram convertidos em 3.500 contos.

A DIVIDA PUBLICA

No que respeita á divida publica, o resgate de bonus do Thesouro attingiu a 79.000 contos no exercicio de 1931-1932, ficando assim a divida publica diminuida de igual somma.

De uma maneira geral, a divida fluctuante está actualmente diminuida de 610.000 contos, ou sejam 205.500 contos menos do que em 1931 e 143.600 contos do que em 1928.

"Deve-se reconhecer — accrescenta o relatorio — que esta politica é habil e honrosa para o paiz, sobretudo se se considerar que o pagamento ou consolidação de sommas tão elevadas da divida fluctuante foram realizadas sem nenhuma violencias "conhecidas e discutidas", deste genero de operações.

Os depositos por conta do Thesouro em diversos bancos estrangeiros passaram de 1.206.000 libras esterlinas em 4 de julho de 1931 para 4.519.000 em 30 de julho de 1932. Esta progressão continuou a accentuar-se e no dia 29 de outubro attingia já a...... 5.157.000 libras esterlinas.

A divida do Estado do Banco de Portugal era de 1.540.354 contos e está actualmente em 1.058.028 contos.

A CIRCULAÇÃO FIDUCIARIA

A circulação fiduciaria constituida por notas do Banco do Estado que podia normalmente attingir a cifra de 2.200.000 contos nunca excedeu de 2.061.000 contos e no dia 10 de agosto passado era de 1.834.000 contos. A circulação monetaria não sendo mais determinada pelas necessidades do Thesouro limita-se agora ás exigencias da situação economica. O Banco reforçou constantemente as suas reservas na proporção da circulação fiduciaria e das obrigações á vista e nunca foram inferiores a 33,9 % chegando mesmo a attingir a 43,52 %. Neste momento as reservas representam 51 % do total das notas em circulação.

E' preciso reconhecer que o Banco foi favorecido nesta politica pelo facto de ter ganho o processo contra a Casa Waterloo, de Londres e ter recebido immediatamente o montante da indemnisação que aquella firma foi condemnada a pagar.

"A nossa circulação fiduciaria tem ainda algumas notas de pouco valor mas estas serão brevemente substituidas por moedas de prata depois e cincoenta escudos. As de cinco e dez escudos serão recolhidas e substituidas por moedas de prata ainda antes de 31 de dezembro de 1933, como determina o decreto que acompanha estas moedas."

CONSTRUINDO O FUTURO

Sob o titulo: — "Construir o futuro sobre as posições reconquistadas", o sr. Oliveira Salazar accrescenta ao relatorio uma serie de considerações de ordem geral e termina com uma exposição em que resume de maneira directa como costumam fazer os presidentes de Conselho não só as difficuldades mundiaes do momento mas as difficuldades particulares de Portugal.

"Os resultados obtidos — diz o chefe do governo — que mencionamos no nosso relatorio foram conseguidos sob a violencia de uma crise sem precedentes nos tempos modernos, cujas consequencias foram, certamente, mais ruinosas nos outros paizes do que em Portugal. As queixas são geraes e as suggestões numerosas e de todas as especies mas as medidas tomadas continuam inefficazes.

Por entre os gritos de desespero nunca deixou de se ouvir na terra a voz dos congressos e das conferencias internacionaes annunciando a approximação de tempos melhores para os povos cansados de soffrer. No emtanto aos propositos de paz e cooperação internacional respondem medidas de luta dictadas pelo egoismo feroz. Aos discursos dignos de serem ouvidos, respondem leis que não deveriam ser votadas. E' um signal evidente de que os discursos são feitos por uns e as leis por outros. A verdade é que poucos governos podem, actualmente, responder aos anseios dos seus governados."

A CONFERENCIA ECONOMICA

A respeito da proxima conferencia economica e monetaria o sr. Oliveira Salazar diz: "Não se póde negar que a materia em discussão possa, pela propria natureza, dar logar á resoluções interessantes e susceptiveis de melhorar as condições economicas actuaes. Todavia, apesar do desejo do primeiro ministro da Inglaterra de levar a conferencia a bom termo, e a reconhecida competencia dos technicos que vão a essa assembléa mundial, é muito provavel que os resultados praticos da reunião não vão muito além dos obtidos em outras conjuncturas.

O governo norte-americano, aceitando o convite para essa conferencia, não deixou de precisar que desde já ficava entendido que as questões das tarifas e das dividas de guerra não seriam discutidas.

A Italia pretende que a semana de 40 horas de trabalho seja discutida e outros paizes apresentarão, talvez, reservas nesse sentido. Nestas condições não é fóra de proposito suppor que cada um quererá discutir apenas assumptos que convenham aos seus interesses.

A crise economica e monetaria mundial é um assumpto de investigações de caracter scientifico que deve ser estudado nos ambientes governamentaes por delegados dos proprios governos.

Emfim; se a futura conferencia não puder ter outra utilidade, ao menos que seja inoffensiva e que não proporcione aos fortes occasião de augmentar o seu dominio sobre os fracos".

CONSIDERAÇÕES FINAES

Voltando a falar da obra financeira realizada em Portugal, o presidente do Conselho declara: — "A nossa tarefa ficou atrazada algumas dezenas de annos em relação ao resto do mundo porque os technicos de que os governos dispunha não puderam organizar o movimento necessario e, por isso a nação encontrou-se no momento preciso sem um plano definitivo e sem um projecto; tinha apenas algumas idéas avançadas sobre generalidades imprecisas impossiveis de traduzir em actos. A maneira não importa mas o que é preciso é que, por si só ou com o auxilio estranho, a machina do Estado possa produzir mais e melhor e que se colloque rapidamente em condições de apressar o desenvolvimento da economia nacional.

O nosso problema é este: encontrar todos os annos emprego e alimentação para noventa mil pessoas nossas e 30 ou 40 mil outras que as restricções impostas por varias nações de immigração nos obrigam a alimentar. São mais ou menos cento e vinte mil seres humanos que é preciso sustentar e vestir e ás quaes deve ser dado trabalho na Metropole ou nas colonias. E' preciso, ao mesmo tempo, melhorar as condições de existencia da população que, na sua maneira, possa actualmente uma vida de restricções, sem a hygiene necessaria e desprovida do conforto que merece".

No Conselho Nacional do Café

A VISITA DO GENERAL WALDOMIRO LIMA E DO SENHOR MANOEL RIBAS

No Conselho Nacional do Café esteve hontem em conferencia com o sr. Mauro Roquette Pinto, presidente daquella instituição, o general Waldomiro de Castilho Lima, governador militar de S. Paulo.

O general Waldomiro declarou serem identicos os pontos de vista do Conselho Nacional do Café e o seu, no tocante á situação do café. Declarou mais que havia perfeita concordancia entre os lavradores paulistas, no que diz respeito á orientação do Conselho Nacional do Café.

Tambem hontem esteve no Conselho Nacional do Café o interventor no Paraná, sr. Manoel Ribas, que foi agradecer e retribuir a visita que esse Conselho lhe fez por occasião de sua chegada a esta capital.

A SITUAÇÃO

(Conclusão da 2ª pagina)

colher-se ao corpo; Theotonio Toscano de Brito, do 2º B. E., vindo de São Paulo a serviço do Btl.; Samuel da Silva Caldas do 7º R. A. M., por ter de ir a Piquete, proseguir no I. P. M. de que se acha encarregado; tenentes coroneis — auditor Edgardo de Berredo Leal, por ter de seguir para a séde da 9ª C. J. M.; Deocleciano Xavier de Souza do Q. S., por ter terminado a licença em cujo gozo se achava; majores — Mario Magalhães Cardoso Barata, da II|5 R. I., por ter sido classificado e ter que se recolher á sua unidade; dr. Oscar Sampaio Vianna medico, vindo do Paraná, onde servia nas F. O. sector sul; Pedro Leonardo de Campos, do 1º R. I., por ter regressado de S. Paulo e ter sido transferido do 4º R. I.

NO MINISTERIO DA FAZENDA

O ministro Oswaldo Aranha esteve, hontem pela manhã, no Ministerio da Fazenda, onde chegou cerca de 9 1|2 saindo ás 13 horas e não mais ali regressando, por ser dia de despacho de sua pasta, com o chefe do governo provisorio e ter de comparecer á reunião da commissão de elaboração da Constituição.

— Em conferencia com s. ex. estiveram os srs. Henry Lynch, representante dos banqueiros Rothschild, srs. Edmundo de Oliveira e Carlos de Figueiredo, director da Carteira Cambial do Banco do Brasil.

— Sobre finanças do Estado do Rio de Janeiro conferenciou, ainda, com o ministro Aranha o commandante Ary Parreiras, interventor federal nesse Estado.

O CHEFE DE POLICIA DE SAO PAULO EMBARCA HOJE

O sr. Danton Coelho segue hoje para S. Paulo onde vae assumir a chefia da policia dessa capital.

A SUPPRESSÃO DE PASSAPORTES NA CENTRAL DO BRASIL

Autorizado pelo chefe do policia desta capital, o dr. Victor Tann, director da Central do Brasil, expediu circular ás Divisões declarando que ficava suspensa a exigencia de apresentação de passaportes ás pessoas que pretendessem viajar para S. Paulo. Esta exigencia já havia sido supprida quanto aos viajantes para o Estado do Rio de Janeiro e Minas Geraes.

O REGRESSO DO MINISTRO WASHINGTON PIRES

Em carro reservado, ligado ao trem nocturno mineiro, chegou hontem de regresso de Bello Horizonte, o ministro Washington Pires, titular da pasta da Educação e Saude Publica.

Foi recebido na gare de D. Pedro pelo sr. ministro da Guerra, general Espirito Santo Cardoso, pelos representantes dos demais ministros de Estado, pelo dr. Victor Tann, director da Central do Brasil, representante do prefeito municipal, commissões dos Clubs 3 de Outubro e 5 de Julho. Durante o desembarque duas bandas da Policia Militar executaram peças do seu repertorio.

A RENDA DA CENTRAL DO BRASIL

As estações da Central do Brasil arrecadaram no dia 8 do corrente a importancia de .... 457:326$400, de renda propria e de trafego mutuo.

ANNUNCIADA EM S. PAULO A FIXAÇÃO DO TEMPO EM QUE FICARÃO NA EUROPA OS EXILADOS

S. PAULO, 9 (União) — O correspondente do "Estado de São Paulo", no Rio, communica que nas rodas bem informadas dessa cidade corre a noticia de que o Governo Provisorio vae expedir um decreto, fixando o tempo da duração do exilio dos chefes do movimento paulista.

MOVIMENTAÇÃO DE TROPOS

S. PAULO, 9 (União) — O 2º Regimento de Infantaria, que se encontrava em S. Paulo, no quartel do 4º Batalhão de Caçadores, recolheu-se á sua séde, na Villa Militar, deixando um batalhão aqui até que se reorganize o 4º B. C.

— O 11º Regimento de Infantaria, acantonado em Campinas, recebeu ordem de recolher-se á sua séde, em S. João d'El-Rey, o que fará dentro de poucos dias.

— Apesar de já se encontrarem em S. Paulo as novas tropas da 2ª Região Militar, ainda não chegaram os officiaes para as respectivas unidades.

FOI POSTO EM LIBERDADE UM JORNALISTA PIAUHYENSE

Tendo a Associação Brasileira de Imprensa dirigido um telegramma ao interventor federal no Piauhy protestando contra a prisão do jornalista Joaquim Vaz da Costa, o tenente Landry Salles respondeu nos seguintes termos:

"Tenho a satisfação de communicar-vos que, na data de hontem, foi restituido á liberdade o sr. Joaquim Vaz da Costa. Sirvo-me do ensejo para apresentar-vos os protestos de minha alta estima e admiração. Saudações. — (a.) — Landry Salles Gonçalves, interventor federal."

RECOLHIMENTO DOS "BONUS"

S. PAULO, 9 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Vae ser iniciado dentro de breves dias, o serviço de recolhimento dos "bonus", emittidos durante o movimento revolucionario. Têm-se realizado diversas conferencias, entre os elementos da commissão incumbida de orientar aquelle serviço. Foram adoptadas as ultimas providencias para a installação do apparelhamento mecanico necessario á realização dos trabalhos.

Acham-se em circulação 3.700.000 bonus. Para iniciar o serviço de recolhimento a commissão vae chamar primeiramente os bancos, que operam com maior somma daquelle meio circulante e depois generalizará o serviço naquelle sentido.

O GOVERNADOR MILITAR DE S. PAULO CONFERENCIOU COM O PRESIDENTE DO C. NACIONAL DO CAFE'

Antes de regressar para São Paulo o general Waldomiro Lima conferenciou com o presidente do Conselho Nacional do Café.

Foi demorada a conferencia entre o governador militar do grande Estado e o sr. Mario Roquette Pinto, tendo durante a mesma sido apreciados diversos aspectos da situação do café em S. Paulo.

Colhido por um auto

Antenor Leopoldo Castellar, branco, de 26 annos, solteiro, operario e residente á Avenida Suburbana n. 2.463, quando pretendia atravessar, hontem, a mesma foi atropelado por um auto soffrendo contusões e escoriações generalizadas.

A victima, depois de medicada, pela Assistencia, retirou-se para sua residencia.

O sr. Franklin Roosevelt eleito por cerca de dezesete milhões de votos para a presidencia dos Estados Unidos

(Conclusão da 1ª pag.)

Bake, ex-secretario da Guerra, occupará a secretaria do Estado, o sr. Alfred Young, autor do famoso plano sobre reparações de guerra, que possue o seu nome, irá para o Thesouro; o sr. William Mac Adoo para a Marinha; o sr. Albert Richie, para a Guerra; o sr. Gilbert Hicook para o Interior; o sr. Herry Daird para a Agricultura.

FAVORAVEL REPERCUSSAO NA ITALIA

ROMA, 9 (H.) — Os resultados das eleições norte-americanas tiveram favoravel repercussão na imprensa italiana.

Se bem que, durante a campanha eleitoral, não tivessem nunca atacado o presidente Hoover, que, pessoalmente, é bastante popular na Italia, os jornaes fascistas assignalaram, por vezes, ao tratar da crise economica, erros commettidos pelos republicanos e mostram considerar o sr. Hoover, mais como um technico, a quem os Estados Unidos deviam a sua desenvolvida organização industrial, do que como um financista ou um economista. As observações a proposito feitas não tinham, entretanto, nenhum tom de aggravo ao estadista yankee.

A opinião italiana espera, agora, do sr. Roosevelt, o restabelecimento do mundo dos negocios, que interessaria indirectamente á Italia, a approximação cada vez maior entre a opinião yankee e a these italiana sobre as dividas; e, finalmente, a limitação da "lei secca", que favoreceria a exportação dos vinhos italianos.

Em certos meios admitte-se a possibilidade de o sr. Norman Davis, actual delegado dos Estados Unidos junto á Conferencia do Desarmamento, ser chamado para occupar a Secretaria de Estado. A impressão predominante é, no emtanto, a de que a politica exterior dos Estados Unidos não será sensivelmente modificada.

COMMENTARIOS FAVORAVEIS DA IMPRENSA FRANCEZA

PARIS, 9 (H.) — Commentando os resultados das eleições presidenciaes nos Estados Unidos, escreve, hoje, o "Petit Journal":

"Não devemos esperar da eleição do sr. Roosevelt a abolição das dividas, nem o fim da Prohibição, nem uma nova éra de prosperidade. E', porém, razoavel contar-se com um novo governo e com uma politica mais flexivel e melhor adaptada ás necessidades internacionaes. A França acolhe com satisfação o sr. Roosevelt, certa de que este, conhecedor do caminho que conduz á paz, juntará os seus esforços aos dos estadistas europeus que ha tanto tempo lutam nesse terreno."

O "E'co de Paris", por sua vez, declara: "O sr. Roosevelt assumirá o elevado cargo livre de toda idéa preconcebida. Para elle, a crise reinante não é mais do que um accidente e o que se torna necessario é fazer obra nova e não perder tempo na contemplação do passado. O sr. Roosevelt é mais liberal, e mais comprehensivo do que o rival que venceu."

A NOTICIA RECEBIDA COM SATISFAÇÃO EM VIENNA

VIENNA, 9 (H.) — A noticia da eleição do sr. Roosevelt foi recebida com satisfação pelos orgãos democratas austriacos.

O "Mittagzeitung" escreve que tanto a Austria como a Hungria esperam reconquistar o antigo escoadouro americano para os seus vinhos e cervejas, e nota a este proposito que as acções das cervejarias de todos os paizes da Europa Central estão em alta, sobretudo na bolsa de Vienna.

A "Stunde" declara que a situação economica mundial vae entrar em nova phase e que o sr. Roosevelt symbolisa hoje, não um partido, mas sim um estado de confiança universal que poderá renovar o mundo.

O RESULTADO NÃO CAUSOU MAIOR SURPRESA NA ALLEMANHA

BERLIM, 9 (H.) — O resultado das eleições realizadas nos Estados Unidos não causou maior surpresa nos meios politicos allemães embora não se esperasse tão fragorosa derrota do candidato republicano.

Os circulos interessados accrescentam que o Reich não póde deixar de lamentar a decisão das urnas desfavoravel ao sr. Hoover ao qual deve ser reconhecido pela iniciativa da moratoria de junho de 1931 e pela orientação que imprimiu por mais de uma vez á diplomacia norte-americana no sentido de apoiar directa ou indirectamente certas theses allemãs.

Na opinião de parte da imprensa allemã a politica externa do Partido Democrata será menos inclinada aos interesses germanicos.

A "Taeglische Rundschau", para a qual o sr. Norman Davis será o successor do sr. Stimson na direcção do Departamento de Estado, accentua que o provavel director da politica externa norte-americana julga os problemas europeus partindo do ponto de vista de que a França representa a garantia de paz mais séria da Europa.

A opinião geral considera, entretanto, no ponto de vista economico, vantajosa a eleição do sr. Roosevelt partidario do abaixamento do nivel das tarifas aduaneiras o que abrirá novas perspectivas á exportação allemã.